

ARTE INFANTIL

500 MILHÕES PARA A ADUTORA DO GUANDU

PELA LIVRE INICIATIVA NA EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO

Discurso do deputado Lincoln Feliciano na Assembléia Paulista — Estamos esperando o petróleo há cem anos

SAO PAULO, 2 (M.) — Da tribuna da Assembléia Legislativa, o sr. Lincoln Feliciano ocupou-se do problema da exploração do petróleo, defendendo a livre iniciativa mas admitindo a intervenção do Estado, quando necessário. "Do estudo que venho fazendo, cuidadosamente, do petróleo no mundo, cheguei à conclusão de que os países que admitem a iniciativa particular, seja nacional ou estrangeira, são os que têm conseguido descobrir, explorar, usar e vender. Pode-se mesmo dizer que o petróleo está na razão direta do grau de estímulo dado às pessoas, físicas ou jurídicas, que o arranjam das profundezas da terra. Nos Estados Unidos, que produzem e consomem dois terços do petróleo mundial, há treze mil indivíduos e centenas de empresas procurando-o e explorando-o. Independentemente da influência governamental, na Venezuela, na Colômbia e no Peru, sua pesquisa e aproveitamento estão a cargo de particulares. O Canadá, a França, a Itália, a Alemanha e a Holanda também estão resolvendo os seus problemas petrolíferos pela livre iniciativa. Após estas considerações preliminares, o parlamentar presidente tratou da situação em nosso país, declarando ter chegado à conclusão de que sem capitais estrangeiros não resolveremos esse grande problema nacional". "A Refinaria de Cubatão", disse — "que é uma obra ciclópica para as nossas possibilidades está prestes a funcionar, mas com matéria-prima que nos virá da Venezuela e do Oriente Médio. Enquanto isso, continuamos a nacionalistas, por si e por terceiros, a gritar, com ênfase, 'o petróleo é nosso'".

Contraditando o representante petroleiro, apartaram-no, sobretudo os srs. Cid Franco e Rogé Ferreira que defenderam a tese nacionalista. Nos debates travados, reafirmou então, o sr. Lincoln Feliciano:

"Há cem anos estamos esperando o petróleo e V.V. Exas. nacionalistas ainda não conseguiram arrancá-lo da terra". "Se tivéssemos o dinheiro ou o auxílio estrangeiro já teríamos descoberto o petróleo e não estaríamos nesta miséria em que nos encontramos".

Esclareceu, outrossim, o sr. Lincoln Feliciano, que agitava o assunto para ver se o governo melhorava, se os poderes públicos tomam alguma iniciativa a esse respeito, se o capital estrangeiro ou nacional se movimentam para resolver esse grande problema nacional".

"A área petrolífera do Brasil — esclareceu por último o sr. Lincoln Feliciano — é de três milhões e quatrocentos mil quilômetros quadrados. Concedam-na, em parte, à pesquisa, a exploração, a particulares e a sociedades de quaisquer tipos, nacionais, estrangeiros ou mistas, ficando reservada à União, por intermédio de seus órgãos competentes, a maior porção. Só assim sairemos destas horribílicas dificuldades financeiras e só assim o homem brasileiro terá um melhor padrão de vida".

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Permanência definitiva de quatro estrangeiros — Adams Ewald Jost, alemão, Ida Pizzarotti Busoni, italiana, Antonio Dias Rabelo, português e Inga Dreier Nilen, dinamarquesa, requerem permissão para ficar definitivamente no Brasil.

O diretor geral do Departamento do Interior e da Justiça despachou favoravelmente.

Mais um estrangeiro que não pode permanecer no Brasil — O diretor geral do Departamento do Interior e da Justiça indeferiu o pedido de permanência definitiva no país de Ilona Nejes, austríaca.

Prone que tem bons antecedentes — O diretor geral do Departamento do Interior e da Justiça aprovou o pedido de naturalização de Josef Roman Soltysinski, residente no Distrito Federal, de cujos antecedentes não houve notícia no requerimento um atestado de bons antecedentes.

Arquivado outro pedido de naturalização — Mais um pedido de naturalização foi mandado arquivar pelo ministro da Justiça. Trata-se de Antonio Rodrigues Gouveia, que tem residência em São Paulo.

RECLAMAM OS MORADORES DA RUA MAMBUCABA, EM COELHO NETO, PROVIDÊNCIAS DA PREFEITURA

Temos recebido, de moradores da Rua Mambucaba, em Coelho Neto, diversas reclamações acerca do angustioso problema local de inúmeras varandas existentes naquela via pública, em sua maioria infestada de moscas e mosquitos pela existência, nas mesmas, de grande quantidade de água putrifa. As moscas e os mosquitos invadem também as residências, principalmente à noite, motivo pelo qual os moradores locais apelam por nossa intermediação, para uma providência por parte das autoridades sanitárias da prefeitura do Distrito Federal.



O ministro Costa Pinto, recém-eleito Membro da Academia Pernambucana de Letras, almoçou, ontem, no Clube de Aeronáutica, com um grupo de intelectuais desta capital e do Recife. Compareceram ao agaspe os srs. José Olímpio, José Lins do Rego, Alvaro Lins, Waldemar Lopes, Raul Lima, Luis Jardim, José Condé, João Condé, Waldemar Cavalcanti, Ivovaldo de Souza e Cesário de Melo.

"CORREIO" DOS ESTADOS

CEARA

Interno — Há perspectiva de bom inverno no Ceará este ano. Nos últimos dias têm caído abundantes chuvas em várias zonas do Estado, o que veio dar grande alento aos sertanejos, que já tinham as consequências de um novo período de estiagem. (M.)

Inclui-se nessa publicação a água chamada de "Lavagem", que, pelo seu alto teor de soda, é uma das maiores responsáveis pela mortandade de peixes.

Outrossim, todas as Usinas que, possuindo seus tanques de retenção cheia de resíduo, não providenciarem seu esvaziamento imediato, sofrerão as sanções da Lei n.º 2.182, isto é, estarão sujeitas a multa de 5 (cinco) a 100 (cem) mil cruzeiros, dobrada na reincidência.

As Usinas que exibirem, ou onde for constatada, a presença de canos providos diretamente da fabricação para o rio, serão autuadas.

Foram lavrados no mês de outubro 82 autos de contravenção contra firmas que desobedeceram a Lei n.º 2.182.

Os que reincidirem na infração dessa lei serão punidos rigorosamente. (Asp.)

BAHIA

A tiros — A direção da CHESP mandou proceder a uma revisão nas linhas constatando-se então que se achavam partidos sessenta isoladores a tiros de revólveres.

A substituição já está sendo feita, devendo a revisão ficar concluída em breves dias. Feito isso a Companhia poderá mandar energia para Salvador. (Asp.)

PARÁ

Índios — Os índios Assurinis, da região do Alto Rio Anapu, trucidaram uma família inteira no lugar denominado Cateza, no Município de Porto Moz.

Todos os corpos foram encontrados crivados de flechas.

Esses índios há muito tempo que não alcançavam o homem branco, acreditando-o invulnérvel. (M.)

Será assinado hoje o contrato de empréstimo com a Caixa Econômica

O Conselho Administrativo das Caixas Econômicas aprovou, ontem, a concessão de um empréstimo à Prefeitura desta capital, no valor de Cr\$ 500.000.000,00 para fazer face às obras da adutora do Guandu.

A assinatura do contrato de empréstimo terá lugar hoje, possivelmente no Palácio do Catete, na presença do presidente da República. Esta providência, que já estava tardando, a despeito do pronunciamento favorável do ministro da Fazenda há mais de um mês vem colocar o prefeito Alim Pedro em condições financeiras para enfrentar o mais grave problema da cidade que é o do abastecimento de água.

E bem verdade que a solução completa sobre a adutora do Guandu depende ainda da importação da maquinaria para a estação de tratamento, de filtros e outros equipamentos, que deverão durante tomar toda a atenção do sr. Alim Pedro, a fim de abreviar a entrega dos mesmos, no máximo até fevereiro do ano vindouro.

Espetacular a alta da carne em Belo Horizonte

Greve branca como sugestão para deter os preços

BELO HORIZONTE, 2 (Asp) — A liberação da carne sem o selo do COFAP através da portaria 540 e a imediata suspensão de seu artigo 1.º até ulterior deliberação daquele órgão, pela portaria 255, deixando livre também o tabelamento do boi em 3.º cruzeiro, respectivamente. Ante essa situação concluiu o sr. Virgílio Generoso, a Associação deverá fazer realizar um reunião logo mais em sua sede, para deliberar sobre a atitude a ser tomada pela classe, estando disposta mesmo a ir à rua.

Ante a proposta da greve branca a ser feita pelas famílias a reportagem como recurso para deter a alta assustadora do preço da carne, instantos depois da tarde, Celso Lotem, presidente do Centro das Donas de Casa. Atendendo-nos em sua residência, afirmou-nos:

"Acho que a greve branca é uma das forças poderosas que poderá redundar se não na redução de preços, pelo menos no seu estacionamento. A experiência já foi feita com excelentes resultados em 1952 quando o aparcionamento do Centro das Donas de Casa, desde essa data, conhecedora do problema em seus mínimos detalhes, procuramos bater-nos pelo tabelamento do boi em 3.º. Ainda assim, em 1953, o estabelecimento foi suspenso, estendendo nesta alta sem precedentes".

Ante a proposta da greve branca a ser feita pelas famílias a reportagem como recurso para deter a alta assustadora do preço da carne, instantos depois da tarde, Celso Lotem, presidente do Centro das Donas de Casa. Atendendo-nos em sua residência, afirmou-nos:

"Acho que a greve branca é uma das forças poderosas que poderá redundar se não na redução de preços, pelo menos no seu estacionamento. A experiência já foi feita com excelentes resultados em 1952 quando o aparcionamento do Centro das Donas de Casa, desde essa data, conhecedora do problema em seus mínimos detalhes, procuramos bater-nos pelo tabelamento do boi em 3.º. Ainda assim, em 1953, o estabelecimento foi suspenso, estendendo nesta alta sem precedentes".

Ante a proposta da greve branca a ser feita pelas famílias a reportagem como recurso para deter a alta assustadora do preço da carne, instantos depois da tarde, Celso Lotem, presidente do Centro das Donas de Casa. Atendendo-nos em sua residência, afirmou-nos:

"Acho que a greve branca é uma das forças poderosas que poderá redundar se não na redução de preços, pelo menos no seu estacionamento. A experiência já foi feita com excelentes resultados em 1952 quando o aparcionamento do Centro das Donas de Casa, desde essa data, conhecedora do problema em seus mínimos detalhes, procuramos bater-nos pelo tabelamento do boi em 3.º. Ainda assim, em 1953, o estabelecimento foi suspenso, estendendo nesta alta sem precedentes".

Ante a proposta da greve branca a ser feita pelas famílias a reportagem como recurso para deter a alta assustadora do preço da carne, instantos depois da tarde, Celso Lotem, presidente do Centro das Donas de Casa. Atendendo-nos em sua residência, afirmou-nos:

"Acho que a greve branca é uma das forças poderosas que poderá redundar se não na redução de preços, pelo menos no seu estacionamento. A experiência já foi feita com excelentes resultados em 1952 quando o aparcionamento do Centro das Donas de Casa, desde essa data, conhecedora do problema em seus mínimos detalhes, procuramos bater-nos pelo tabelamento do boi em 3.º. Ainda assim, em 1953, o estabelecimento foi suspenso, estendendo nesta alta sem precedentes".

Ante a proposta da greve branca a ser feita pelas famílias a reportagem como recurso para deter a alta assustadora do preço da carne, instantos depois da tarde, Celso Lotem, presidente do Centro das Donas de Casa. Atendendo-nos em sua residência, afirmou-nos:

"Acho que a greve branca é uma das forças poderosas que poderá redundar se não na redução de preços, pelo menos no seu estacionamento. A experiência já foi feita com excelentes resultados em 1952 quando o aparcionamento do Centro das Donas de Casa, desde essa data, conhecedora do problema em seus mínimos detalhes, procuramos bater-nos pelo tabelamento do boi em 3.º. Ainda assim, em 1953, o estabelecimento foi suspenso, estendendo nesta alta sem precedentes".

Ante a proposta da greve branca a ser feita pelas famílias a reportagem como recurso para deter a alta assustadora do preço da carne, instantos depois da tarde, Celso Lotem, presidente do Centro das Donas de Casa. Atendendo-nos em sua residência, afirmou-nos:

"Acho que a greve branca é uma das forças poderosas que poderá redundar se não na redução de preços, pelo menos no seu estacionamento. A experiência já foi feita com excelentes resultados em 1952 quando o aparcionamento do Centro das Donas de Casa, desde essa data, conhecedora do problema em seus mínimos detalhes, procuramos bater-nos pelo tabelamento do boi em 3.º. Ainda assim, em 1953, o estabelecimento foi suspenso, estendendo nesta alta sem precedentes".

Ante a proposta da greve branca a ser feita pelas famílias a reportagem como recurso para deter a alta assustadora do preço da carne, instantos depois da tarde, Celso Lotem, presidente do Centro das Donas de Casa. Atendendo-nos em sua residência, afirmou-nos:

"Acho que a greve branca é uma das forças poderosas que poderá redundar se não na redução de preços, pelo menos no seu estacionamento. A experiência já foi feita com excelentes resultados em 1952 quando o aparcionamento do Centro das Donas de Casa, desde essa data, conhecedora do problema em seus mínimos detalhes, procuramos bater-nos pelo tabelamento do boi em 3.º. Ainda assim, em 1953, o estabelecimento foi suspenso, estendendo nesta alta sem precedentes".

Ante a proposta da greve branca a ser feita pelas famílias a reportagem como recurso para deter a alta assustadora do preço da carne, instantos depois da tarde, Celso Lotem, presidente do Centro das Donas de Casa. Atendendo-nos em sua residência, afirmou-nos:

"Acho que a greve branca é uma das forças poderosas que poderá redundar se não na redução de preços, pelo menos no seu estacionamento. A experiência já foi feita com excelentes resultados em 1952 quando o aparcionamento do Centro das Donas de Casa, desde essa data, conhecedora do problema em seus mínimos detalhes, procuramos bater-nos pelo tabelamento do boi em 3.º. Ainda assim, em 1953, o estabelecimento foi suspenso, estendendo nesta alta sem precedentes".

Ante a proposta da greve branca a ser feita pelas famílias a reportagem como recurso para deter a alta assustadora do preço da carne, instantos depois da tarde, Celso Lotem, presidente do Centro das Donas de Casa. Atendendo-nos em sua residência, afirmou-nos:

"Acho que a greve branca é uma das forças poderosas que poderá redundar se não na redução de preços, pelo menos no seu estacionamento. A experiência já foi feita com excelentes resultados em 1952 quando o aparcionamento do Centro das Donas de Casa, desde essa data, conhecedora do problema em seus mínimos detalhes, procuramos bater-nos pelo tabelamento do boi em 3.º. Ainda assim, em 1953, o estabelecimento foi suspenso, estendendo nesta alta sem precedentes".

Ante a proposta da greve branca a ser feita pelas famílias a reportagem como recurso para deter a alta assustadora do preço da carne, instantos depois da tarde, Celso Lotem, presidente do Centro das Donas de Casa. Atendendo-nos em sua residência, afirmou-nos:

"Acho que a greve branca é uma das forças poderosas que poderá redundar se não na redução de preços, pelo menos no seu estacionamento. A experiência já foi feita com excelentes resultados em 1952 quando o aparcionamento do Centro das Donas de Casa, desde essa data, conhecedora do problema em seus mínimos detalhes, procuramos bater-nos pelo tabelamento do boi em 3.º. Ainda assim, em 1953, o estabelecimento foi suspenso, estendendo nesta alta sem precedentes".

Ante a proposta da greve branca a ser feita pelas famílias a reportagem como recurso para deter a alta assustadora do preço da carne, instantos depois da tarde, Celso Lotem, presidente do Centro das Donas de Casa. Atendendo-nos em sua residência, afirmou-nos:

"Acho que a greve branca é uma das forças poderosas que poderá redundar se não na redução de preços, pelo menos no seu estacionamento. A experiência já foi feita com excelentes resultados em 1952 quando o aparcionamento do Centro das Donas de Casa, desde essa data, conhecedora do problema em seus mínimos detalhes, procuramos bater-nos pelo tabelamento do boi em 3.º. Ainda assim, em 1953, o estabelecimento foi suspenso, estendendo nesta alta sem precedentes".

Ante a proposta da greve branca a ser feita pelas famílias a reportagem como recurso para deter a alta assustadora do preço da carne, instantos depois da tarde, Celso Lotem, presidente do Centro das Donas de Casa. Atendendo-nos em sua residência, afirmou-nos:

"Acho que a greve branca é uma das forças poderosas que poderá redundar se não na redução de preços, pelo menos no seu estacionamento. A experiência já foi feita com excelentes resultados em 1952 quando o aparcionamento do Centro das Donas de Casa, desde essa data, conhecedora do problema em seus mínimos detalhes, procuramos bater-nos pelo tabelamento do boi em 3.º. Ainda assim, em 1953, o estabelecimento foi suspenso, estendendo nesta alta sem precedentes".

Ante a proposta da greve branca a ser feita pelas famílias a reportagem como recurso para deter a alta assustadora do preço da carne, instantos depois da tarde, Celso Lotem, presidente do Centro das Donas de Casa. Atendendo-nos em sua residência, afirmou-nos:

"Acho que a greve branca é uma das forças poderosas que poderá redundar se não na redução de preços, pelo menos no seu estacionamento. A experiência já foi feita com excelentes resultados em 1952 quando o aparcionamento do Centro das Donas de Casa, desde essa data, conhecedora do problema em seus mínimos detalhes, procuramos bater-nos pelo tabelamento do boi em 3.º. Ainda assim, em 1953, o estabelecimento foi suspenso, estendendo nesta alta sem precedentes".

Ante a proposta da greve branca a ser feita pelas famílias a reportagem como recurso para deter a alta assustadora do preço da carne, instantos depois da tarde, Celso Lotem, presidente do Centro das Donas de Casa. Atendendo-nos em sua residência, afirmou-nos:

"Acho que a greve branca é uma das forças poderosas que poderá redundar se não na redução de preços, pelo menos no seu estacionamento. A experiência já foi feita com excelentes resultados em 1952 quando o aparcionamento do Centro das Donas de Casa, desde essa data, conhecedora do problema em seus mínimos detalhes, procuramos bater-nos pelo tabelamento do boi em 3.º. Ainda assim, em 1953, o estabelecimento foi suspenso, estendendo nesta alta sem precedentes".

Ante a proposta da greve branca a ser feita pelas famílias a reportagem como recurso para deter a alta assustadora do preço da carne, instantos depois da tarde, Celso Lotem, presidente do Centro das Donas de Casa. Atendendo-nos em sua residência, afirmou-nos:

"Acho que a greve branca é uma das forças poderosas que poderá redundar se não na redução de preços, pelo menos no seu estacionamento. A experiência já foi feita com excelentes resultados em 1952 quando o aparcionamento do Centro das Donas de Casa, desde essa data, conhecedora do problema em seus mínimos detalhes, procuramos bater-nos pelo tabelamento do boi em 3.º. Ainda assim, em 1953, o estabelecimento foi suspenso, estendendo nesta alta sem precedentes".

De São Paulo:

IBIRAPUERA: FALTA DE POLICIAMENTO E FALTA DE DINHEIRO —

AMEAÇADO O LATINO-AMERICANO DE BOX

AMADOR —

LUZES POR UM MÊS NAS VITRINAS DAS LOJAS —

TELEFONES E LARANJAS, ESPORTE E POLÍCIA

R. P.

A LUZ FUGIDIA

SAO PAULO, 1 (Correio da Manhã) — Hoje é o parque Ibirapuera, aliás ambos desastrosos: o furto de uma barra de ouro e... a falta de dinheiro.

O furto se verificou na Exposição de História, que é um primor. A barra de ouro vale, ao que informa ao CORREIO DA MANHÃ, a Companhia 50 mil cruzeiros. Os investigadores destacados para cuidar do caso afirmaram à nossa reportagem que o furto teria ocorrido no meio da tarde, domingo, às 16 horas de tarde.

Que o torna evidente a falta de policiamento, por parte dos responsáveis pela exposição, os ruídos valiosos, onde além de objetos caros existem preciosos documentos históricos. Um furto dessa natureza devia ter sido notado logo.

A estas horas a barra de ouro já deve ter sido "desintegrada" e vendida em pedacinhos às joalherias e aos artistas. É a mesma história que o dono da peça não sabe de nada. Ou melhor, não apresentou queixa à polícia. Ou não se importa com o prejuízo que não acredita na recuperação do objeto furtado.

Agora, a outra notícia: por falta de dinheiro, é possível que sejam paralisadas as obras do ginásio do Ibirapuera. Se assim for, não haverá o Campeonato Latino-Americano de Box Amador — o que vai ficar muito feio.

O Campeonato, de acordo com o Congresso Pugilístico de Lima, estava programado para Caracas. Os venezuelanos, porém, não quiseram o que lhes fez o delegado C. B. P. no Congresso de Montevideo, em nome do governo de São Paulo, abrirem uma discussão com o Brasil e concordaram com a transferência dos jogos para a capital paulista.

Recuar agora não nos ficará nada bem. Mas, se o ginásio não puder ser usado, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

A bola está na mão do governador. Ele terá que decidir se o ginásio será usado ou não. Se não, a luta terá que ser feita em algum lugar da América Latina? Que somos infantis.

INJETE ALMA NOVA

NO MOTOR DO SEU CARRO!

COM

G.T.A.

A NOVA GASOLINA TEXACO

ACLIMATADA

I.T.M.

O NOVO IMPROVED TEXACO

MOTOR OIL

G.T.A. — a nova Gasolina Texaco Aclimatada — é o mais sensacional melhoramento a ser introduzido no campo dos combustíveis. É uma gasolina feita sob medida para o seu carro porque foi preparada especialmente para as condições de clima e temperatura do Brasil. G.T.A. permite o funcionamento perfeito e seguro do seu motor.

I.T.M. — o novo Improved Texaco Motor Oil — é preparado pelo famoso processo "Furfural" que assegura a pureza do óleo para uso no motor de qualquer carro. Nesse óleo tão puro foi agora incorporado um aditivo especial inibidor do desgaste, oxidação e corrosão, que prolonga a vida do seu motor e lhe garante uma lubrificação ideal.

LEMBRE-SE: O PREÇO É O MESMO

G.T.A. + I.T.M. = POTÊNCIA SOB MEDIDA

PROCURE O SEU REVENDEDOR TEXACO

THE TEXAS COMPANY (SOUTH AMERICA) LTD. - 40 ANOS A SERVIÇO DO

BRASIL



Seguros contra fogo
C.I.A. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1915
ALANDEIRA, RUA DO PRÓPRIO
RIO DE JANEIRO

PASSAGENS
AERÉAS OU MARÍTIMAS?
PASSAPORTES?
ESTAMPILHAS E SELOS DO CORRESPONDENTE
PROCURA
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TELFORD GOMES - 59A
FONE 23-2260

ARTIGOS DE COURO
PARA O NATAL
CINTOS — MALAS
BOLSAS — PASTAS
CARTEIRAS, etc.
Aceitamos consertos e
a feitura
A BOLSA FINA
Miguel Couto, 39
Tel. 52-9577

Dor de Cabeça?
Alka-Seltzer alivia num
instante! Já comprovado
a sua eficácia
O remédio favorito de milhões
de pessoas em todo o mundo
para aliviar rapidamente a dor
de cabeça. Fácil e agradável de
tomar. Não é laxante. Não se
deixa enganar. Exija
Alka-Seltzer... no
envelope azul.
Minhas dores de cabeça
encontram alívio em
Alka-Seltzer
Merg Leguand

FINALMENTE PRÊSO O ASSASSINO

Conforme noticiamos, na manhã do dia 27 de novembro último, cerca das 11h30m, foi encontrado morto, no prédio da Rua Real Grandeza, 233, Vicente Fium, de 65 anos, operário, residente na Rua General Polidoro, 301, que ali trabalhava como vigia. O prédio onde o operário foi encontrado morto, pertence à firma pertencente à "Indústria Química Manguel", da qual era empregado. Vicente, inicialmente, ali passava apenas à noite, como fôz-se notado e desaparecimento, durante o dia, de canos de chumbo e outros pertences. O vigia foi mantido ali pela companhia, permanentemente, sendo que suas refeições eram levadas por uma de suas filhas que, foi encontrada no dia do crime, caída no chão, morta, apresentando diversos ferimentos na cabeça.

O fato foi comunicado à Polícia, comparecendo ao local o comissário Salomé. Aquela autoridade depois de solicitar a colaboração dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais e da Divisão de Polícia Técnica, auxiliada pelos detectivos Vieira e Novais, lotados naquela delegacia, deu início às investigações que se faziam necessárias.

DESENVOLVIMENTO DO CRIME

Nas buscas procedidas no local do crime aquela autoridade encontrou um pedaço de papel com o número de telefone anônimo. Por ali aquela autoridade conseguiu apurar a identidade do criminoso, através do tenente Messias Castro Fontenelle, da Polícia Militar, residente na Travessa Mosquitos, 18, apto. 101. Aquela militar declarou à Polícia ter sido

preso em fuga para a sua terra natal, aonde a polícia nas diligências procedidas, acabou por certificar-se de que na manhã de ontem, cerca das 6 horas, da Base Aérea do Galeão, estava na Base Aérea do Galeão e pretendia fugir para o Acre — Coroadas de êxito as investigações dos policiais encarregados das diligências — Em prontos confiou o crime

procurado, no dia do crime, por um contrabandista, de nome Lourival Firmino Nascimento, pardo, de 20 anos, natural do Acre, pedindo-lhe 30 cruzeiros, para deixar o Rio, pois havia sido envolvido em um caso de agressão. Também — foi ouvido o pai de criação de Lourival, senhor Ulirajara Barros Cordeiro Ribeiro, igualmente natural do Acre. Este declarou que criara o rapaz desde a idade de 6 anos, julga-se o indício de sua guarda, resolveu mandá-lo embora, por ter sido acusado de furto e, apesar de procurar livrá-lo da cadeia, não o queria mais em sua moradia. Em pouco tempo, nas diligências procedidas em torno do crime, ficou comprovada a culpabilidade de Lourival, sendo encetadas diligências para a sua captura.

PRÊSO NA MANHÃ DE ONTEM

Desde sábado vinha o criminoso sendo procurado pela Polícia. O detectivo Novais, de posse de uma fotografia conseguida na Circunscrição de Recrutamento, percorreu as diversas companhias de navegação aérea e marítima, consultando-as, pois já se sabia do pensamento do assassino, partir para o Território do Acre em avião misto da FAB. Para lá se dirigiu, acompanhado do investigador Aguiar, onde prendeu Lourival, quando procurava conseguir uma vaga no avião que partia.

EM PRANTOS

Abordado pelos policiais, o criminoso não esboçou a menor reação, e em prantos entregou-se. Levado para o 2.º Distrito Policial, confessou o crime. Disse que não tinha onde dormir, por isso escolheu o casarão onde passava a noite, achando por ser surpreendido pela vigia, e dali exultou no dia 27. Muito cansado, voltou para dentro quando foi descoberto cerca das 8 horas de sábado, pelo anfitrião.

Naquela ocasião o velho lhe segurou pelo braço, ameaçando-o de levá-lo para o distrito. Ameaçado, não quis fazer nada com a Polícia, e fugiu para o casarão, onde se refugiou, com a qual passou a agredir o vigia, produzindo-lhe diversos ferimentos na cabeça. Em seguida, fugiu. Adiantou que desde o dia do crime, andava perambulando pelos subúrbios da Central, dominada pelas estações, até que chegou à Base Aérea do Galeão, onde procurou conseguir uma passagem para fugir do Rio. O criminoso, depois de depor em cartório, foi recolhido ao xadrez.

PRESO AUDACIOSO LADRÃO-ARROMBADOR

Jóias, relógios, platina e barra de ouro, furtados pelo meliante — Farto material apreendido — Duas pessoas envolvidas como receptoras

Na manhã de ontem, os investigadores Justo, Rubens, Craveiro e Paulo, da Seção de Roubos e Furtos, da delegacia de Roubos e Falsificações, quando procediam ao serviço de ronda, prenderam no Campo de Santana, conhecido ladrão-arrombador que por ali passava.

LADRÃO PERIGOSO

Há dez anos, o investigador Justo, de 34 anos, solteiro, mecânico, morador na Rua Silva Rabelo, 80, como autor de roubo de jóias. O meliante, depois de processado por aquele crime, desapareceu. Na manhã de ontem, passava às pressas pelo Campo de Santana, quando foi abordado por aquele policial, sendo encontrados em seu poder relógios, jóias novas. Levado para aquela estacionalizada, Waldemar passou a ser interrogado sobre a procedência dos objetos encontrados em seu poder e acabou por confessar que continuava na delinquência, fazendo parte aqueles objetos de valioso valor que praticava no dia 28 de outubro do corrente ano, na Rua Buenos Aires, 80, sala 803, de propriedade do sr. Giovanni Leone Tharan, residente na Rua Almirante Alexandrino, 538, apto. 402.

"ARMA PESADA"

Proseguindo, declarou o ladrão, que "trabalhava" na "arma pesada", termo conhecido na gíria policial, usado pelos ladrões arrombadores. Para a prática do delito, penetrou no edifício, utilizando-se de chaves falsas, e uma vez dentro, entrou na sala do escritório, com ferramentas que levava para aquele fim. Dalí furtou grande quantidade de material, como relógios e jóias diversas. Dias depois, procurou o indivíduo Henrique Cecopieri, de 31 anos, solteiro, comerciante, morador na Rua Senador Dantas, 23, apto. 11, a quem entregou 100 relógios, 30 pulseiras, 10 relógios, e outros objetos de valor, recebendo 8 mil cruzeiros, ficando de receber o restante logo que a mercadoria fosse vendida.

FERRAMENTAS APROPRIADAS

De posse das informações, os policiais estiveram na residência do gaúcho, onde apreenderam diversos objetos furtados, além das ferramentas empregadas por ele nos arrombamentos.

Também, em poder de Henrique, foi apreendido todo o produto do roubo, sendo o comerciante intimado a comparecer à Delegacia de Roubos, onde foi ouvido em cartório.

OUTRO ARROMBAMENTO

Sabiam as autoridades policiais ser o meliante elemento perigoso. Submetido a nova interrogatório, confessou mais um arrombamento que praticara no mês de setembro. Usando a mesma modalidade, penetrou na joalheria de propriedade de Henrique Nomes Stenberg, na Rua Gonçalves Dias, 85, 2.º andar, de onde furtou certa quantidade de platina, ouro em barra e jóias em confissão, entregando ao mesmo receptor, que lhe pagara 17 mil cruzeiros pela mercadoria. Henrique, novamente interrogado, por sua vez declarou ter



O ladrão-arrombador Waldemar Batista, sem paletó, entre os policiais da Delegacia de Roubos e Falsificações, que o prenderam, vindo-se parte do furto apreendido

DIVERSAS OCORRÊNCIAS

VITIMAS DE ATROPELAMENTO

Na Rua Barata Ribeiro, esquina com a Rua Ithangá, o caminhão 73-35, descontrolado, subiu na calçada e atropelou o operário Alípio Virgílio da Silva, solteiro, de 35 anos, residente na Rua Barbosa Lima, 47, produzindo-lhe traumatismo do crânio.

MARCADO O INTERROGATÓRIO DE WAINER E BOCAIUVA

Está marcado para o próximo dia 17, na 8.ª Vara Criminal, o interrogatório de Samuel Wainer e Luis Ferreira Baccavara, acusados pela Comissão Parlamentar, a fim de apurar irregularidades havidas em transações financeiras entre o Banco do Brasil e a "Quilma Hura".

Funcionária o juiz da 8.ª Vara Criminal, Joaquim Diniz Filho, em virtude de se ter dado por suspeito o titular daquela Vara, dr. Pedro Bonafina Steil.

IMPRESSADO PELO TRM ELÉTRICO

Na noite de ontem, faleceu 30 dar de idade, vítima de um acidente elétrico, um homem de cor branca, apresentando 28 anos, trajando calça cinza e camisa azul, que momentos antes fora impressado por um trem elétrico em via pública, na plataforma de estação de D. Pedro II, sofrendo esmagamento do pé direito e hemorragia interna. Com a idade de 10. D. P. foi encaminhado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ATROPELADA E MORTA

Na Praça Corumbá, o auto-totoloteo chapa n.º 5-43-81, dirigido por Alencar Cranon da Silva, atropelou uma senhora de cor branca, de 30 anos, presumivelmente, decedente de uma queda de uma escada, causando-lhe morte imediata. O motorista atropelado foi preso e autuado em flagrante no 2.º D. P., sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

JAPONESES DE SÃO PAULO QUEREM LUTAR NA CHINA COMUNISTA

SÃO PAULO, 2. — Na tarde de ontem, o sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque, residente no bairro da Faz. Prefeito da capital, a cópia de um ofício assinado pelo japonês Rikuzoku Manome, residente à rua Carlos, 571, em São André. O ofício, em seu nome e de 12 mil famílias, representando mais ou menos 5.000 pessoas, solicitava para a incorporação de todos no corpo de voluntários da China comunista, na luta pela libertação da ilha de Formosa. Corrido o fato, o secretário da Segurança determinou que fosse o caso entregue às autoridades do Departamento de Polícia Militar, Social, a fim de serem realizadas diligências em São André para apurar a veracidade do documento.

Ontem à noite, juntamente com o delegado daquele município, foi feita uma diligência naquela localidade, patricios. A hora em que se encontravam residem Rikuzoku Manome e suas famílias. A hora em que se encontravam os policiais ainda se encontravam em São André. (Asp.)

Refrescante
estimulante

AQUA VELVA

A loção para
após a barba
mais popular do mundo

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigências, sem complicações!

"A Esplanada" é ali na Rua Mexico, e também em Madureira.

CIÊNCIA E TÉCNICA BANCÁRIAS — HISTÓRIA DOS BANCOS

— Concisa, clara, desde os tempos mais remotos até nossos dias.

LEGISLAÇÃO SOBRE BANCOS — ORGANIZAÇÃO DE UM BANCO

— Instruções e avisos da SUMOC, Decretos, Leis.

Leis em "BANCOS" — (O mais completo documentário sobre estabelecimentos de crédito).

Pedidos de assinatura anual a Vicente Paz Fontenelle, acompanhado da importância de Cr\$ 200,00, em cheque ou vale postal. — Praça Pó X n.º 78, 9.º, sala 917 — Rio de Janeiro.

(23629)

CONDENADO a 7 anos e 4 meses de reclusão

Ontem, perante o Tribunal do J.º, foi submetido ao julgamento o réu Cláudio Alves, acusado de haver, no dia 12 de novembro do ano de 1951, na rua Antônio Leal, 89, furtado, furtos disparos com arma de fogo contra sua amante Maria Helena Vieira, furtada.

O Conselho de Sentença resolveu condenar o réu a 7 anos e 4 meses de reclusão.

8.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE PUBLICITÁRIA

A Associação Brasileira de Propaganda atendendo às solicitações dos expositores — em vista do acúmulo de trabalhos nesta época do ano — resolveu transferir a VIII Exposição Nacional de Arte Publicitária, programada para as comemorações da Semana da Propaganda de 1954, para data que oportunamente será designada.

FASE FINAL...

(Continuação da 1.ª página)

tais estudos incluem-se: os métodos para determinar tais níveis críticos e estabelecer a escala de prioridades, a fim de evitar o acúmulo de excessos excessivos em relação às tendências de crescimento da procura mundial; a formação de uma comissão técnica que se reúna periodicamente, a fim de avaliar o andamento da produção e a utilização; 10) programação do desenvolvimento econômico; 11) medidas para facilitar o intercâmbio de matérias-primas e produtos semibelmados; 12) medidas tendentes a fomentar o desenvolvimento econômico mediante programas de cooperação técnica; 13) financiamento e assistência técnica para os projetos de desenvolvimento econômico; 14) cooperação técnica; 15) fomento à imigração e programa de colonização; 16) plano de organização financeira internacional; 17) fomento econômico; 18) participação no desenvolvimento econômico da América Latina; 19) fomento do comércio internacional; 20) rubricamento da solidariedade econômica da América; 21) medidas que propiciem a ampliação do mercado das matérias-primas e produtos semibelmados; 22) medidas para incrementar o emprego; 23) incremento das relações econômicas na América Latina; 24) investimentos de capitais públicos para o fomento da produção agrícola e de matérias-primas; 25) consulta e cooperação entre os países centrais dos países americanos para a realização de estudos de balanço de pagamento; 26) liberalização do comércio interamericano; 27) medidas para atenuar as consequências das flutuações econômicas internacionais; 28) medidas para fomentar o desenvolvimento econômico e facilitar a cooperação internacional; 29) tributação e tratados impositivos.

Elevaram-se, assim, a 20 os projetos discutidos e aprovados na sessão que antecedeu a sessão de encerramento do conclave.

ENCERRADO O CONCLAVE DE QUITANDINHA

QUITANDINHA, 2 (A.N.) — O projeto sobre a criação de uma Comissão Especial da Banana, aprovado por unanimidade pela Conferência de Ministros, estabelece que esta comissão integrará o quadro do Conselho Interamericano como entidade de coordenação técnica para a elaboração de estudos e informações sobre a produção, centralizar as estatísticas de produção e do consumo mundial da banana e estabelecer o plano de trabalho para a criação de um centro técnico destinado a investigar os fatores que influem na produção e comércio do produto, podendo para tal fim solicitar a cooperação da Organização dos Estados Americanos os recursos que julgar necessários. Prevê, ainda, o projeto a convocação de uma Conferência Interamericana da Banana, que se realizará em Quito na época que parecer oportuna.

AMPLIAÇÃO DO CONSELHO ECONÔMICO E SOCIAL

QUITANDINHA, 2 (A.N.) — O projeto relativo à formação e à utilização do Conselho Interamericano Econômico e Social, aprovado em plenário, assinala a necessidade de que o organismo seja ampliado, para funcionar no mais alto nível técnico possível, estabelece que o Conselho deverá recomendar aos Estados membros que concluem o mais breve possível a revisão do Estatuto do Conselho Interamericano Econômico e Social; recomendar aos governos dos Estados Americanos que considerem oportunamente a maneira pela qual seria efetuada a reorganização funcional do Conselho Interamericano Econômico e Social; solicitar ao Conselho da Organização que confira ao Conselho Interamericano Econômico e Social participação ativa na elaboração do orçamento da União Pan-Americana e reconheça a necessidade de dotá-lo com serviços técnicos e administrativos necessários para desempenhar suas funções com flexibilidade e eficiência.

RELATÓRIO DA COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

QUITANDINHA, 2 (Asp.) — O sr. Valentim Bouças, secretário-geral e membro do Conselho Técnico de Economia e Finanças, fez entrega aos chefes das delegações aqui presentes de um relatório da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o Desenvolvimento Econômico.

APROVADOS VINTE E NOVE PROJETOS

QUITANDINHA, 2 (A.N.) — O plenário da Reunião de Ministros de Fazenda aprovou, na sua sessão de ontem, projeto de resolução subordinados aos seguintes títulos: 1) acordo multilateral para a criação de uma entidade que facilite e promova a cooperação interamericana no campo da tecnologia industrial e da produtividade; 2) convênios aduaneiros e econômicos interamericanos; 3) campanha de informação pública para a unidade pan-americana com referência aos

PEQUIM JAMAIS SERÁ SATELITE DE MOSCOW

LONDRES, 2. — Num livro intitulado "O Leste encontra o Oeste" (East Meets West), publicado nesta capital, o sr. Morgan Phillips, secretário do Partido Trabalhista, dá as impressões que colheu sobre a China comunista durante a viagem que efetuou este ano em companhia de uma delegação do seu partido.

Numa entrevista à imprensa destinada a lançar sua obra, o sr. Phillips exprimiu a opinião de que a China jamais se tornará um satélite da Rússia e que desejava realizar na Ásia um bloco que seria uma espécie de "Locarno Asiático".

Externando em seu livro o receio de que o sucesso obtido em Genebra pela China comunista a leve a substituir a força da opinião pública europeia, o sr. Phillips escreve: "Esse erro poderá levar a uma ação precipitada e a colocar o mundo em face do problema mais grave que conhecemos desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

Esse perigo — acrescenta o autor da obra — poderia muito bem constituir a base de um acordo entre a Rússia e nós mesmos. Os nossos dois países têm interesse em evitar uma conflagração no Extremo Oriente". (F.P.)

AGREDIDO A FACA PELO MENOR

JOÃO PESSOA, 2. — Grave cena de sangue registou-se na rua da da qual, onde o menor S. de 5 anos de idade agrediu a faca o amante de sua genitora, o marceneiro Gentil Batista de Oliveira, de 23 anos, solteiro, residente na rua Visconde de Itapirica n.º 120.

Segundo as informações colhidas pela nossa reportagem, o marceneiro foi agredido com a faca de uma mulher, que por esse motivo vivia o "casal" em constantes altercações, a qual sempre os degenerava em luta corporal.

Deixou-se, porém, a coisa foi mais grave, quando chegou a casa da mãe, como de costume, passou com esta a discutir acaloradamente. No meio da discussão o marceneiro agrediu-se contra Sebastiana, espancando-a de maneira bárbara. Nesse ínterim o menor S. S. ao notar que sua genitora procurava a todo custo livrá-lo das garras do seu agressor, correu em socorro, a municipality de uma faca "peixeira", que se achava próximo a uma mesa, investiu contra o marceneiro desferindo-lhe profundo golpe na altura do fígado, prostrando-o ao solo gravemente ferido.

A vítima foi socorrida e transportada para o Hospital de São José, onde se submeteu-se imediatamente a uma intervenção cirúrgica, ficou ali internada em tratamento. (M)

TRATAVA-SE DE EXERCÍCIO DE TIRO

Recebemos, ontem à noite, vários telefonemas de pessoas residentes na Zona Sul da cidade, principalmente em Copacabana, que, aflitas, desejavam saber o que se estava passando ali, uma vez que muitas e fortes explosões se estavam verificando continuamente.

Tratava-se apenas de exercício de tiro realizado no Forte de São Cruz, conforme demos notícia em nossa edição do dia 27 de novembro último, de acordo com aviso publicado pelo comandante da 1.ª Divisão de Artilharia de Costa da Z. M. L. A atividade foi levada a efeito das 14 às 16 e das 20 às 23 horas.

VITIMAS DE INTOXICAÇÃO

BELO HORIZONTE, 2. — Vítimas de intoxicação, cerca de cem pessoas, foram, na noite de ontem, atendidas no Pronto Socorro desta Capital. Atribui-se ao consumo de água velada o alicerce fto, já tendo falecido em consequência do mesmo da Serra a qual não foi socorrida a tempo. (M)

AGREDIDO A FACA PELO MENOR

JOÃO PESSOA, 2. — Grave cena de sangue registou-se na rua da da qual, onde o menor S. de 5 anos de idade agrediu a faca o amante de sua genitora, o marceneiro Gentil Batista de Oliveira, de 23 anos, solteiro, residente na rua Visconde de Itapirica n.º 120.

Segundo as informações colhidas pela nossa reportagem, o marceneiro foi agredido com a faca de uma mulher, que por esse motivo vivia o "casal" em constantes altercações, a qual sempre os degenerava em luta corporal.

Deixou-se, porém, a coisa foi mais grave, quando chegou a casa da mãe, como de costume, passou com esta a discutir acaloradamente. No meio da discussão o marceneiro agrediu-se contra Sebastiana, espancando-a de maneira bárbara. Nesse ínterim o menor S. S. ao notar que sua genitora procurava a todo custo livrá-lo das garras do seu agressor, correu em socorro, a municipality de uma faca "peixeira", que se achava próximo a uma mesa, investiu contra o marceneiro desferindo-lhe profundo golpe na altura do fígado, prostrando-o ao solo gravemente ferido.

A vítima foi socorrida e transportada para o Hospital de São José, onde se submeteu-se imediatamente a uma intervenção cirúrgica, ficou ali internada em tratamento. (M)

MORREU NA VIA PÚBLICA

BELO HORIZONTE, 2. — Mais um tuberculoso morreu em plena via pública ignorando-se até o momento sua identidade. O fato ocorreu ao passar o transeunte pela rua da Silva, das Indústrias "Meneses". Sem perda de tempo, sacou o elevador alvejando o casal, atingindo Elva no peito e no abdômen, e de quem tem três filhos. (M)

CRIME PASSIONAL em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 2. — O topógrafo Rami Pedraza foi protagonista de uma cena de sangue verificada na casa n.º 87 da rua S. Jorge, nesta capital. Ali surpreendeu ele a sua amante Elza Sinal em companhia do viciado Idílio Santana da Silva, das Indústrias "Meneses". Sem perda de tempo, sacou o elevador alvejando o casal, atingindo Elva no peito e no abdômen, e de quem tem três filhos. (M)

GRIME PASSIONAL em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 2. — O topógrafo Rami Pedraza foi protagonista de uma cena de sangue verificada na casa n.º 87 da rua S. Jorge, nesta capital. Ali surpreendeu ele a sua amante Elza Sinal em companhia do viciado Idílio Santana da Silva, das Indústrias "Meneses". Sem perda de tempo, sacou o elevador alvejando o casal, atingindo Elva no peito e no abdômen, e de quem tem três filhos. (M)

MORREU NA VIA PÚBLICA

BELO HORIZONTE, 2. — Mais um tuberculoso morreu em plena via pública ignorando-se até o momento sua identidade. O fato ocorreu ao passar o transeunte pela rua da Silva, das Indústrias "Meneses". Sem perda de tempo, sacou o elevador alvejando o casal, atingindo Elva no peito e no abdômen, e de quem tem três filhos. (M)

CRIME PASSIONAL em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 2. — O topógrafo Rami Pedraza foi protagonista de uma cena de sangue verificada na casa n.º 87 da rua S. Jorge, nesta capital. Ali surpreendeu ele a sua amante Elza Sinal em companhia do viciado Idílio Santana da Silva, das Indústrias "Meneses". Sem perda de tempo, sacou o elevador alvejando o casal, atingindo Elva no peito e no abdômen, e de quem tem três filhos. (M)

ASSINADO O CONVÊNIO DO TRÁFEGO

entre a Municipalidade e a União — Uma Comissão de Engenharia e outra do Tráfego tentarão solucionar o angustiante problema do trânsito nas ruas desta capital

O convênio referente ao tráfego desta capital foi assinado ontem, em cerimônia que se realizou no gabinete do ministro da Justiça e foi por este presidida.

Iniciou-se com a leitura do convênio por um dos oficiais do gabinete do ministro Miguel Seabra Faria, e o sr. Levi Neves, presidente da Câmara dos Vereadores, falou da importância do ato que ia ser assinado e elogiou a necessidade da autonomia viária públicas no que diz respeito à circulação, estacionamento, carga e descarga dos veículos, bem como sinalização, pontos de parada, paradas intermediárias e função e das indicações de ordem técnica e científica, atendendo aos planos urbanísticos. O outro setor, isto é, a da Polícia do Tráfego, complementará a ação da Engenharia, dando flexibilidade às medidas por ela determinadas. Tratará também dos planos de emergência para o tráfego sempre que se imponham alterações momentâneas. Fiscalizará e punirá os violadores em geral das normas estabelecidas, procedendo vistorias, perícias e análises.

Em seguida, o prefeito Alim Pedro e o chefe de Polícia, Genildo Menezes Cortes assinaram o convênio.

Pelo convênio verifica-se que o trânsito do Distrito Federal passará a contar com uma Comissão de Engenharia do Tráfego e outra Polícia de Tráfego. O primeiro setor cuidará da melhor forma de utilizar as

ERROU O GOLPE atingindo o companheiro de crime

Severino Barata de Moraes, de 19 anos, solteiro, vendedor de artigos fotográficos, residente na Rua General Severiano, 44, na madrugada de ontem, quando na Rua da Passagem, esquina da Rua São Mateus, aguardava condução para a cidade, foi abordado por dois indivíduos.

Um deles "grilou-lhe a palavra, incoerente, e realizou o golpe". Severino que não o conhecia, procurou esquivar-se. Acontece que os dois desconhecidos eram assaltantes e procuravam agarrar o comerciante e gritou por socorro. Um deles, acenando com uma fração, tentou agredir, porém, Severino percebendo a tentativa de assalto, desviou-se do golpe e correu para o outro lado da rua. Momentos depois, apareceu ali o vigilante municipal 681, que conseguiu apagar o ladrão ferido, Jorge Leite Moreira, de 33 anos, enquanto o outro fugiu.

O gaúcho esfaqueado, depois de ser levado ao Hospital Militar, foi encaminhado ao 3.º Distrito Policial, onde foi apresentado ao comissário Waldir de Matos, que mandou autuá-lo em flagrante. O gaúcho recusou-se a revelar o nome do outro assaltante. Diligências foram iniciadas para identificá-lo.

PRISÃO PREVENTIVA para os assaltantes do Leme

O delegado substituto do 2.º Distrito Policial, dr. Reinoldo Santos Pereira, conformemente reportagem conseguida apurar naquela delegacia, na tarde de ontem elaborou o relatório, solicitando prisão preventiva para os dois indivíduos, José Azevedo e Plínio Gama, e o falecido investigador João Rangel Vasconcelos.

Conforme noticiamos, os dois acusados de extorsão praticada há dias contra o gerente da "Churrascaria do Leme", outra vítima dos chantagistas foi o senhor Sebastião Martins Bastos, que já foi ouvido no inquérito instaurado a respeito. Anteriormente, o delegado de polícia, a quem o pedido se enviou a Juízo, aquela autoridade apresentará seu relatório ao chefe de Polícia que deverá ocorrer ainda hoje.

VITIMA DE MAL SÓBITO

São Paulo, 2. — Ontem por volta das 21.30 horas, no Teatro Santana, Nicolau Sucini, de 69 anos, que ultimamente sofria de problemas na Policia Central no Pátio do Colégio, estava sentado numa das poltronas da primeira fila, quando foi acometido de um mal súbito e caiu ao solo desmaiado. Pessoas que se achavam ao seu lado trataram de socorrê-lo, e a seguir, o conduziram à emergência do teatro, de onde solicitaram o encaminhamento de uma ambulância do PSM. Nicolau Sucini, porém, quando era transportado para o PSM veio a falecer. (M)

CRIME PASSIONAL em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 2. — O topógrafo Rami Pedraza foi protagonista de uma cena de sangue verificada na casa n.º 87 da rua S. Jorge, nesta capital. Ali surpreendeu ele a sua amante Elza Sinal em companhia do viciado Idílio Santana da Silva, das Indústrias "Meneses". Sem perda de tempo, sacou o elevador alvejando o casal, atingindo Elva no peito e no abdômen, e de quem tem três filhos. (M)

CRIME PASSIONAL em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 2. — O topógrafo Rami Pedraza foi protagonista de uma cena de sangue verificada na casa n.º 87 da rua S. Jorge, nesta capital. Ali surpreendeu ele a sua amante Elza Sinal em companhia do viciado Idílio Santana da Silva, das Indústrias "Meneses". Sem perda de tempo, sacou o elevador alvejando o casal, atingindo Elva no peito e no abdômen, e de quem tem três filhos. (M)

MORREU NA VIA PÚBLICA

BELO HORIZONTE, 2. — Mais um tuberculoso morreu em plena via pública ignorando-se até o momento sua identidade. O fato ocorreu ao passar o transeunte pela rua da Silva, das Indústrias "Meneses". Sem perda de tempo, sacou o elevador alvejando o casal, atingindo Elva no peito e no abdômen, e de quem tem três filhos. (M)

CRIME PASSIONAL em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 2. — O topógrafo Rami Pedraza foi protagonista de uma cena de sangue verificada na casa n.º 87 da rua S. Jorge, nesta capital. Ali surpreendeu ele a sua amante Elza Sinal em companhia do viciado Idílio Santana da Silva, das Indústrias "Meneses". Sem perda de tempo, sacou o elevador alvejando o casal, atingindo Elva no peito e no abdômen, e de quem tem três filhos. (M)

MORREU NA VIA PÚBLICA

BELO HORIZONTE, 2. — Mais um tuberculoso morreu em plena via pública ignorando-se até o momento sua identidade. O fato ocorreu ao passar o transeunte pela rua da Silva, das Indústrias "Meneses". Sem perda de tempo, sacou o elevador alvejando o casal, atingindo Elva no peito e no abdômen, e de quem tem três filhos. (M)

Kiabin Irmãos & Cia.

SEÇÃO DE FÓSFOROS DE PROPAGANDA

Av. Rio Branco, 81 - 5.º andar - Tel. 25-5875 - RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO: Rua Formosa, 367 - 5.º andar

BELEM: Silva Duarte Ferragans S. A. - Rua Boulevard Castro Franco, 41/48

BELO HORIZONTE: Casa Arthur Hous. Com. Ind. - Av. Amazonas, 114

FORTALEZA: Irmãos Gentil Ltda. - Rua Senador Azevedo, 37

NATAL: César & Cia. Ltda. - Rua Dr. Barreto, 259

RECIFE: Coelho Irmãos & Cia. Ltda. - Av. Marques de Oliveira, 274 - 1.º andar

SALVADOR: Eurico Magalhães Rep. e Cont. Próprio S. A. - Rua Santos Dumont, 1

VITÓRIA: Orlando Guimarães & Cia. Ltda. - Rua Jerônimo Monteiro, 579/576

A importância política dos preços

Os preços têm uma importância política imediata para o país. O mal estar reinante decorre, em grande parte, da constante e assustadora ascensão dos preços e, particularmente, dos gêneros de primeira necessidade. As classes menos afortunadas sofrem mais fortemente em seu orçamento doméstico a ascensão desses preços e tendem a pensar politicamente em termos de extremos. Um regime democrático não pode, de modo algum, ser indiferente às aflições do consumidor. Pois a sorte deste regime está sempre, em última análise, nas mãos do consumidor.

As razões da ascensão dos preços são no Brasil duas: de estrutura e de natureza monetária. Vivemos num regime de livre iniciativa cuja lei fundamental é a aspiração ao máximo de lucro. Em condições normais de uma economia de estrutura sadia nada há a obstar que o mercado funcione segundo suas próprias leis. As medidas de cautela são aquelas dirigidas no sentido de impedir uma excessiva concentração de poder econômico em prejuízo do livre jogo do mercado. A experiência dirigista dos últimos anos incompatibilizou não só as classes conservadoras

como toda a população com o intervencionismo de rama, que não deixou saudades.

Foi com esperança geral que se iniciou a experiência de liberar os preços nos grandes mercados de consumo. Havia a expectativa de que encontrariam seus níveis naturais numa altura suportável aos orçamentos domésticos. Esta esperança e esta expectativa não se confirmaram, e é preciso ter a coragem de admitir o fato para que ele não repercuta no plano político e social.

Por que não funcionou a livre iniciativa dentro de suas reais possibilidades como sistema? Verifica-se que as boas intenções do governo no setor dos preços não foram suficientes para corrigir as falhas de estrutura econômica que impedem o funcionamento da livre iniciativa. O carro da livre iniciativa está emperrando nos transportes, na existência de setores monopolistas e na distribuição viciada dos gêneros de primeira necessidade.

Não se exige do governo uma volta pura e simples ao dirigismo de rama que nada resolve e, só cria filas. Mas espera-se do

governo a compreensão de que são necessárias, ao lado das medidas financeiras, providências capazes de corrigir os desvios apresentados na estrutura econômica do país, principalmente nos setores da produção agrícola, dos transportes e armazenagem. Em segundo lugar, impõe-se que o governo adote, com sentido de urgência, a mobilização geral de todos os transportes existentes para trazer aos grandes centros urbanos as mercadorias que, pela sua ação de presença, serão capazes de paralisar a ascensão dos preços.

Está será o meio de criar as bases para que a livre iniciativa possa funcionar em toda plenitude e, ao mesmo tempo, assegurar o regime de liberdade econômica e política para o país. Não faltará ao governo, por certo, o apoio da opinião pública e das classes conservadoras para voltar seus olhos contra os especuladores. Mas estes só podem ser combatidos eficientemente se as condições acima referidas forem satisfeitas urgentemente.

quenos, capciosos e inorgânicos, de permissão com a insegurança das afirmações na confusão propositada das gestões administrativas.

Está claro, por exemplo, que é insuficiente para acreditar-se que o sr. Kubitschek está "a serviço do poder econômico", a circunstância de haver comparecido, em São Paulo, a um programa de televisão, a que, antes e depois dele, compareceram técnicos, economistas, militares e homens do governo.

O debate há de ter uma elevação e uma densidade que correspondam aos seus motivos, tratando-se do próprio debate da sucessão presidencial, e que façam honra à tribuna da Câmara dos Deputados. É um debate no plano nacional, e não uma intriga de fundo regional ou municipal.

O mirim

Foi o nome que deram ao orçamento marginal aprovado pela Câmara dos Vereadores. Para que não o confundam com o outro, o do próximo exercício, veio este designado mirim. Não é assim tão insignificante. As autorizações, para gastar, e os encargos, para atender, tudo somado vai a mais de um bilhão de cruzeiros. Faz lembrar aquelas caudas em lei de meios de que o Congresso Nacional enfermava, vai para mais de trinta anos.

O mirim tem um pouco de tudo, como a Arca de Noé. Ainda não foi ter, ao que parece, às mãos do prefeito para sanção ou veto. Nem se sabe mesmo se a sua redação final chegou a ser aprovada.

De qualquer sorte, convém ter em vista que o mirim acaba com o registro prévio das despesas em seu bojo previstas, determinando que ele se faça a "posteriori". Quer dizer: o que se gastar por conta dele escapará à devida fiscalização.

A venda de "excedentes" agrícolas

A seção de "Economia e Finanças" comenta hoje a operação, em vias de se concretizar, entre os Estados Unidos e o Japão sobre excedentes agrícolas norte-americanos.

A operação é das mais curiosas e serve para revelar quanto os países estrangeiros lutam por seus próprios interesses. De um lado, os Estados Unidos procurando suavizar a pressão exercida pelos vastos estoques acumulados nas mãos do governo; de outro, o Japão procurando puxar a brasa para a sua sardinha. O Japão quer os excedentes, mas quer ter também a certeza de que não terá de pagá-los, nem no presente, nem no futuro, já que a compra vai ser feita para atender precariamente aos problemas do outro parceiro. Nenhum dos dois países está preocupado com os demais, isto é, com aqueles que vivem da venda normal de tais produtos, ao exterior, produtos que serão, no caso da operação focalizada, transacionados como autêntica dádiva.

Que no Brasil se medite sobre a operação. Ela apresenta aspectos muito interessantes, tanto no que se refere ao jogo dos interesses internacionais, como à sábia atitude japonesa, procurando amoldar a transação de forma a atender à economia do país.

Admissão ao Instituto

O prefeito acaba de baixar uma resolução determinando que, para o ano letivo de 1955, o ingresso na primeira série do Curso Ginasial, tanto para o Instituto de Educação como da Escola Normal Carmela Dutra, seja feito mediante concurso de seleção. Pelo mesmo ato, a candidata habilitada terá de apresentar no momento da matrícula, certificado de exame de admissão prestado em qualquer estabelecimento federal, equiparado ou reconhecido.

A primeira parte da resolução reconduz o problema aos seus devidos termos, de onde se desloca o levado pela força demagógica dos que até da dignidade do ensino se valem para a conquista de uma fácil popularidade. Com efeito, existindo um determinado número de vagas para um estabelecimento padrão de formação de professores primários não seria concebível que o ingresso para ele se realizasse sob outra forma que não o do exame de seleção. Doutra modo, como vinha sendo feito nos últimos anos, com um caráter de provas para exame de admissão, acabavam obtendo matrícula quase todas as candidatas aprovadas por força do baixamento da média exigida, a qual sofria tantas alterações para baixo quantas vezes fossem necessárias para abranger o maior número de postulantes que compareciam em massa ao Palácio Guanabara ou à Câmara de Vereadores.

Quanto ao ensino, o resultado destas passadas foi o mais desastroso possível, senão melancólico, e apreciado do ponto de vista pedagógico grandemente prejudicial, pois se matriculavam centenas de alunos onde só podiam fazer um bom curso apenas uma centena. Onde as vagas são previamente determinadas, inclusive pelas condições materiais do estabelecimento.

lecimento de ensino, só há um sistema de preenchê-las: o da seleção.

Sobre a exigência do certificado de exame de admissão, ela tem um sentido perfeitamente lógico e só vem em defesa dos interesses dos candidatos, porque em caso de insucesso na tentativa para o Instituto ou para a Escola Carmela Dutra, não perderão o ano letivo, podendo matricular-se nos cursos ginasiais dos colégios que lhes forneceram o atestado de admissão.

As razões que informam a resolução do prefeito são daquelas que trazem um objetivo honesto e adequado às condições do ensino municipal.

O "quorum"

Desiludidos de conseguir "quorum" para a votação, em segundo turno, no Senado, do projeto de autonomia do Distrito Federal, os interessados na matéria estão agora empenhados em demonstrar que nessa fase da discussão da iniciativa não é possível exigir-se o "quorum" de dois terços, podendo a votação ser realizada com a presença da maioria simples de 32 senadores.

Trata-se de interpretação capciosa, que visa a subverter o que até agora tem sido observado a respeito.

A votação de emenda constitucional tem um rito especial bem definido no regimento. Os precedentes são vários e uniformes. Sempre, invariavelmente, foi observado o "quorum" de dois terços para que as iniciativas do gênero sejam submetidas a aprovação. E isto é simples de compreender. E' que se a emenda obtiver dois terços da totalidade de votos de ambos os ramos do Congresso, poderá ser promulgada no mesmo ano de sua apresentação, ao passo que se conseguir apenas maioria simples terá que ser submetida às duas Casas do Legislativo, dois anos sucessivos.

A exigência do "quorum" de 42 senadores, portanto, é em benefício da própria revisão constitucional que estiver em causa, porquanto pode apressar de um ano inteiro a sua promulgação.

No tocante à autonomia do Distrito Federal, o que há é o receio, aliás fundado, de que não se obtenha a sua votação em segundo turno no Senado, para felicidade nossa.

Subsídio dos vereadores

Os vereadores fixaram, também, os seus subsídios: 12 mil cruzeiros mensais, 600 cruzeiros por sessão e uma ajuda de custo anual

de 16 mil cruzeiros. O respectivo projeto de resolução procura cercar de exigências e restrições o pagamento do "jetton", acabando com a percepção de mais de uma diária pelos vereadores, na hipótese de duas ou mais sessões por dia. Determina a obrigatoriedade do comparecimento dos legisladores municipais a essas sessões extraordinárias sem maiores vantagens pecuniárias.

Se os vereadores frequentarem rigorosamente a Câmara e responderem às chamadas, farão uma média de pouco menos de 30 mil cruzeiros mensais, o que representa retribuição apreciável do trabalho dos representantes da cidade.

No particular, os vereadores foram mais discretos que os deputados e senadores, os quais, acabam de majorar os subsídios para 36 mil cruzeiros. A norma até agora era a retribuição dos vereadores acompanhar o "quantum" do subsídio dos legisladores federais.

A nossa Câmara Municipal, alvo de tantos ataques e críticas por procedimentos anteriores, merece o registro da sua atitude em termos de louvor. Não exorbitaram cupidamente os edis dos poderes para fixar seus próprios ganhos, colocando-se, na matéria pecuniária, aquém da referência fornecida pela Câmara dos Deputados e pelo Senado. Foram mais compreensivos e sensatos.

Saldos ilusórios

Não surpreende a situação de angústia em que se encontra a Fundação da Casa Popular. Queixa-se de que a sua falta de numerário é aflição. Para a conclusão das obras em andamento no Distrito Federal, conjunto residencial de Deodoro, e em Goiás, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas, Mato Grosso e Ceará precisa de sessenta e dois milhões. Não os tem e é problemático que a União a acuda.

O mais curioso, porém, é que essa União e mais os Estados devem à Fundação cerca de seiscentos milhões. Até o fim do corrente exercício, o débito estará bastante acrescido. O que a União e os Estados arrecadam para compulsoriamente entregarem à Fundação, a esta não se recolhe. É assunto discutido e sabido, ficando por isso mesmo.

Explica-se melhor porque tanto o orçamento federal como os estaduais costumam apresentar saldos. A União não paga o que deve em contribuições e em auxílios à previdência social e às instituições de caridade. Também os Estados se furtam a determinadas obrigações. Acusam, entretanto, saldos.

Saldos, como se vê, tristemente ilusórios.

DENEGADA A ISENÇÃO A UMA AUTARQUIA ESTADUAL

que explora, industrial e comercialmente, o beneficiamento do carvão mineral

O ministro da Fazenda, em face do parecer do Procurador-Geral da Fazenda Pública, deixou de atender o pedido do governo do Rio Grande do Sul. Trata-se de um favor pleiteado para o Departamento Autônomo de Carvão Mineral, naquele Estado.

O parecer a que alude o desnoção é longo e foi emitido pelo dr. João Domingues de Oliveira, adjunto de procurador.

A certa altura diz: — Presentemente, ainda vigora a disposição legal imponente ao tempo da importação de que cul-

da o processo, o art. 11, inciso 20, do decreto-lei n.º 300, de 24 de fevereiro de 1938, que autoriza conceder isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, para o minério, aparelhos, ferramentas, instrumentos e materiais importados pelas empresas, companhias ou firmas que explorem a indústria de carvão mineral.

Mas para fruir esses favores legais é indispensável a habilitação estabelecida no art. 26 do precatório decreto-lei n.º 300, de 1938. Na ausência da habilitação certo está o Ministério da Fazenda denegando a isenção plena a uma autarquia estadual, "pessoa jurídica com autonomia administrativa e financeira que explorando, industrial e comercialmente, o beneficiamento de carvão mineral, concorre com as empresas particulares que se dedicam a essa mesma atividade.

E, assim, concluiu o parecer do dr. João Domingues, adotado pela Procuradoria.

— Em face do decreto estadual transcrito a fls. 19 não resta dúvida que o Departamento Autônomo de Carvão Mineral, no Rio Grande do Sul, constitui uma autarquia, enquadrando-se na definição dada pelo art. 2.º do decreto-lei n.º 6.016, de 22 de novembro de 1943, mas se não todos os serviços autárquicos são imunes de tributação, no caso não pode ser conferido o favor pleiteado.

O Departamento interessado restará habilitar-se, preenchendo as condições impostas na legislação vigente ou pleitear do Congresso Nacional uma lei especial que o favoreça como pretende.

579 MILHÕES PARA MELHORAMENTOS DE FERROVIAS

O presidente da República assinou decreto autorizando o Ministério da Fazenda a contratar, com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, empréstimos para financiamento de programas de obras e melhoramentos essenciais, organizados pelo Ministério da Viação, para o sistema ferroviário: Rede de Viçosa, Cordeiros, E. F. Sampaio Correa, E. F. Bahia, E. F. São Luiz e E. F. Central do Piauí. Os empréstimos montam a 579 milhões de cruzeiros.

Pingos & Respingos

O Estado do Rio está ameaçado de manter durante 43 dias suas Assembléias com a prorrogação, de 31 de janeiro a 15 de março, da antiga legislação. Foi apresentado neste sentido um projeto subscrito por trinta deputados.

Tem-se como certa a concessão de selo abono da Carnaval para consórcio nenhum deputado, porém, não malacará. Todos se apresentam de cara descoberta e sem corar.

Está reunido em S. Paulo o III Congresso de Farmacêuticos Especiais que dele saiu o que não saiu do Congresso dos Ministros da Fazenda: "fórmulas" novas para as "receitas" sul-americanas.

Foram absolvidos, em Niterói, Cícero Tenório e Pedro Tenório, acusados do assassinato do delegado impetrado e do pistoleiro Bereco.

— E o outro Tenório? — Está, já foi absolvido por antecipação pela Câmara dos Deputados.

Gregório Fortunato, atualmente na Penitenciária, ocupa-se em armar um presépio.

É vocação do anjo-negro. Ele sempre foi "presépio".

O navio italiano "Conte Grande", chegado anteontem, trouxe para o comércio cerca de 25 toneladas de castanhas de Natal fermentadas.

Vão aproveitá-las para fabricar vinho Chianti, com que acompanham as castanhas não fermentadas que apareceram no mercado.

Cyrano & Cia.

AMAZONAS

Thiago de Melo tem mandado para o "Globo" umas crônicas de Manaus que são de cortar o coração. Acho Manaus, tão comovente na sua beleza de tida ilha arruinada, perdida entre as florestas a mil milhas do mar, como a cúpula soberba de seu teatro, a beleza de seu hotel moderno e os seus subúrbios de palafitas, tenho um carinho tão verdadeiro por essa Manaus que apenas vizinhos vezes, que desejo um milha vez ao do colega e amigo para ajudá-lo a chamar a atenção do Brasil para as tristezas que ele conta.

Nada sei de política amazônica; apenas conheço ligeiramente o sr. Alvaro Maia, que me pareceu um homem inteligente e bem informado. Se a miséria em que anda o Estado é culpa de alguém não sei. O que importa é que se não audite de algum jeito ao Estado. Basta dizer que os funcionários públicos estão há seis meses sem receber os vencimentos para calcular o descalabro em que andam as finanças estaduais. Basta referir que os funcionários públicos não deixados andar soltos, paralisados, arrumam comida — porque não tem... Isso em Manaus; que miséria, que tristeza não andará por aquelas cidadezinhas perdidas na imensidão verde, numa beira de rio em que apenas desce mensageiro o mundo, um Calatula da Panair? Que os deputados e senadores do Amazonas, que para isso ganham, discutam as causas desse drama. Precisamos acudir a esse irmão de longe, a esse gigante mendigo.

O Celílio Vargas fez um discurso no Amazonas. Durante o Estado Novo era obrigatório comemorar "o aniversário do discurso do Rio Amazonas". Além do discurso e das comemorações não se fez mais nada. Alvez o papel se reduziu ao discurso e distribuíam-se cópias pelas populações famintas. Mas esperemos que o presidente Café Filho, sem discurso nenhum, faça algo de positivo a favor desse pedaço do Brasil, onde a miséria é pior.

P. S. — O Conselheiro Humberto Bastos convidou para comer (e beber) em sua casa, em reunião sem caráter político, uma turma de novos e velhos senadores. Conversa vai, conversa vem, resultado: ao anoitecer, a candidatura do sr. Neru Ramus à presidência do Senado, na vaga do sr. Café Filho. Acho que a coisa vai.

R. B. — O Banco abre um crédito de 200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-200 milhões para ajudar a "nossa" América. "Consolidated Vultee Aircraft Co." de 2 milhões de dólares para a fabricação de produtos químicos e inseticidas na região de S. Paulo, Brasil. Essa fábrica será construída por um grupo brasileiro-norte-americano. Deverá entrar em plena atividade em 1957. Esse crédito é pagável em 7 anos e meio, com juros de 5 e meio por cento; 2-

PREFEITURA

FIRMADO ONTEM O ACÓRDO SOBRE A ENGENHARIA DO TRÁFEGO — CHAMADA DE CANDIDATOS A MECÂNICO

Resultado da prova de dactilografia para Arquivista — Chamados ao Serviço de Seleção — A audiência do prefeito na Ilha do Governador

O acordo entre o Ministério da Justiça e a Prefeitura para que o Serviço de Engenharia do Tráfego passe a funcionar sob a responsabilidade da administração municipal, foi assinado ontem à tarde, no gabinete do ministro Sebastião Fagundes, que preside a comissão. Estavam presentes o prefeito Alim Pedro, o coronel Mendes Cortes, o secretário de Viação e Obras, Jorge Diniz Carneiro, o diretor de Urbanismo, Afonso Eduardo Reyde, o presidente da Câmara de Vereadores, Levy Neves, e vários engenheiros ligados ao assunto.

O Serviço de Seleção está chamando os candidatos do concurso para a prova prática que se realizará na Superintendência de Transportes. A ordem de chamada será publicada no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

Conforme antecipamos, o prefeito Alim Pedro deu audiência pública ontem à partir das 10 horas, na "Cuba" instalada à Praia do Zumbi na Ilha do Governador, que foi das mais concorridas. Como tem acontecido em todas as demais, grande número de pessoas que solicitaram ao governador da cidade, em empregos e instalações de aparelhos telefônicos.

Um dos casos que mais despertou a atenção do prefeito foi o da falta de transportes por via marítima de que agora se resente a Ilha, em virtude da cessação dos cruzeiros da Companhia de Navegação. Um médico do local fez uma exposição ao chefe do Executivo Municipal e entregou um memorial neste sentido. Alegou o mesmo que, interessante, sem dúvida, foi a construção da ponte ligando a Ilha ao Continente, mas na verdade os moradores da Ilha do Governador ficaram privados de transportes pequenos e baratos, e bagagens mais pesadas que os ônibus e caminhões não aceitam. Faltou ainda o preço exorbitante dos transportes desses veículos, que os moradores não podem pagar. O Sr. 2000 e 800 por uma viagem até a Praia 15 a Ilha. Outras partes reclamam melhoramentos para diversos logradouros.

A Prefeitura arrecadou ontem a importância de Cr\$ 25.631.557,25.

O Serviço de Seleção já apurou o resultado da prova de dactilografia do concurso para Arquivista. A relação dos candidatos e as respectivas notas foram enviadas para publicação no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

CHAMADOS AO SERVIÇO DE SELEÇÃO

O Chefe do Serviço de Seleção convida os interessados a comparecerem amanhã, às 10 horas, à sala de exames, na Rua da Assembleia, 104, para a realização da prova prática de dactilografia. Os interessados devem apresentar o documento de inscrição e o comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação — Cruz Verônica de Almeida, substituta da professora de Português, foi nomeada para o Colégio Agrícola Cultural.

Na Secretaria de Administração — José Bruno Teixeira e outros — Arquivistas, em face das informações de Antônio Bertani, sobre o caso suscitado, foram encaminhados para o Conselho de Administração.

Na Secretaria de Saúde — Godofredo da Silva, substituto do médico Rodrigo, foi nomeado para o Hospital de Doenças Venéreas.

Na Superintendência de Transportes — Pedro L. B. Pereira de Albuquerque, foi nomeado para o cargo de Superintendente.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Ato do Secretário Geral — Admissão de Helvécio Monteiro para a função de trabalhador.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Helly Covas Ferreira Leites — Helianda de Souza Moreira — Maria da Glória Machado e outros — Autorizada a contratação.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Ato do Secretário — Designando os engenheiros Hilton Jesus Gadret, José H. Silva Queiroz e Jorge Nascimento Silva para constituírem a comissão de exame do processo número 730.5513-52.

Despachos do Secretário — Miguel Roberto — Reduziu a importância da multa expresso Arco-Íris Ltda. e Manoel Maciel de Silva — Defendeu: Elias José Chamou e Alberto Corrêa de Silva — Comprou, nesta cidade, para tratar de assunto de sua interesse; Maria Elisa Fernandes Bittencourt — Comprou, nesta cidade, para tratar de assunto de sua interesse; Saphira Rodrigues de Almeida — João Antônio Corrêa — Beneficiários, habilitem-se a pensão.

DR. ILLYDIO SAUER

(ex-assistente do prof. Harry Bacon, de Filadélfia)
INTESTINOS, RETO, ANUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
Cons: R. Martins Ferreira, 60 (entre Voluntários e S. Clemente)
Tels: 26-3158 e 45-1358.

ENCYCLOPEDIAS CATÓLICAS LETOUZEY

Dom Leclercq — Dictionnaire d'Archeologie Chrétienne et de Liturgie, 145 fascículos Cr\$ 8.700,00. Mer. Baudouin — Dictionnaire d'Histoire et de Géographie Ecclésiastiques 61 fascículos Cr\$ 2.400,00. Mer. Amman — Dictionnaire de Théologie Catholique, cada fascículo Cr\$ 120,00. Nas — Dictionnaire de Droit Canonique 22 fascículos, Cr\$ 1.120,00. Jacques — Dictionnaire de Sociologie 15 fascículos, Cr\$ 800,00. Hefele — Histoire des Conciles 19 volumes, Cr\$ 2.900,00. Catholique — Fascículos 1 e 2, Cr\$ 80,00. Vidas — Buletin de l'Inquisition Cr\$ 45,00. Carrière — Introduction aux Etudes d'Histoire Ecclésiastique (3 vol.) Cr\$ 315,00. Nas — Procédure de Nullité de Mariage Cr\$ 45,00.

Pedidos pelo Rembolsio Postal:
EDIÇÕES CARAVELA LTDA. — C. P. 3631 — Rio de Janeiro

(81100)

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. 1 Bonfuzo - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrão

O BÂNCQUE QUE APLICA

NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS

DISPONIBILIDADES

Arnaud S.A.

Matr. R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

ARTES PLÁSTICAS NO MUSEU DE ARTE MODERNA

(Conclusão da última página)

Athayde, da pasta da Saúde, dr. Pedro Caldes da Cunha; o representante do general Juarez Távora, capitão Dickson Melges Graceli; o representante do ministro da Educação, sr. Antônio Carlos Andrada; o representante do comandante dos Bombeiros, capitão José Mariano; o embaixador de Portugal, sr. Antônio Faria; a embaixatriz da França, sra. Bernard Hardion; o deputado Carlos Luz e seu conde de Dami de Carvalho; a sra. Gabrielle Mineur, adido cultural da França; a sra. Joséphine Manns, adido cultural do Chile; J. Nicholson e sra.; senador Luiz Tinoco da Fonseca; almirante Renato Guilhotel. Via-se o cenarista Aldo Tista.

ides, Paulo Filho, José Carlos Miranda, João Condé, José Condé, José Cesar Borba, Otto Maria Carpeaux; o dr. Paulo Eltitencourt; a atriz Lúcia Barreto Leite; o escultor Martin Barro e sra.; Mme. Marguerite Verdier, que hoje inaugura a exposição de seu saudoso esposo, o pintor Petrus Verdier; a desenhista Lili Correia de Araújo e seu filho Pedro, ceramista; e o tentólogo Paschoal Carlos Magno. A exposição contou ainda com a maioria dos orgulhosos e satisfeitos pais dos pequenos expostos.

Ficaram as honras da casa os membros da diretoria: sra. Níomar Moiz Sadé, sra. Carmen Portinho; Tinoco da Fonseca; almirante Renato Guilhotel. Via-se o cenarista Aldo Tista.

Atirar de Miranda 16000 Enio Perleberg, Godofredo Corquella, Anacleto Estrela, Yvonne Rollman, Luiz Roberto Prado, Luiz Carlos Barbosa Correia, Lucia Meira Lima, Maria Clara R. de Campos, Leila Fernandes e Mello, Amélia Maria Mayall, Marcelo Nogueira Carneiro, José Teixeira Magalhães, Francisco Gomes da Rocha, Sérgio Marcus Figueiredo, Maria da Glória R. Campos, Heloisa Meira Lima e Maria Thereza R. de Campos.

Ainda, de alunos dos cursos do Museu, são apresentados painéis pintados sobre tecidos diversos, destacando-se os de Mabolim e Zamaim. Abrahão Palatnik comparece, além de cartões, com mesas e poltronas em estilo simples e sugestivo; leva ao mobiliário sua interpretação ao concreto.

Os cartões de Natal foram criados por Vera Bocayuva, Lúcia Clatch, Lúcia Pape, Zelia Salgado, Fayga Ostrower, Abrahão Palatnik, Ivan Serpa, Aluizio Carvão e Alexa Zelnaxov.

O Museu apresenta também três vitrines com bijuteria, realizadas por Lúcia Pape, Fayga Ostrower e Grace Rauston, em esmalte sobre cobre. Lúcia Pape nos conta a técnica.

O material é o cobre, que se presta mais para segurar o esmalte e suportar altas temperaturas. Com tesoura especial o cobre é recortado, adquirindo a forma que o artista deseja: colar, pulseira, brinco, broche, anel, etc. Com um luqueta, para metal junta-se o pigmento das cores. A mistura vai ao forno; resulta em uma substância que ao cair na água se consolida em pequenos blocos multicoloridos; estes são triturados, dan-



A pequena assustou-se com tanta gente e quase recusava a pose que por sinal está encantadora

Escritores

BIOGRAFIA DE LAMPILÃO

Uma redenção que se impunha neste momento em que o tema do câncro entrou em voga em nossa literatura, era a do livro "Lampião". Seu livro será comprado por fazenda a Editora Piratininga, de São Paulo, na sua nova coleção "Bibliotecas Brasileiras", com um prefácio de Paulo Dantas. Raulino Prata publicou esse livro por volta de 1933, quando o terrível bandoleiro ainda continuava as suas tropelias pelos sertões do Nordeste.

Assim o de clamar contra a indiferença dos governos que ainda não tinham conseguido livrar o Nordeste daquele flagelo. A Revolução vitoriosa em outubro de 1936 tinha prometido liquidar o Lampião. Mas três anos depois, o bandoleiro prosseguia impune nas suas tropelias. Narrando a vida criminal de Raulino Prata nos dois livros, a vida e o crime, o escritor, logo depois, para que a biografia ficasse completa. Em 1933, Lampião já estava com as forças muito enfraquecidas; aproximava-se o fim.

A introdução de Paulo Dantas é de grande interesse, não só por situar o livro na literatura do câncro, como pelas informações que nos oferece sobre a vida e a obra de Raulino Prata.

PAULHAN E UM "BEST-SELLER"

Disse recentemente Jean Paulhan a Charles Duval, jovem autor de um romance de sucesso, "Mauvaise Mari": Você teve uma boa ideia. Seu livro será comprado por fazenda a Editora Piratininga, de São Paulo, na sua nova coleção "Bibliotecas Brasileiras", com um prefácio de Paulo Dantas. Raulino Prata publicou esse livro por volta de 1933, quando o terrível bandoleiro ainda continuava as suas tropelias pelos sertões do Nordeste.

ROMANCE PSICOLÓGICO

A psicanálise abriu, sem dúvida um vasto campo para os romancistas. Antes dela prevalecia a ideia da coerência dos nossos atos baseada na psicologia clássica, contra a qual já se erguera o logismo dos personagens de Dostoiévski, agindo de maneira contraditória. As doutrinas de Freud vieram, porém, mostrar a lógica subterrânea que prevalece em nossas atitudes aparentemente absurdas, fornecendo aos romancistas os elementos para realidades as mais audaciosas sondagens à chamada zona abissal do espírito. Nessa linha coloca-se a escritora paranaense Didi Fonseca, no romance "Ele", recentemente editado pela José Olympio. É um estudo de psicologia profunda. A autora

desce ao submundo do espírito dos personagens para ali buscar o motivo dos seus atos.

O drama da heroína, a incapacidade afetiva para o amor, em que ela se debate, esse verdadeiro inferno que lhe amargura a existência, surge aos olhos do leitor como a consequência de um traumatismo infantil. Rompera-se o tecido frágil daquela alma, tornando-se impossível reconstitui-lo mais tarde, na idade adulta, sem os meios que só a psicanálise poderia fornecer.

Por aí se tem uma ideia do tema apassionante que Didi Fonseca ousadamente abordou neste romance que merece a atenção da crítica.

PERISCOPIO

O poeta Oliveira e Silva (que estreou como ficcionista publicando há menos de um ano "Orquídea") tem pronto um novo romance, cujo lançamento se dará em janeiro próximo. Trata-se de "A Terceira Verdade", história que decorre nas vinte e quatro horas do julgamento de um réu acusado de crime passionai. Por que motivo não apareceu até hoje a nova edição das "Poesias Completas de Alphonsus de Guimaraens", que vem sendo de há muito anunciada pela Organização Simões? É uma pergunta que vem fazendo todos os admiradores do poeta e de maneira geral, os estudiosos das nossas letras. A revisão do livro (como se sabe) foi feita há bastante tempo por Aurélio Buarque de Holanda. Viajando por mar, passou ontem pelo Rio, a caminho de São Paulo, o escritor Sérgio Milliet, que se encontrava na Suíça dando um curso de literatura brasileira.

O SEGURO AGRÍCOLA

Construção de 60 armazéns

Após terminar a exposição feita no presidente da República, em torno das atividades da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, o sr. Rui Santos, presidente da autarquia, esteve na Sala de Imprensa do Catete, onde, palestrando com os jornalistas, aludiu às medidas tomadas para o desenvolvimento da reparação que vem dirigindo. No concurso realizado para preenchimento de editais, inscreveram-se 3.500 candidatos, sendo aprovados 280 e aproveitados apenas 22. Há preparativos para novo concurso que deverá ser realizado em janeiro próximo, nas mesmas bases do primeiro. Relativamente à instalação de sucursais, pretende a companhia montar em Minas, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul nas zonas desses Estados onde há maior incidência de maior fomento agrícola. O seguro agrário será

concedido ao gado bovino, trigo, algodão e uva.

O governo através do Ministério do Trabalho, está empenhado na construção imediata de 60 armazéns gerais-chaves, nas zonas de escoamento e produção.

FALTARÁ LUZ AMANHÃ

em Bonsucesso, Carlos Chagas, Caxias, Deodoro, Olaria, Penha, Riachuelo, Ricardo de Albuquerque, São Cristóvão, Vaz Lobo, Vicente de Carvalho e Vila Militar

Para permitir a execução de conserto, ampliação e outros serviços na rede elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 4, os seguintes circuitos, nos locais abaixo mencionados:

Olaria e Penha — 13 às 16 horas — Ruas Comandante Abreu, Teotônio de Brito, Comandante Coimbra, Uranus, dr. Alfredo Barcelos Etelvina, Delfim Carlos, João Rego, Aurelio Garindo, Joana Rego, Comandante Cunha, Tenente Pimentel, Gonsalves, Rua de Queiroz, Pinto Júnior, Silva Carrião, Iapina, Penedo, Jorge de Siqueira Travassos Loreto, Etelvina e Praça Belmonte; S. Cristóvão — 7,30 às 16 horas — Quinta da Boa Vista; Riachuelo — 9 às 16 horas — Ruas Alice de Figueiredo, 24 de Maio, General Labatut, Djalma Petti, Travessa Alice de Figueiredo; Bonsucesso — 6,30 às 11 horas — Ruas Cardoso de Moraes, Dona Isabel, Avenidas New York, Paris e Praça das Nações; 7,30 às 13 horas — Ruas Saint Hilair, Uranus, Marchal Foch, Huabold, General Gallieni, Miguel Birmeir, Eduardo Berlin, Justiniano Serpa, Manoel de Moraes, Fernandes Valdez, Clemente e Avenida dos Democráticos; Carlos Chagas e Bonsucesso — 7 às 13 horas — Ruas Pesqueira, Leopoldo Bulhões, Olga, Don. Isabel, Frei Jabotto, Monsenhor Brito, Arcanjo, Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Guajará, Projatada, Dionísio Martins, Dona Eliza, Araí, Moraes Pinheiro, Cicero Magalhães, Jerônimo Simões, Beberibe, Janaperi, Ana, Celso Reis, São Venâncio, Alcobaca, Estradas Nazareth, Cambaio e Beco Ferreira; Vila Militar e Deodoro — 12 às 16 horas — Ruas Capelão Frei Orlando, General Fonseca Ramos, General Sampaio, Projatada, General Gomes Carneiro, Capitão Portela, Benedito da Silveira, Avenidas Duque de Caxias e Expeditório do Brasil; Caxias — 12 às 16 horas — Ruas Comandante Teles, Nilo Pecanha, Araribóia, Fagundes Varela, Niterói, Guabá, Guarana, Cesar Muniz, Lopo Pinho, Capim, Marçal, Camocim do Vale e Avenida Automóvel Club; Deodoro e Ricardo de Albuquerque — 12 às 16 horas — Ruas Fernando Lobo, Pedro Rosa, Gu

MÚSICA

UM ESPETÁCULO E UM CONCERTO

Da temporada recente do corpo de baile do Municipal, no "Festival do Rio de Janeiro", só chegou a assistir ao último ballet da última recita. E o bastante, porém, para saudar a presença, no palco, de Nina Verchinina, técnica-freira, a noite, acrescentada aos méritos da sua criação coreográfica da Rhapsody in Blue, de Gershwin, que a teve como intérprete principal, junto a Tamara Capeller e a David Dupré, e a frente de um conjunto vivaz.

Quem ainda não conhecesse Nina Verchinina verificaria, imediatamente, no apreciar a sua concepção coreográfica daquela famosa partitura, que ela possui o domínio rítmico e plástico do corpo de baile, e sabe dinamizá-lo, utilizando-o com certa fantasia. Sobre essa espécie de orquestração de conjunto, não é admiravelmente as partes sofisticadas e o faz, na Rhapsody in Blue, bem contrastadas, do ponto de vista psicológico, atenta à diversidade expressiva da música (regida por Edmundo Blois, com Otto Jordan ao piano), que lhe permite opor o próprio solo, seguido por um cunho quase frênico e paroxístico de jazz, à doçura romântica que a obra musical assume em outros trechos, os quais correspondem à caracterização do par ingénio — Tamara Capeller e David Dupré.

Essa amável e brilhante fecho de espetáculo leve traças e enredo, de Mário Conde, festivamente coloridos. Além do conjunto, as principais figuras — Nina Verchinina, Tamara Capeller e David Dupré obtiveram elogiável rendimento técnico. Principalmente, Nina Verchinina, que usou de uma técnica incisiva, e de incomum agilidade.

E, no vé-lar, como coreógrafa, ensaiadora do conjunto, e intérprete, a observação que se impõe é de que cumpria retê-lo no Teatro Municipal, dispondo da autoridade e dos recursos que, há anos, quando chamada a dirigir o mesmo corpo de baile, lhe foram abundantemente concedidos. Na realidade, pela sua experiência, cultura, e imaginação, Nina Verchinina muito poderia fazer pela criação de um ballet nacional, na sua autenticidade brasileira, tudo leva a crer que revista o mais sugestivo interesse.

Está em curso a série de "Concertos Culturais", promovidos pelo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e a Academia Brasileira de Música, em auditorio do Ministério da Educa-

ção. Terça-feira, a noite, dedicou-se o programa a páginas de Alceu Bocchino, jovem pianista e compositor paraense. A audição, precedida de uma conferência do professor Octávio Bevilacqua, sobre "Expressões Musicais", consistiu de um Quarteto (nº 1), de composições para piano, para violoncelo e piano, para canto e piano. Foram intérpretes: do Quarteto — Henrique Nirenberg, Henrique Morelbaum, Ulrich Daneman e Eugen Ranselwy; das peças pianísticas — Maria Amis Campos; da composição para violoncelo e piano — Iberê Gomes Grosso; de Alceu Bocchino; e das canções de câmara — Cristina Maristany, com o autor, novamente, ao piano.

O mais justo elogio que se deve a Alceu Bocchino é, com reconhecê-lo sua natureza musical inequívoca, testemunhar que ele faz sensíveis progressos, nos seus trabalhos de compositor. Reporto-me, para essa afirmação, ao grupo de páginas cantadas por Cristina Maristany. Justamente uma canção que data deste ano — Lamento dos Pinheirais, e a qual Cristina Maristany, como as restantes, emprestou o relevo da sua reconhecida arte de camérista, é a que sobressai, pela qualidade da fatura, a maior densidade expressiva da linha melódica e, em suma, já uma apreciável dignidade, própria do gênero. Delicadeza envolvente reveste, no entanto, a singela Canção de Nina, em contraste à que se denomina Nhanduru, bem movida e dramática, e que pôs à prova, com pleno êxito, a amplitude do registro, do grave ao agudo, de Cristina Maristany.

Cumprir consignar, contudo, que também a composição para violoncelo e piano (não chegou a ouvir as demais obras do programa) — Suíte Brasileira, superiormente valorizada pela sonoridade e a arte de frasear de Iberê Gomes Grosso, revela, no compositor Alceu Bocchino, atributos dignos de menção elogiosa. A obra está bem disposta para o instrumento solista, e flui, melódicamente, com interesse. Sou bastante expressiva, no violoncelo ilustre de Iberê Gomes Grosso.

EURICO NOGUEIRA FRANCA

EMBARCA PARA A EUROPA
OSCAR BORGERTH

Acompanhado de sua esposa, Alina Borgerth, embarca hoje para a Europa, onde residirá, a "Houk", o consagrado violinista brasileiro Oscar Borgerth. Cerca de um ano durará sua permanência prevista no exterior, permitindo-lhe o contato com os centros culturais europeus e, naturalmente, através dos concertos que pretende realizar em numerosos países, o sucesso que seus vulgares dotes artísticos lhe asseguram.

SOUZA LIMA E MARIA DA
PENHA, HOJE, EM CONCERTO
DA O.S.B.

Conforme têm sido anunciado, a O.S.B., hoje, às 17 horas, no Municipal, realiza um concerto de encerramento da temporada, com a regência do maestro Souza Lima, tendo a jovem pianista Maria da Penha como solista. Executando o Concerto de Schumann.

FESTIVAL DA ESCOLA DE
DANÇA DO MUNICIPAL

No Teatro Municipal, às 21 horas, realiza-se hoje (repelinde depois de amanhã, às 16 horas), o anúncio do Festival da Escola de Dança do Teatro Municipal, tomando parte os alunos avançados, que dançarão coreografias de Dennis Gray Rege a orquestra do maestro Nirenberg.

DISCOS LONG PLAYING

Importados, de música clássica, 12" a Cr\$ 250,00. Coleção variada. CASA OSCAR ARANY, Av. Nilo Peçanha-155, Sala 716. Tel.: 22-0216. (1952)

1.º CURSO DE LITERATURA BRASILEIRA

A 10ª aula será dada pelo teatrólogo Pedro Bloch, sobre o teatro brasileiro, na próxima segunda-feira, dia 6 do corrente, às 18 horas, no 9.º andar da A.B.I. Hoje, portanto, conforme foi amplamente noticiado, não haverá aula.

A COMISSÃO DIRETORA

(69614)

Venha ver a nova
NECCHI

famosa em todo o mundo

CERZE MELHOR COSE MELHOR BORDA MELHOR

Distribuidores nesta praça:

SIDEMA S.A.

R. MEXICO, 16 — LOJA — TEL. 22-8412

Demonstrações permanentes sem compromisso

Fabricantes e distribuidores: Ibramac S.A.

Praça da República, 148 - 3.º andar - São Paulo

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

Gilberto Cardoso candidato único com a retirada de Jerônimo Castillo

DIFÍCIL A VINDA DOS ALEMÃES

O Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., em reunião passada, tomou providências a respeito dos participantes da Copa Rio no ano vindouro. Ficou decidido que a sexta vaga dos clubes estrangeiros seria preenchida por um representante do futebol alemão ou italiano.

A respeito do caso, a reportagem apurou, ontem, que o Kaiserlautern, atualmente na liderança do certame de seu país bem como o Rot-Weiss e F. C. Hauberg, segundos colocados, terminassem o campeonato nessa situação, nenhum

dos três poderia viajar ao Brasil, uma vez que a entidade local só permite excursões a partir do terceiro colocado. Nesse caso, está o Nuremberg.

Além disso, o Kaiserlautern não poderia contar com a participação, em sua equipe, dos irmãos Walter e Eckel, ambos contundidos e cuja recuperação deverá requerer muito tempo para se processar.

Essa informação foi recebida por um desportista alemão, residente no Rio, que as transmitiu ontem, aos cronistas credenciados na C.B.D.

Flávio Costa:

UM CRIME

futebol no verão

INDISPENSÁVEL FÉRIAS AOS JOGADORES
O mês de fevereiro, afirma o técnico do Vasco, —louvável a iniciativa do sr. José Alves de Moraes, acrescenta

— Acho a iniciativa do sr. José Alves de Moraes, objetivando alterar a tabela dos futuros campeonatos cariocas de futebol, das mais louváveis, observo o técnico Flávio Costa, ao responder a uma nova indagação, sobre a proposta apresentada pelo representante do Flamengo junto à Federação Metropolitana de Futebol.

Como a aludida proposição fizesse menção que o campeonato deveria começar no mês de março terminando em dezembro, evitando, portanto, que jogadores jogassem partidas de futebol nos meses escaldantes de janeiro e fevereiro, fato esse que sempre foi condenado pelos higienistas, o técnico do Vasco ainda observou:

— Medidas como esta infelizmente, não são bem recebidas e nem alcançam a repercussão que deveriam ter. De minha parte considero um crime se jogar futebol no verão. Além de esgarçar a atleta essa prática abusiva e anti-higiénica e contraproducente. Há muito tempo que deveria estar em vigor uma lei proibindo a prática de futebol nos meses mais quentes.

O EXEMPLO ESTRANGEIRO

O treinador vascoense recebeu um aparte de uma pessoa presente à conversa, e depois prosseguiu:

— Aliás, creio que apenas no Brasil tal fato acontece, já que no exterior, momento na Europa, o calendário é feito a fim de evitar justamente a prática do futebol, e de um modo geral dos demais esportes, em épocas impróprias, visando justamente resguardar a pessoa física do atleta. Aqui o que se vê é isto, futebol o ano inteiro, seguido de torneios um atrás do outro. No final é necessário que os clubes dispensem quantias fabulosas para ter sempre à mão, não apenas uma equipe e alguns reservas, mas duas equipes e algumas sobras.

IMPENSÁVEL AS FÉRIAS

Concordamos com o técnico, e este continuou, já agora abordando outro ângulo da questão, embora correlato com o mesmo assunto:

— Sou de opinião por exemplo, que se deveria dar férias obrigatórias a todos os jogadores, uma vez por ano.

De acordo com essas férias fossem concedidas em excursões dos clubes, vamos dizer logo do Brasil?

— Nada disso. Refiro-me a férias

integrals. Durante um mês inteiro, quando sempre coincide o carnaval, os jogadores gozariam de absoluta liberdade e não teriam nenhum compromisso. Já que com excesso de trabalho, que poderia sofrer os reparos indispensáveis, todos ligados diretamente ao futebol desde o médico, técnico, massagista e roupeiro, gozariam um justo repouso.

Flávio Costa apoia a sugestão do sr. José Alves de Moraes

SAIRIA DO PRÓPRIO ESPORTE A VERBA PARA O PAN-AMERICANO



O presidente Ferreira dos Santos quando iniciava os trabalhos, tendo à esquerda: Reis Carneiro (encoberto) e Paulo Meira. À direita, o general Castro Pires e Mário Filho

Este é o pensamento do Comitê Olímpico Brasileiro, a fim de evitar situações como a atual — Taxas de 1 cruzeiro nas competições esportivas, inclusive Jôquei Clube — Comissão para elaborar o plano a ser entregue ao presidente da República — A reunião de ontem

Conforme anunciamos, reuniu-se ontem, no salão nobre do Conselho Nacional de Desportos, o Comitê Olímpico Brasileiro, com a presença de vários presidentes de Confederações, ocasião em que foram discutidas as providências a serem tomadas no sentido de assegurar a ida de uma delegação brasileira aos II Jogos Pan-Americanos que, como se sabe, realizar-se-ão no período de 12 a 27 de março do próximo ano, na capital mexicana.

A reunião foi iniciada pelo presidente do Conselho Nacional de Desportos, general Antônio Pires de Castro Filho, que passou a presidência ao sr. João Ferreira dos Santos. A mesa dos trabalhos estava formada pelos seguintes representantes, além dos já referidos: Paulo Meira (CBB), Reis Carneiro (COB), Mário Filho (CND), Afrânio Costa (COB), Pascoal Segreto (CBP), Silvio de Magalhães Padilha (COB), Lemos Basto (COB), Luiz Galloiti (COB), Rivaldália Correa Meyer (CBD), João Corrêa da Costa (CND), Joel Nelli (COB), Ivan Freitas (CBZ), Edgar Amaral (COB), Arlindo Nunes (CBD), Antônio da Silva Rocha (CBZ), Joaquim Couto Simões (CBE) e Renato Carvalho (CBCT).

COMPROMISSO DE HONRA

Coube ao sr. Ferreira dos Santos explicar o assunto, historiando os Jogos Pan-Americanos e o apoio que a sua segunda realização vem recebendo de todos os países das Américas. Os Estados — afirmou — como sempre, far-se-ão representar pela delegação mais numerosa de todo o certame. Logo em seguida classificou-se a Argentina que já solicitou acomodações para 200 atletas.

Por estas razões o Brasil não deve faltar ao compromisso assumido, tanto mais que faz parte do Bureau Permanente Pan-Americano e já foi sondado sobre a possibilidade de enviar os II Jogos, a serem levados a efeito nos primeiros meses de 1959.

NECESSARIA A SUBVENÇÃO

Entretanto, acentuou depois o sr. Ferreira dos Santos, para que se concretize a ida da delegação brasileira, necessário se torna um auxílio do governo federal, uma vez que as despesas de transporte e estadia de um mínimo de 150 atletas nacionais custarão aproximadamente dez milhões de cruzeiros. Somando-se a essas despesas mais um milhão, indispensável à preparação dos atletas e gastos outros, pode-se calcular em onze milhões de cruzeiros o total geral necessário para o envio da representação do Brasil aos próximos Jogos Pan-Americanos.

Enquanto isso, declarou o sr. Ferreira dos Santos que as providências de ordem financeira e que determinariam a ida ou não do Brasil ao tradicional evento devem ser tratadas com o máximo de urgência, pois os Jogos Pan-Americanos no México serão iniciados em março, estando marcado para 15 de janeiro o término do prazo para a inscrição dos concorrentes, devendo cada país, depois de inscrito, remeter até 30 dias antes do início do certame, os nomes dos atletas de cada prova em que irão competir.

ASSUNTO URGENTE

Por sugestão do presidente Ferreira dos Santos, aprovada por unanimidade, foi eleita a seguinte comissão para elaborar o mencionado plano: Ferreira dos Santos, Antônio Pires de Castro Filho, Rivaldália Correa Meyer, Luiz Galloiti e Edgar do Amaral, atuando como assessores os srs. Antônio Reis Carneiro e Paulo Meira.

A COMISSÃO

Por sugestão do presidente Ferreira dos Santos, aprovada por unanimidade, foi eleita a seguinte comissão para elaborar o mencionado plano: Ferreira dos Santos, Antônio Pires de Castro Filho, Rivaldália Correa Meyer, Luiz Galloiti e Edgar do Amaral, atuando como assessores os srs. Antônio Reis Carneiro e Paulo Meira.

PAULINHO À MARGEM

Infrutíferos os esforços do D. Médico do Vasco, para recuperar em tempo útil o zagueiro gaúcho — Entre Ademir e Alvinho, a última vaga no ataque — Sucessão de contusões um problema à parte

— Tivemos, nesses últimos tempos, aqui no Vasco, nada menos de oito jogadores contundidos no joelho: Paulinho, Bellini, Fantoni, Sabará, Vavá, Djair, Silvio Parodi e Maneca, lamentou o médico Amílcar Giffoni, para explicar a série de contusões de que foi vítima o Vasco ultimamente.

Não sei se de propósito, se acidentalmente ou se por complacência dos juizes, o fato indiscutível é que ficamos privados desses elementos, alternativamente em diversos compromissos, continuou Giffoni. O pior, é que todas as contusões foram no joelho, justamente uma articulação delicada e que requer muito cuidado no tratamento.

— Flávio Costa interrompeu o diálogo e afirmou que é possível formar um quadro se você mantém tantos jogadores sob tratamento.

O diálogo tinha sido em tom cordialíssimo e Giffoni limitou-se a sorrir, para a seguir prosseguir num questionário que está fazendo desejando saber das preferências dos jogadores, não somente com referência à concentração da ilha do Governador, como também, abrangendo outros quesitos relacionados com o entrosamento do jogador com o clube. Serviço evidentemente de grande alcance e que por certo fornecerá dados para que o Departamento de Futebol do Vasco tire conclusões das mais úteis para o rendimento da equipe.

GILBERTO CARDOSO candidato único

A família rubronegra estava apreensiva ante a perspectiva de uma luta pela presidência do clube. Duas correntes preparavam-se para o pleito — uma visando a continuação de Gilberto Cardoso, enquanto a outra tinha como candidato Jerônimo Castillo.

A luta não poderia trazer resultados benéficos para o Flamengo, daí o trabalho que figuras de influência do clube da Gávea vinham desenvolvendo para evitar o choque.

Ontem à noite, voltou a tranquilidade a imperar no setor do campeão carioca, após uma reunião havida na residência de Arnaldo Costa.

Focalizada a questão da sucessão presidencial, Jerônimo Castillo, num gesto dignificante desistiu de concorrer ao pleito, ficando assim, Gilberto Cardoso como candidato único ao supremo posto administrativo do Flamengo.

TELE CONTINUARÁ AUSENTE

Robson e Ecurinho quase recuperados totalmente — Quincas na iminência de ser operado — Treina hoje o Fluminense

Três jogadores do quadro titular do Fluminense estão sob os cuidados do Departamento Médico — Telê, Robson e Ecurinho. Todos os esforços estão sendo desenvolvidos no sentido de recuperá-los para participarem do sensacional encontro com o Vasco.

Com referência às condições físicas dos citados profissionais, a nossa reportagem palestrou ontem com o médico Paes Barreto, sendo informada na ocasião do seguinte:

— Dos três elementos contundidos, apenas um — Telê, tem remotas possibilidades de intervir no embate com os vascaínos. Os outros dois, Robson e Ecurinho melhoraram consideravelmente e, por conseguinte, poderão estar recuperados até à hora do jogo.

— Robson e Ecurinho tomarão parte no apronto?

— Tudo leva a crer que Ecurinho e Robson, em face da melhoria que vêm apresentando, estejam aptos para intervir no treino. Entretanto, somente após o exame, a que submeterei os citados jogadores, o que será feito pouco antes do exercício é que poderei emitir parecer sobre o assunto.

QUINCAS NA IMINÊNCIA DE SER OPERADO

A coincidência de Quincas ter fraturado pela terceira vez a clavícula no mesmo local, talvez importe numa intervenção cirúrgica, esta é a impressão do médico Paes Barreto, para que o jogador se recupere inteiramente.

A operação está na dependência do resultado da radiografia a que foi submetido o extremo, o que será conhecido esta manhã. Por conseguinte, hoje, o dr. Paes Barreto, dirá da necessidade ou não, de Quincas ser operado.

COLETIVO PELA MANHÃ

Nas Laranjeiras, está amanhã, os tricolores treinarão em conjunto, encerrando os preparativos para a partida com os vascaínos. O apronto do Fluminense reveste-se de importância, visto que será conhecida a formação da equipe para o prêmio de domingo.

REGRESSOU O BOTAFOGO

O Botafogo não chegou a disputar a segunda peléja em Belo Horizonte. Tanto o Vila Nova como o Cruzeiro não chegaram a acordo para jogar ontem, à noite.

Assim, sendo, foi cancelada a segunda apresentação do grêmio da Estrela Solitária em gramados mineiros.

Ontem, à tarde, regressou a delegação botafoguense. Hoje, pela manhã, os alvinegros estarão em ação no campo de General Severiano, preparando-se para o jogo com a Portuguesa, depois de amanhã, no mesmo local.



Dida e Zagalo palestrando com o treinador Fleitas Solich. O ponteiro-esquerdo, que foi uma figura destacada no último treino, estará em ação hoje novamente

ALERTA NA GÁVEA VISANDO O OLARIA

ESTARÃO A POSTOS TODOS OS TITULARES, HOJE, À TARDE, NA GÁVEA

A vitória sobre o Vasco, para a direção técnica recobrou o Olaria como adversário perigoso para o líder do campeonato — o Flamengo. A responsabilidade dos rubronegros aumentou, não resta dúvida, mas em compensação foram alertados com o insucesso dos cruzmaltinos.

Todas as providências visando um grande desempenho da equipe, na partida todos os elementos que estão contra o grêmio suburbano varam em ação no encontro estão sendo tomadas. O estado físico dos jogadores é excelente, não havendo portan-

to, problemas dessa natureza dados.

A vitória sobre o Vasco, para a direção técnica recobrou o Olaria como adversário perigoso para o líder do campeonato — o Flamengo. A responsabilidade dos rubronegros aumentou, não resta dúvida, mas em compensação foram alertados com o insucesso dos cruzmaltinos.

Todas as providências visando um grande desempenho da equipe, na partida todos os elementos que estão contra o grêmio suburbano varam em ação no encontro estão sendo tomadas. O estado físico dos jogadores é excelente, não havendo portan-

A POSTOS TODOS OS TITULARES

No estádio da Gávea, hoje à tarde, o Flamengo levará a efeito o derradeiro treino de conjunto da semana olariense. Da prática participarão todos os elementos que estão contra o grêmio suburbano varam em ação no encontro estão sendo tomadas. O estado físico dos jogadores é excelente, não havendo portan-

RECORDE HOMOLOGADOS

A C. B. D., por proposta do Conselho Técnico de Ginástica, Halterofilismo e Cultura homologou como recordes brasileiros os seguintes resultados:

Leves — Desenvolvi. — Américo Alvares Ferreira F. P. G. H. — 13/10/54 — São Paulo — 122,5 kg.

Médios — Desenvolvi. — Fernando de Souza — F. M. H. 13/10/54 — Rio de Janeiro — 105 kg.

Meio-Pesados — Desenvolvi. — Ricardo de Mesquita Calmon — F. M. H. — 14/3/54 — São Paulo — 110 kg.

Arranco — Ricardo de Mesquita Calmon F. M. H. — 14/3/54 — São Paulo — 110 kg.

RESENHA PAULISTA PARABÊNS AO SÃO BENTO

Reunida extraordinariamente a diretoria do São Bento apreciou os lamentáveis acontecimentos desenvolvidos depois de terminado o jogo de domingo último com a Portuguesa de Desportos, quando alguns dos seus dirigentes, técnico e associados, tomaram atitudes não condizentes com a moral esportiva.

Julgando a questão, com bastante isenção de ânimo, a diretoria do clube de São Caetano do Sul decidiu punir os responsáveis pelas referidas cenas, da seguinte maneira: advertir, por escrito, ao técnico do clube, Alvaro Nahum, por haver invadido o gramado sem autorização, criando assim uma situação de choque com o juiz da partida; suspender por 30 dias o massagista do clube, por ter agredido o mencionado juiz; conceder licença ao dirigente Guido del Giudice, que tomou parte ativa nos acontecimentos e, por fim, lamentar críticas feitas à orientação da diretoria do São Bento, sem que houvesse tempo para a realização de uma reunião e consequentemente um pronunciamento sobre o ocorrido.

Nessas condições, não podemos deixar de apresentar os nossos cumprimentos aos dirigentes do São Bento, pois souberam cumprir o seu dever.



IDÁRIO A figura do dia

Com o seu contrato prestes a terminar no Corinthians, o médio Idário já tomou providências para decidir da sua sorte. O clube do Parque São Jorge propôs a reforma na base de 16 mil cruzeiros mensais, tendo indicado que não haverá perigo da saída do craque.



Rubens e Eli desrespeito ao juiz

RUBENS E ELI NO TRIBUNAL

Novamente estará em ação o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol. Desta feita em movimentada sessão, uma vez que estão em pauta, para julgamento, nada menos do que vinte jogadores e dois clubes.

Eli, Silvio Parodi, Rubens e Jordan estão indicados e naturalmente são os craques de maior destaque que comparecerão ao órgão julgante da entidade gaúcharina.

O médio vascoense foi acusado da prática de jogo violento no prêmio com o Olaria, enquanto o ponteiro responderá por jogo violento e agressão a adversário, enquanto Jordan, por tentativas de agressão a Rubens, desrespeito ao árbitro. Aliás, o meia rubro-negro é réu também nesta falta e deverá ser punido com multa.

VINTE JOGADORES

São os seguintes os vinte jogadores que serão julgados, hoje, no Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, a partir das 15,45 horas:

- Eli, Dejar e Silvio Parodi, do Vasco;
- Rubens e Jordan, do Flamengo;
- Deusene, do Madureira;
- Alcino, do América;
- Jairo e Tácio, do Canto do Rio;
- Miguel, do Bangu;
- Walter, Hercl, Nelson, Balduino, Ercelino e Jorge, da Portuguesa;
- Santo Cristo e Osni, do São Cristóvão;
- Gaspar e Jorge, do Olaria.

Flamengo e São Cristóvão estão indicados por atraso de jogo.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

O Congresso da Internacional Hádhal Federal realizado nos dias 28 e 29 de setembro passado, na cidade de Opátia (Jugoslávia), resolveu conceder filiação à C. B. D.

O Flamengo deu entrada ontem, na Direção do recurso contra a decisão do presidente da Federação Metropolitana de Atletismo no caso da transferência do atleta Paulo Cabral da Fonseca.

A Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Futebol foi convocada para se reunir na próxima segunda-feira, a fim de apreciar a seguinte ordem do dia:

- Convenção de locação do Estádio Municipal;
- Interesses gerais.

Outras notícias na 3.ª página

SILÊNCIO no Corinthians

Logo assim que assumiu a direção técnica do São Paulo, Leônidas tomou uma deliberação: proibir os seus craques conceder qualquer entrevista aos jornais. Tomando por exemplo essa atitude, o Corinthians vem de tomar a mesma atitude, ameaçando punir os jogadores alvinegros que não podem prescindir para a própria sobrevivência. Em todo caso, aguardemos os acontecimentos, pois pode ser que sem falar aos jornais, os jogadores campeonais e corinthianos consigam apresentar atitudes mais convincentes do que atualmente...

NOTICIÁRIO

Acérea das versões de que a Portuguesa iria contratar o zoleiro Oswaldo, pertencente ao Bangu, informou um dirigente "luso" que tal notícia não é verdadeira. Uma vez que, pela lei de transferência, o goleiro paulista não poderia participar dos jogos do campeonato deste ano.

A partir da próxima rodada, os jogos do campeonato paulista obedecerão a novo horário: preliminar, às 14 horas e jogo principal, às 16 horas.

SAO PAULO, 2 (Esp.) — Encontra-se nesta capital o conhecido empresário Alfonso Doca que, ainda ontem, firmou o contrato para uma excursão do São Paulo F. C. Clube pelas Américas do Sul e Central, onde realizará 13 jogos, entre março e abril.

Por outro contrato, o Corinthians excursionará à Europa, mais ou menos na mesma data.

SAO PAULO, 2 (Esp.) — Foram concluídos satisfatoriamente os entendimentos para a realização de um jogo amistoso do Palmeiras no Interior, no próximo dia 12 do corrente. Assim é que o alvinegro atuará em Marília, enfrentando o Marília Atlético Clube. O grêmio esmeraldino receberá a quantia de 100 mil cruzeiros livres, por esta exibição naquela cidade interiorana.

2.ª Feira 2.4.6.8 10 HORAS

VERA CRUZ

BECKER FILHO

FLORADAS SERRA

2.ª Feira 2.4.6.8 10 HORAS

VERA CRUZ

BECKER FILHO

FLORADAS SERRA

PLAZA

"A LOBA"

HOJE

PRINCESA e o PIRATA

2.ª Feira

HOJE METRO

4.ª Feira

SONIA MARIA DORCE

QUERIDINHA DO MEU BAIRRO

AUREA FILMES

Apresenta

TOTO e SILVANA PAMPANINI

FRUTO PROIBIDO

Volta!

NINON SEVILLA

ARMANDO SILVESTRE

Lele-me Bracot

"O HOMEM DA CAIXINHA"

2.ª Feira

PRINCESA e o PIRATA

TEATRO RIVAL

"Os Artistas Unidos"

MORINEAU

"NINÁ"

DE ANDRÉ ROUSSIN

TRAD. DE R. MAGALHÃES JÚNIOR

com

DELORGES CAMINHA

CENÁRIO DE CARLOS BASTOS E BENET DOMINGO

Vestidos de JACYRA

Trajes masculinos de VICTOR ALFAIATE

ESTREIA HOJE ÀS 21 HORAS

"MAS... MUITO MESMO!"

de Meira Guimarães e Z. Ribeiro

HA' 11 SEMANAS EM CARTAZ 3.ª MÊS DE SUCESSO!

com: CONSUELO LEANDRO, RUY CAVALCANTE, ANILZA LEONI, IVANA, em novas criações!

Os 1.ªs BAILARINOS — NORBERT E DINA NOVA!

e a atração cômica ANKITO!

UM SUCESSO QUE JA' E' TRADIÇÃO DA CIA. ZILCO RIBEIRO

ÀS 20 E 22 HORAS NO "FOLLIES" DE COPACABANA

Imp. até 18 anos — Vespertais aos dom. às 16 horas

Aviso: Em consequência do término do contrato com o teatro, esta revista ficará apenas mais poucas semanas em cartaz.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS CES 30.00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. — Enfermagem a cargo de técnica e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 - 9.º andar — Conjunto 908 — Tel. 32.6230

Horário: Diariamente das 14 às 19 horas.

LIVROS USADOS

Concompramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua Rosário 137, Tels. 52-719 e 52-9534.

AR REFRIGERADO

Vendo um refrigerador Philips, último modelo, sem uso, chegado da América do Norte, com capacidade para grande apartamento. — Tel. 27-2149. (2107)

MAIAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de maia e com um-se maia americana. — Tel. 22-9743. Chamar Sr. PEDRA. (31006)

TREM ELÉTRICO LIONEL

Vende-se dois conjuntos, com pouco uso, sendo um de passageiros, outro de carga, além de inúmeros pertences. Prudente de Moraes, 251 — Apt. 101 — Fone 27-8270. (3069)

"PINTURAS EM GERAL"

Executo pinturas em casa e apartamentos com pessoal competente, pelos melhores preços da praça. Favor telefonar para 32-7773. Chamar o Sr. Antônio de Oliveira. (21050)

MERCADORIAS CAUTELAS

JÓIAS

COMPRO — Pago o máximo — Noção correta e de qualquer valor. — Rua Sete de Setembro, 125, 1.º andar — Tel. 22-6269. (23834)

SÓCIO

Para fabricação de aquecedores a gás de querosene dois tipos ou vende-se patente e molde fabricação imediata. Interessado pode assistir demonstração. Rua Duvidar 21 ap. 1103 sr. Aleixo. (3210)

Teatro Municipal

FESTIVAL ARTÍSTICO DA ESCOLA DE DANÇA DO TEATRO MUNICIPAL

2 ESPETÁCULOS COM O MESMO PROGRAMA 2

HOJE, Sexta-feira, 3, às 21 horas e DOMINGO, 5, às 16 horas

COM A COOPERAÇÃO DA ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

Programa: CONCERTO ROMANTICO, música de Georges Bizetowsky — DIVERTISSEMENTS, música de M. Moszkowsky — R. Glière — A. Rubinstein — F. Rossini — Frutuoso Viana. — CINDERELA, música de Joseph Laner.

Regente: Henrique Nirenberg — Coreografia de DENNIS GRAY

Cenário de Mario Conde — "Regisseur": Americo Pereira

Bilhetes à venda. Preços de cada espetáculo: Filhas e Camarotes: Cr\$ 100.00; Poltronas e Balcões: Cr\$ 20.00; Balcões e Galerias: Cr\$ 10.00. Só à parte.

Está proibida a entrada de menores de 14 anos nos espetáculos noturnos.

LUSTRA-SE

Salas e Dormitórios repasse em móveis comerciais. TAVARES — Tel. 52-9872.

ANTURIUS E BEGONIAS

Vende-se. Traversa Afonso 35 — Fundos — Tijuca. Tel. 58-9600. (6192)

LIVRARIA KRAUS

DEUTSCHE-BUECHER

Av. Copacabana, 817, sala 4 (23347)

OS MELHORES DE COPACABANA

13.ª Mês da campanha

Coopere com o comércio: Compre no seu bairro

dourol DECORAÇÕES LTDA.

DIREÇÃO DE DOUGLAS E ROMEU MIRANDA

RUA PAULA FREITAS N.º 66-B

Móveis — Tecidos — Estofados — Projetos — Galeria — Exposições — Consultas — 5%

ALICE MODAS LTDA.

— Tel.: 37-8557 — Av. Copacabana 739-A

LUMIÈRE

Av. Copacabana, 980 — Tel. 27-1187

...sob a experimentada Direção — 5% DE CHARLES PROCTER

JÁ ESTÁ à sua disposição no que se refere a ABAT-JOURS E ADORNOS

Em homenagem a MIGUEL LEMOS, no seu CENTENÁRIO, inaugura-se a CASA

Miguel Lemos

FARMÁCIA SÃO PAULO

ABERTA até às 24 horas

Rua Barão de Ipanema, 43

Tel. 27-7042

Em drogas 5%

CASAS

GAIO MARTI

TEL. 27 2866 6545

AV. COPACABANA 831

CELESTE Modas

Av. Copacabana, 876-B

Tel.: 47-5146

"COMIGO NINGUÉM PODE"

Original de GEYSA BOSCOLI

Interpretada pela COMPANHIA DE REVISTAS DO TEATRO JARDEL

DIA 9 SENSACIONAL PRÉ-ESTREIA da REVISTA DE CRÍTICA POLÍTICA

Visitem a RUA MIGUEL LEMOS, 21-B e verifiquem os preços e as vantagens oferecidas aos consumidores da ZONA SUL. Artigos de nylon em geral, bijouteria fina, bebidas, rendas, perfumes, novidades, utilidades, etc., ARREMATADAS DE LEILÃO DA ALFÂNDEGA, vendidos DIRETAMENTE ao público

FARMÁCIA SÃO PAULO

ABERTA até às 24 horas

Rua Barão de Ipanema, 43

Tel. 27-7042

Em drogas 5%

CASAS

GAIO MARTI

TEL. 27 2866 6545

AV. COPACABANA 831

CELESTE Modas

Av. Copacabana, 876-B

Tel.: 47-5146

"COMIGO NINGUÉM PODE"

Original de GEYSA BOSCOLI

Interpretada pela COMPANHIA DE REVISTAS DO TEATRO JARDEL

DIA 9 SENSACIONAL PRÉ-ESTREIA da REVISTA DE CRÍTICA POLÍTICA

A TORRE DE PISA

Todas produções do ARTEZANATO 10%

Ao fazer suas compras, não deixe de visitar a nossa completa exposição de artigos de presente.

Av. Copacabana, 920-B

ACADEMIA BASTIQU-NOGUEIRA

Halterofilismo — Ginástica Feminina (Aperfeiçoamento Plástico) — Massagens — Tratamento Anti-celulítico — Ginástica Infantil Corretiva e Respiratória. Assistência Médica.

PROFESSORES:

JEAN PIERRE BASTIQU

10% OSMAR NOGUEIRA

Nova sede: Rua Cinco de Julho n. 388

CASA PHOTO

DISCOS - FOTOS

OTICA - RADIOS

Aberta até MEIA-NOITE

AV. COPACABANA 911-B

Tel. 47-3003. Em Otica 10%

MODAS

HANI

ALTA COSTURA

Av. Copacabana 1099-A

Tel. 47-6833

JACK M. TINMAN

Jalheria e Relojoaria

Av. Copacabana 664, loja 12 (Galeria Menescal)

Tel. 37-6433

SERZIDEIRA

JAIR R. MALHEIROS

Seção de Consertos, Reforma-se qualquer roupa de homem.

RUA SIQUEIRA CAMPOS n. 34 - sob. — Tel. 37-8184

10%

10%

FAÇA DESDE JÁ A ENCOMENDA DE SUA CESTA DE NATAL BAR — MERCEARIA

10% de Desconto

MOURISCO

Direção de JONAS AMAR

Rua São Clemente n. 45-B

Fazemos remessas de garrafas de vinho para o INTERIOR.

CONSTRUTORA REMO DE PAOLITA

CONSTRÓE - INCORPORA - VENDE

RUA RODOLFO DANTAS - 87 - B

TEL. 57.2053-57.2240

3%

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

AGÊNCIA COPACABANA

Av. N. S. de Copacabana 759-A

PENHORES DE JÓIAS

DAS 12 ÀS 17 HORAS

Luxor Hotel

HERCULES RIBAS

5%

Av. Atlântica, 2554

Tel.: 57-1940

Endereço telegráfico Luxor hotel

PRODUTOS CAPRI

Alimentícios

5%

AV. COPACABANA, 245 — Direção de RAFAEL ANTONIO TUCCI

ESPECIALIDADE EM MASSAS COM OVOS

TALHARTINI — RAVIOLI — CAPLETTI — TORTELINI — LAZANHAS — FUZZILI — Linguica Calabresa — SALAMES — PRESUNTOS — LATICÍNIOS — ROTISSERIA.

O DEPOSITO DE SUAS ECONOMIAS NO BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

representa a sua segurança no presente e tranquilidade no futuro.

100 Departamentos em todo o Brasil — Fundado em 22 de agosto de 1889

AGENCIA DE COPACABANA: Avenida Copacabana 698-A

"MOMO NO FREVO"

DE J. MAIA E MAX NUNES

ESPETACULAR!!! Suntuoso!!! DESLUMBRANTE!!!
O MAIOR SHOW DO RIO, COM OS MAIORES ARTISTAS BRASILEIROS!!!

CARNAVAL! MALÍCIA! LUXO! — O FREVO! O SAMBA! A MARCHINHA!
E UMA FÉRIE DE MULHERES MARAVILHOSAS!

DÉO MAIA
GLÓRIA MAY
RUTH ANDREY

SPINA
CHOCOLATE
PIMENTINHA

CONSUELO LEANDRO
JANETE JANE
JUDY CLAIR — SERGE D'AGUILOFF

CORPO DE BAILE:

Dilma Alonso — Theresinha Cavalcanti — Rosina Aranguren — Célia Lahoz — Gladys West — Melanie —
Neyde Montez — Valentina — Aplebesova — Carmen Darsin — Marise Saint Clair — Carla Marte — Irene
Lima — Glória Martinez — Lolô Pereira — Dalila Lima — Nancy Ysern — Ivan Ribeiro — Denis Duarte —
Roque Randazzo — Fernando Lima

E a apresentação especial do autêntico tri-campeão do frevo!

OS VASSOURINHAS

ARRANJOS — MORPHEU

COREOGRAFIA — CHARLES

DIR. MUSICAL — BIBI

na BOITE "NIGHT and DAY"

ESTREIA HOJE

ROSE GARDEN CLUB

BOITE ELEGANTE DE COPACABANA

APRESENTA TODAS AS NOITES

ANA CRISTINA com seu famoso pianista BAIÁ com seus

garotos do ritmo

AOS SABADOS

BANDO DA LUIA

Especial prato da madrugada:

FILE A LA ROSE GARDEN

A partir do dia 2 de dezembro passará a funcionar às 17 horas,

com música suave.

RUA GUSTAVO DE SAMPAIO, 840-A — LEME

TEL.: 57-7788

(02021)

LEILA

Recém-chegada, mod. 35 Lente Su-

miern 1.2 último tipo. Cr\$ 12.000.

Tratar Av. 13 de Maio 44-A - 6.º an-

dar, Sr. Julio ou Sr. José. (30974)

Compre-se tudo

Máquina de costura, de escrever,

rádios, geladeiras, enceradeiras, ven-

tiladores, cristais, porcelanas e tudo

que represente valor. Paga-se bem.

Telefone: 43-7180

(6823)

ROUPAS USADAS

Compre-se a domicílio e pagam-se

até 50% mais que qualquer outro.

Telefone: 22-5568

(6823)

ROUPAS USADAS

Compre-se a domicílio e pagam-se

até 50% mais que qualquer outro.

Telefone: 22-5568

(6823)

MAQUINAS DE COSTURA -- COMPRO

Firma particular em organização no interior de Minas, em con-

fecção de roupas feitas, precisa comprar uma certa quantidade de

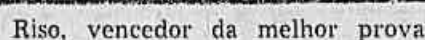
máquinas de costura familiares, de preferência Singer ou Pfaff, de

cô ou portáteis. Não importa se estiverem bichadas ou defeitu-

sas. Favor telefonar para 48-8184, dando endereço, preço e marca. (09221)

com 2 bons quartos, sala, copa e cozinha, banheiro de cor, área co-
que e dependência de empregada. Com pintura moderna, lustre e
niers "Bausch-Lomb", armário embutido. Aluguel Cr\$ 3.500,00
no apartamento 201 do mesmo edifício. (60)

O aprendiz B. Marinho foi o herói da tarde – Neon reapareceu vitorioso – Tatá-Assu enfiou mais uma – Resultado completo da reunião de ontem



A seguir apresentamos o resultado completo da reunião de ontem:

Bananal saiu na frente mas permitiu que Don Navarro fizesse o "tratê" à entrada da reta. Neste ponto, Bananal voltou à posição de honra escorando o duplo ataque de Ronon e Crambe, cruzou o vencedor e sobras visíveis. Crambe abateu Ronon nos metros derradeiros e é pilotado de M. Silva voltou da rala completamente manco.

Não correu: Mulraquita.
Diferenças: 3 corpos e meia cabra. Tempo: 102"4/5.
Vencedor: (2) 21,00. Dupla: (12) 88,00. Placês: (2) 12,00, (8) 28,00.
(4) 11,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.226.170,00.
NEON - m. a. 6 anos, São Paulo, por Fermastrus e Faguiba, F.
criatório: Stud. Perce. Treinador: Wilson de Souza. Criador: C. G.

Malar foi para a frente, seguido de Heliópolis com Neon mais atrás. Após forte luta, Malar apareceu na reta na posição principal, mas Neon já vinha em seu encalço, abatendo-o em frente às especiais. Daí para frente reagiu com facilidade, enquanto Malar, a duas penas, resistia, segundo pôsto à atropelada tardia de Evoc.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 87"1/5.
Vencedor: (6) 67,00. Dupla: (34) 59,00. Places: (6) 19,00. (10)

• (2) 30,00.
Movimento do pareo: Cr\$ 1.166.330,00.
RISO — m. c. 4 anos, São Paulo, por: King Salmon e Gisella.
proprietário: Stud Bea Amizade. Treinador: O. Maria. Criador: Haras
desir.

Carreira movimentada tocando a ponta Riso, seguido de Marqu

Regio. Este, passando para segundo, entrou na reta em perseguição

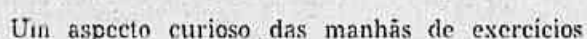
5 DE DEZEMBRO
G. P. DERBY PAULISTA
2.400 METROS — C\$ 1.010.000,00
2ª PROVA DA TRÍPLICE COROA

Bolo simples com 3 pontos - 2 vencedores	R\$ 7,73
Bolo simples com 8 pontos - Não teve vencedor	R\$ 22,11
Betting simples - 5 vencedores	R\$ 4,43
Betting duplo - Não teve vencedor	R\$ 131,74

MONTARIAS OFICIAIS E FORFAITS

22-9951 — Rio de Janeiro, 19 de maio de 1964. — Fone: 32-3800 (4216)

Revel entusiasmo — Panther apronta suave — Nick mexe com os relógios — Escaler, Ortita, Silfo, Castelhana, Positivo, Sacy e Boy Scout, também deixam impressão favorável



O calor anda de morte e poucos são os que suportam o forno Gávea. Das atividades terminem cedo, todos querendo entreter um banho de mar. O prado para 61°25', com ação regular. Já na mata costeira, não faz muito, numa partida de 800 em 30

Positivo desse a reta em 3/5, com o ação, deixando Long Shortman. Jeserit revela progressão de 60% em 35 dias. Aí não se emprega com as 83%, mas o companheiro Sac Agnault ao cravar 33% na reta, mais bem, dominando High Red. Durante os 360 m, 22/75, polpação da 3ª e 4ª, com 90% de S.O.U., no entanto, melhora para 3% correndo bem, e Espinal aumenta para 38%, ficando Bônio, é te no-

Muitos são os apertos antecipados

Surge Sêpia, descendo a rede em 2/5 com sobras. Seguida de Suando marca idêntica, porém com uma de sobras. Depois Bomarsel é visto na rede em 1/7, com boa ação antes d. G. 74, aparecer nos 800 em 49/3, muito bem. Areoso passa os em 21/25, cor. ótima ação, e

... Bandeira melhora para 21", es-
correndo muito. Gibalão, no en-
to não faz força ao descer a
ta em 36'2/5, vindo pela cerca a
1. Indavá, chega em 37", re-

Escalier na ca. 100 m. de altura e passa-
do de 100 m. de comprimento. O mesmo
em 62/2/3, muito
em. An lado do
companheiro Re-
to. Enguante, na
rela oposta, Jani-
ol produz uma
partida de 800 em
armen e 1.000 m. de comprimento. O mesmo
nos 800, mu. o. bem. Pasiphae re-
ta 43" per. 100, bem, e fatid-
ruçeta as atividades de 800 a
da ca. 100 m. de comprimento. O mesmo
em 62/2/3, muito
em. An lado do
companheiro Re-
to. Enguante, na
rela oposta, Jani-
ol produz uma
partida de 800 em

Fala Celopatra é vista nos 500 em

...faz força, chegando em 37°37',
revoltoso prefere mais distância e

ra 31" / 3' des 31" firme. Serigo-
passa os 700 em 41'2/3. bem.
A água desce a seta em 37", com
obras. Marca melhorada em dois
unil a por Janson, que chega al-

ALLEN BRADLEY
★
CHAVES DE COMANDO

Vem, Buckingham, no quilômetro 32", com boa disposição. Talco-Comand, le, que deixa o Tripoli animado. Silfo, por sua vez, de-

uma impressão favorável ao chegar em 61 2/5, com autoridade. Marca confirmada por Castelhano, agradando os presentes. Chilita aumenta

Representantes:

PAULO

rels.: 22-4008 e
22-8961 — Rio

méritos de organizador e vontade de trabalhar são por todos reconhecidos, respondeu a várias per-

...os, respondeu a várias per-


ALLEN BRADLEY
★
CHAVES DE COMANDO
★
PROTEÇÃO PARA
MOTORES E
CIRCUITOS ELÉTRICOS
Representantes:

RUA LAVRADIO, 67
Tels.: 22-4058 e
22-8981 — Rio

SUPLEMENTO INTERGRAFICO

SINGRA

VOL VIII



1954 N.º 137

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO

SECÇÃO ILUSTRADA

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



Singrando...

O território de Amapá está comemorando a vitória do Brasil no litígio das Guianas. O Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, associando-se às solenidades, enviou uma porção de terra do solo de Jaguarão, para perpetuar a memória de Joaquim Caetano da Silva. Todos os Institutos Históricos e Geográficos deveriam se unir por ocasião dessas solenidades como demonstração de culto aos grandes atos que fizeram o Brasil conhecer até onde chega a sua linha divisória com os vizinhos.

Anuncia-se para 1936 um congresso de Geografia e seria de toda conveniência que nessa ocasião não houvesse mais dúvidas de limites entre as comunidades brasileiras.

O contestado da Serra dos Aimorés causa mau efeito, quando aparece nas estatísticas demográficas com ressalva explicando que a população que lá vive ainda não pode figurar como sendo de Minas Gerais ou do Espírito Santo.

"O reajustamento territorial do quadro político do Brasil" é o título de interessante trabalho do Sr. M. A. Teixeira de Freitas, no qual os estados aparecem em maior número com divisão proporcional. O plano vem de longa data, merecendo aplausos de todos os estudiosos do assunto.

Talvez venha solucionar muitos problemas administrativos e políticos que dependem, essencialmente, da proporção da área e do sua gente...

C.M.

DIÁRIO SEM DATA

ERA num desses conselhos profissionais que nos vem com regularidade há vários anos Manuel Bandeira e eu, felizmente para mim, pois nele o homem e o amigo valiam o poeta, e não é dizer pouco. Naquela tarde, aproveitando um intervalo entre um e outro dos discursos de dia, falávamos, ele e eu, em poesia. Abordamos raramente esse tema entre nós. É difícil, nem mesmo sempre convém, falar do que se ama, e também existem, para mim pelo menos, tendências temporárias que, em muitos casos, me levam a recorrer à maneira alusiva. Além do mais, quando se trata de poesia seu timbre diante do meu amigo, mas, das sa vez, não sei como, arrastar-me no assunto e até perguntar-lhe quais os versos do que mais gostava. A resposta veio instantânea, com simplicidade e

Roberto Alvim Corrêa

precisão. Encontravam-se na Tempestade, de Shakespeare: We are such stuff As dreams are made of, and our little life Is rounded with a sleep. Foi, de repente, como se eu não tivesse presenciado mais nada fora esse verso maravilhoso que, num segundo, despertaram em mim o clima lírico, meio esquecido, das noites cômicas, com seu longuíssimo e interminável rumor oceânico. Senti-me, sim, subitamente invadido, dominado por esses versos que soavam de um modo ritmado e incomparavelmente poético, musical, encantador e, contudo, denunciadores, que evocavam o mistério da vida, e ao que tinha de mais denso, mas sem deixar de implicar uma revelação, embora nostálgica e brumosa, de nossa condição, uma revelação dentro do

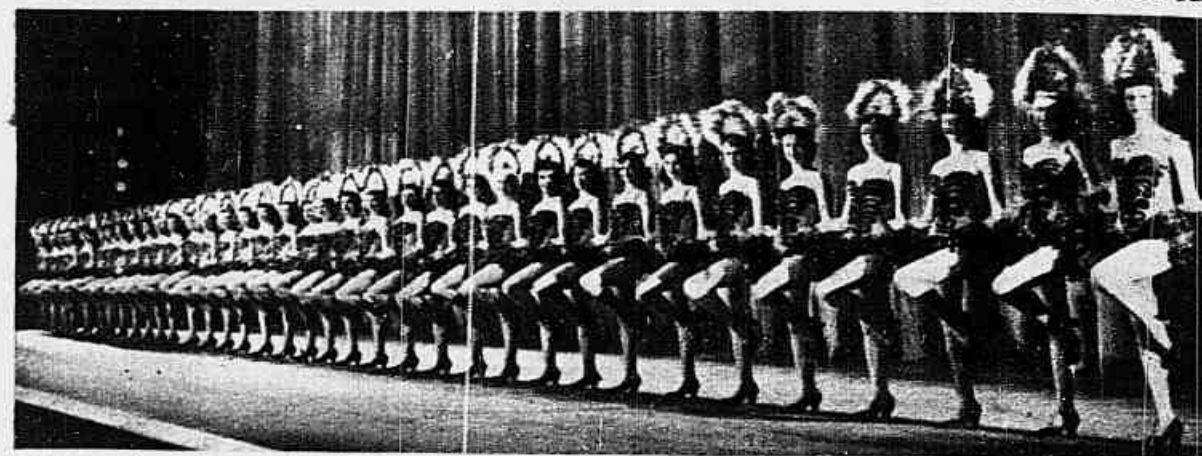
Conversando com os leitores

● J. Luís Marone — Vitória (Espírito Santo) — Existe algum exagero na informação que dá ao corpo de baile do referido night-club parisiense, a primeira mundial, quanto à precisão de suas coreografias. As dançarinas

em frações de segundos. Esse teatro de variedades que as apresenta já se tornou tradicional nos serões nova-iorquinos, constando seu programa de um filme, números de orquestra sinfônica, coro, ballets e, finalmente,

vo. E por fim o enredo é fraquíssimo, não convencendo absolutamente a história do lentíssimo envenenamento. Muito menos o happy end com a lavagem estomacal.

● Meb Viana — Rio — Como é isto, Meb? Depois de tantas cuteladas e paralisias não sabemos como o coração de sua



mais precisas do mundo continuam a ser as do «Music Hall de Radio City», de Nova York, afamadas pelo nome de «Rockettes». Elas, que são em número de 36 em cena, executam seus movimentos rigorosamente perfeitos

te, as inigualáveis dançarinas. Atualmente existem 48 «Rockettes» que, em virtude de exaustivo trabalho, fazem rodízio, dançando três semanas e folgando uma, permitindo sempre que doze estejam de férias.

● Hélio José Bahlmann Machado, de 19 anos, do 2º ciclo secundário, residente à rua Pedro Americano, 4 - Bairro de Santo Antônio - Salvador (Bahia). Este leitor nada mais quer do que se corresponder com jovens idealistas, capazes de manter uma correspondência elevada. Desde já esclarecemos; não adotaremos esta seção. Nossas páginas, já resritas de espaço, não a comportariam.

● R. Rodrigues — Manaus — Não sabemos se as tintas Ricard-Day-glo servem para pintar embarcações, a fim de refletir maior luminosidade à noite. O fornecedor é a Radium Indústria e Comércio Americana, Avenida Franklin Roosevelt, 115 - 1º andar - Rio.

● Alaura Ferreira — São Luís (Maranhão) — «A hipocrisia do homem» não é um conto e sim um mero desabafo sentimental que será logo esquecido. O melhor ainda é esquecê-lo numa gaveta antiga...

● Calvero Leon — São Gonçalo — Meu amigo, por que não tenta escrever de outra maneira? Seu estilo é pormenorizado demais, chegando a ser cansati-

Liette pôde resistir. Nada se salvou do «Passelo». Nestes casos, de desabafo sentimental, o bom mesmo é guardar essas tiras numa gaveta, para, depois de certo tempo, serem reidas. Ah, ao ler frases como esta: «Oh! golpe profundo, vibrado em cheio! Que dor lascinante cutelada assim só as empregadas do século medieval» causar-lhe-ão um grande arrependimento...



— Imagina; fui calçar sapato e não é que tinha um prego?...



— Não há nada melhor pa ra fazê-los marchar!...



PÁGINA DE ARTE — No Maranhão, longe do mundo e das artes; sem museus, pinacotecas ou conferências; um pequeno grupo faz experiências abstratas e concretas. J. Figueiredo, autodidata autêntico, envia-nos alguns de seus trabalhos. De um deles damos a reprodução.

que não escrevo para não assumir uma eleição (admitindo que aquela que fiz interesse a alguém), eleição que não pode deixar de ser feita, mas que antes se formularia em mim para chamar outras, aparentemente capazes de expressar solicitações diversas de uma natureza em que sempre atuaram assim mesmo, e mais do que outros, é verdade, certos versos. Por exemplo, estes de Baudelaire: Comme montent au ciel les so- [leils reunis] Après s'être lavés au fond des [mers profondes] ou: ésto, do mesmo: Un appel de chasseurs perdus [dans les grands bois] ou ainda os que se seguem, e desta vez, inútil lembrar de quem são: Sou bem nascido. Menino, Ful, como os demais, feliz. Depois veio o mau destino E fêz de mim o que quis.



— Querida, nem sei o que dizer. Seus olhos são tão lindos!

SINGRA

SUPLEMENTO INTERGRÁFICO

PUBLICAÇÃO DA EDITORA SINGRA LIMITADA

Diretor

CANDIDO MENDES

GERENTE—EUGENIO L. DE MATTOS

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO

OFICINAS E PUBLICIDADE:

Rua Riachuelo n.º 192

Tels.: 32-3090 e 32-2540

Endereço Telefônico:

Rotográfico - Rio

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigir-se à gerência de "SINGRA", ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula todas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto grau de difusão no País.

OS ORIGINAIS ENVIADOS À REDAÇÃO NÃO SERÃO DEVOLVIDOS

NOSSA CAPA — Gina Lollobrigida, a maior expressão da beleza italiana, aqui reaparece com o seu amigo burrico

SINGRA

A DESFORRA

Conto de SANDRA JORGE

(Especial para SINGRA)

ENTRE aquela infinidade de matizes que se faziam emitir das telas, a encobrir os salões e galerias de arte daquela cidade, os verdes, as esperanças convicidas de Carla Vacante, teimavam em não esmaecer, mesmo após aqueles quatro anos de esforços, talento, artifícios e diplomacia. Carla queria vencer, precisava tornar-se uma pintora personalíssima e, assim, buscou a única porta que jamais tentara: o sensacionalismo. Para começo, convidou um jovem esteta a fim de prefaciar o catálogo de sua primeira e grande exposição, descobrindo diante dele, as telas de seu museu secreto.

Já na manhã seguinte, a página de Arte, de «A Vigília» estampava: «O estelero que derama lavas, remontadas das profundezas do mais demenciação instinto. Carla Vacante, a pintora que oscila entre o pecado e o misticismo. Um anjo inspirador de luxúria.» «Anjo da luxúria»,

sim, foram estas três palavras mágicas que a conduziram ao fim do labirinto em que repousava a fama. E esta passou a recebê-la, destacá-la com sua presença: suas telas já eram alvo de constantes comentários, e seus contrastes imprevisíveis eram anunciados aos quatro ventos. Na verdade, não tratara a Moral com sensíveis ultrajes: apresentava nada mais que nus femininos entre tigres submissos e pavões. Os burgueses é que se pasmavam... Contudo, não se podia negar seus dons evidentes: a cor alegre e delicada num desenho firme e preciso.

Chegou a suscitar polémicas entre acadêmicos ferrenhos e adeptos da pintura livre. Controvérsias, querelas e enfim, Carla era conhecida. Continuou com seus nus sensuais e os imprescindíveis pavões. Depois, passou a expor retratos femininos que exibiam uma síntese vigorosa e uma expressividade deveras palpitante. Nem a estes faltavam um pequenino pavão... E, como tudo que é excentricidade, Carla e seus pavões passaram a ser disputados... Não havia grânio no que não lhe encomendasse o retrato.

Carla, jovem miúda e simples, era uma perfeita burguesa. Chamava-se Maria Reis e iniciara-se como desenhista de modas. Entretanto, de tempos em tempos, era abalada por idéias singulares, por anseios criadores que a conduziram até à pintura. Desde então, aprendera, na quietude dos Museus, comungar impressões com as obras dos mestres e expor-lhes seus ideais. E havia também Moldávia, o musicista entusiástico por quem se apaixonara, intelectual, capaz de amar apenas uma alma irmã... Ela, pretendendo parecer artista, sentira por fim, que seu talento não era menor que o daqueles que venceram. Mas agora tudo isto era passado.

Ralph Moldávia que embora virtuoso vira-se obrigado a tocar em orquestras populares, com a ajuda financeira de Carla, realizou o seu almejado concerto. E isto veio culminar em casamento: o pianista tinha de acalmar os escrupulos de sua consciência, que se negava a aceitar subsídios de uma pessoa que, afinal, não era sua esposa. Casara-se o «Anjo da Luxúria». De temperamento emotivo, tão monógamo como o castanho de seus cabelos, sentia por Moldávia um amor calmo e profundo que mais parecia maternal. Continuava simples, sem a menor influência dos pavões ao passo que, sua pálida reprodução chopiniana, tomava segurança, criava ares, falando dos confrades com desdém e sonhava com a fundação de uma escola. Ele era agora assíduo frequentador de chá e coquetéis, experimentando, com gosto, o seu domínio entre as mulheres. De início não abusara, contudo, sua prudência foi esmorecendo e passou a cortejar, abertamente, uma baroneza, de nobreza discutível, de quem a esposa executava o retrato. «A vida é curta, precisamos de prazeres» — afirmava ela. E Moldávia participava deles...

Carla, outrora serena, sentia-se acolitada por vagalhões impetuosos e vingativos. Seu instinto ditava-lhe uma sólida desforra na rival mas, ao mesmo tempo, o raciocínio advertia-lhe: os amores consolidam-se sempre, contrariados pela violência. O capricho de Moldávia haveria de morrer docemente. Assim, continuou sem demonstrar sua dor, a última, foram estas três palavras mágicas que a conduziram ao fim do labirinto em que repousava a fama. E esta passou a recebê-la, destacá-la com sua presença: suas telas já eram alvo de constantes comentários, e seus contrastes imprevisíveis eram anunciados aos quatro ventos. Na verdade, não tratara a Moral com sensíveis ultrajes: apresentava nada mais que nus femininos entre tigres submissos e pavões. Os burgueses é que se pasmavam... Contudo, não se podia negar seus dons evidentes: a cor alegre e delicada num desenho firme e preciso.



Desde então, aprendera, na quietude dos Museus, comungar impressões com as obras dos mestres e expor-lhes seus ideais...

mar o retrato da baroneza que deveria figurar no próximo Salão. A mulher, não deixava de indicar-lhe o menor retoque, achando que seu olhar não era tão langoroso ou seu sorriso pouco travesso... A pintora a tudo assentia com uma docilidade surpreendente, abdicando por completo à sua personalidade. Enfim, terminado, a baroneza exultava: jamais alguém tinha-lhe feito tão alegre, tão perfeita como na realidade... E Carla incumbiu-se de conduzi-lo à Exposição.

O dia da «vernissage» chegou com sua farta coleção de pintores, críticos, esnobes, tolos e tudo mais.

A baroneza de Villamayor, cercada por um grande séquito, dirigiu-se à sala onde figurava seu retrato. Todavia, não o conseguia encontrar... Começava a torcer impacientemente as luvas, quando um dos amigos murmurou:

— Ainda não o viu? Mas está quase à sua frente, em lugar de honra...

A pobre mulher, tomada de um frémito nervoso, repetia incrédula:

— Meu retrato? Impossível!... Impossível!...

— Veja a etiqueta: Retrato da Baroneza Villamayor — agulhava outro «grande» amigo. Evidentemente, um pouco carregado, mas reconhece-se bem...

Uma das amigas, sempre prestativa a trocar o beljinho de praxe, trocava entusiasmada suas impressões:

— Mas é bem você, querida... Que talento esse o de Carla Vacante! Que expressão, que realismo!... Vê-se até a alma...

Ali estava a baroneza exibindo seus defeitos, visados e sub-

linhados sem piedade, como libelo à sua existência libertina e inútil: os olhos baixos circundados por uma pele flácida, pregueada, num longo rosto emurchecido, adivado nas faces, por um ridículo carmin que mais acentuava sua decadência, uma boca viscosa, lasciva, entre um nariz adunco de narinas arfantes e um pequeno queixo pedregoso.

Rugindo qual hiena e pálida como a morte, a baroneza conseguiu lancar a tela ao chão e espezinhou-a até que desaparecesse aquele semblante acusador, agourento, tal como o perseguidor de Poe...

Moldávia, após rever com destaque nos matutinos, a baroneza ser conduzida pouco aristocraticamente por agentes de polícia para fora do Museu, após tamanha cena, explicava serenamente à esposa:

— Nem era um capricho, meu anjo... Ela andava me provocando... E tu sabes, um homem é um homem... Mas que idéia de pensar que eu te trocava por aquela decrépita? Mas escuta, bem. Não digas nada. Amanhã estarás mais calma e até me agradecerás... Nem com cinco milhões de cruzeiros em propagação alcançarias tamanho sucesso... É o que te digo; deves ao quadro, e por assim dizer a mim, o teres te tornado imortal...

CASIMIRAS, LINHOS E LÃS

PELO REEMBOLSO POSTAL
PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS

CASIMIRAS, LINHOS, LÃS
E AVIAMENTOS PARA ALFAIATES
GRANDE SORTIMENTO - DIRETAMENTE
DAS FÁBRICAS - MENORES PREÇOS
ATACADO E VAREJO

A FONTE DAS ROUPAS
RUA TUPINAMBÁS, 316 — BELO
HORIZONTE — MINAS

RESFRIOU-SE?

O «SATOSIN» é excelente para combater as consequências dos resfriados: Irritações dos brônquios, tosse, catarrhos. Peça ao seu farmacêutico

“SATOSIN”

indicado nas traqueobronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.



DIA E NOITE AS SUAS ORDENS!

É o lema do RADIO RELOGIO FEDERAL, transmitindo a hora exata, minuto a minuto, sem interrupção, durante as 24 horas, em rigorosa conexão com o Observatório Nacional, e simultaneamente em duas frequências:

ONDA CURTA
ZYX 20 - 4.905 kc - 61,16m

ONDA MÉDIA
ZYX 21 - 1.490 kc - 200,1m

Além do minuto certo, o RADIO RELOGIO FEDERAL transmite centenas de notícias, curiosidades e informações úteis de toda espécie.

Trabalhando dia e noite por um Brasil mais pontual, o RADIO RELOGIO FEDERAL lança pelo éter este permanente lembrete:

para sempre ser pontual

RADIO RELOGIO FEDERAL

ESTÚDIOS E ESCRITÓRIOS:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A
CAIXA POSTAL 4543 - RIO

BÔLSAS FINAS

para senhoras — Vendemos para todo o Brasil diretamente de Copacabana pelo SISTEMA DE REEMBOLSO POSTAL e por preços de fábrica. Oferecemos também CINTOS, SUSPENSÓRIOS, CARTEIRAS, CHAVEIROS e CIGARREIRAS para homens, em CROCODILO LEGÍTIMO.

PEÇAM O NOSSO CATÁLOGO ILUSTRADO A FEITH & KEGEL LTDA.

Av. N. S. Copacabana nº 739 - 2º andar - sala 204
RIO DE JANEIRO

Nome
Rua
Bairro Caixa Postal
Cidade Estado

PARA OS CABELOS BRANCOS

TINTURA FLEURY

19 tonalidades
e como complemento indispensável o

LAPIS CAPILAR FLEURY

Lave o seu cabelo com o

SABONETE SNOWLOX

Preços: Tintura Cr\$ 35,00 — Reembolso Cr\$ 45,00
Lápis e Sabonete - cada
Cr\$ 35,00 — Reembolso Cr\$ 40,00

À venda em toda a parte e na
PERFUMARIA FLEURY LTDA.
Rua Sete de Setembro, 40 - Sobrado - Rio
Solicitem o folheto
«A ARTE DE PINTAR CABELOS»
Distribuído gratuitamente

O CONJUNTO MAIS MODERNO DE TRANSPORTES MARÍTIMOS E AÉREOS.

DISTINÇÃO - MÁXIMO CONFORTO - RAPIDEZ

ITALIA
SOC. DI NAVIGAZIONE

COM OS FAMOSOS
n/m «Giulio Cesare»
n/m «Augustus»
t/n «Conte Grande»

Aerolinee Italiane
Internazionali com os
famosos SUPER DC-6-B

ALITALIA

Agente geral ITALMARS S/A
Av. Rio Branco 52
Tel. 43-8860

SÃO PAULO
Rua Pedro America 52
Tel. 34-2020

SANTOS
Pc. da Republica 52
Tel. 2-8026

End. Tel. «ITALMARE»

PANSEXOL (DRAGEAS)

É um tônico estimulante que dá vida, vigor e vitalidade aos organismos envelhecidos, cansados ou debilitados. Formula do Prof. Antonio Austregesilo.

A Prisão de Ventre

ENVENENA O SANGUE, ANTI-QUEILA A SAÚDE E ENTORPECE MILHÕES DE BRASILEIROS

Talvez a moléstia mais comum ao gênero humano, notadamente no Brasil, seja uma ação intestinal imperfeita. Em cada família três ou mais pessoas padecem deste mal. Há muita gente que sofre de prisão de ventre desde a infância até o fim da vida. Para se ter boa saúde é necessário intestinos limpos. Ventre-San, laxante ideal, deve ser o medicamento de sua cozinha. Espalhado no Brasil inteiro a sua ação é segura, normalizadora e suave. Independente do regular os intestinos cronologicamente, evita os enjôos na gravidez, estimula a função digestiva, do fígado e rins. Não dá efeitos nem vicia o organismo. Ventre-San é um produto antigo e é aconselhado por grande número dos nossos médicos. Nas boas casas do gênero. Preço Reembolso Aéreo, Cr\$ 50,00; simples Cr\$ 25,00. C. Postal 6, Meyer, Rio.



M.C. Cavalcanti

JOIAS E RELOGIOS PELO REEMBOLSO

POSTAL PARA TODO BRASIL - PEDIDOS PARA RUA DA QUITANDA N° 68,2
C.B. 203 - RIO DE JANEIRO - ATENDEMOS NO BALCÃO - PEÇAM CATALOGO.

PEDIDOS ACIMA DE C\$ 2.000,00 TÊM 10%
DE DESCONTO



NEGATIVO E POSITIVO

Carlos Ortega Rodriguez
(Da Globe Press)

Compreender as quatro formas lineares básicas e o efeito que cada uma delas produz, constitui uma qualidade valiosa para quem deseja tirar boas fotografias.

Os principais são muito simples. Contudo, quando aplicados de maneira correta, não somente melhoram a composição, como tornam a fotografia muito mais viva.

As quatro linhas básicas em qualquer fotografia — ou quadro, ou escultura, se tal for o caso — são: a horizontal, a vertical, a diagonal e a curva, esta última freqüentemente em forma de S. Se bem que a combinação das quatro se dê em muitas fotografias, a que domina é que determina o tema geral da foto.

A linha horizontal se apresenta, com maior freqüência, nas paisagens de terra e mar, infundindo um sentimento de paz e tranquilidade.

A linha vertical rigorosa sugere, naturalmente, altura. Mas, além disso, inspira um sentimento de serenidade, de força e de poder, tanto espiritual quanto temporal. A fotografia junto, tirada dos arquivos Anso de fotografias premiadas, é um magnífico exemplo de sentimento positivo, que se desprende das linhas verticais. A simplicidade da torre e a altura das árvores sugerem, indiscutivelmente, força e poder. Foi tomada em Anso Supreme, 1/11 a 1/50; filtro amarelo médio.

A linha diagonal expressa ação, força e movimento (Um esquiador que desce, velozmente, por uma encosta, constitui um bom exemplo de linha diagonal dominante). Essa linha é usada, com freqüência, nos anúncios, porque atrai a vista.

A linha curva sugere graça e encanto. A forma em S é muito popular entre os fotógrafos. Encontram-se tanto num arrolho sinuoso como nos ombros de uma bela mulher.

Antes de se tirar uma fotografia, deve-se estudar a cena ou o modelo, cuidadosamente, para se chegar à conclusão sobre qual a linha dominante que deve ser escolhida.

**EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE**

**PARA OS
MALES DO FIGADO
HA UM REMEDIO
HEPACHOLAN
XAVIER
LIQUIDO E DRAGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]**

REF. 7-A LINDO ANEL EM OURO 18 QUI-
LATES, COM PEDRAS DE CORES DI-
VERSA, FINO ACABAMENTO PARA SE-
NHOAS. PREÇO C\$ 270,00

REF. 8-A BONITO ANEL EM OURO CINZELADO,
CHAPA FOLHA PARA GRAVAÇÃO.
PREÇO C\$ 300,00

REF. 11-A GRACIOSO ANEL EM OURO 18 QUI-
LATES, COM INCRUSTA-
ÇÃO DE 3 PEDRAS, DE CORES DIVER-
SAS, LINDO EFEITO. PREÇO C\$ 450,00

REF. 16-M FINISSIMA MEDALHA EM ESMALTE, COM
ARCO DE OURO 18 QUI-
LATES, GRANDE VA-
RIEDADE DE IMAGENS. PREÇO C\$ 80,00

REF. 3-A ANEL PE' DE CADA, DE FINO ACABAMENTO,
COM PEDRAS DE RUBI, AGUA MARINHA OU
SAPRA. PREÇO C\$ 200,00

REF. 5-A ARGOLÃO PARA HOMEN, FINAMENTE
TRABALHADO EM OURO 18 QUI-
LATES, COM CRA-
VAÇÃO DE RUBI. PREÇO C\$ 600,00

REF. 14-M MARAVILHOSA MEDALHA EM OURO
18 QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE,
GRANDE VARIEDADE DE IMAGENS.
PREÇO C\$ 85,00

REF. 9-A MARAVILHOSO ANEL PARA SENHO-
RAS, EM OURO 18 QUI-
LATES, TODO
TRABALHADO A MÃO, COM CRA-
VAÇÃO DE RUBI, SOBRE OURO
BRANCO E AO CENTRO CALIBRES.
PREÇO C\$ 650,00

REF. 17-M EM OURO 18 QUI-
LATES, ESTA BONITA
MEDALHA DEUS TE GUARDE, TÓDA TRA-
BALHADA. CUSTA APENAS C\$ 70,00

REF. 19-M EM ESTILO MODERNO ESTA
MEDALHA É UM CONJUNTO DE
OURO E ESMALTE, LEVANDO
AINDA CRAVAÇÃO DE PEDRAS
DE CORES FORMANDO UM
LINDO CONJUNTO.
PREÇO C\$ 300,00

REF. 2-A ARGOLÃO CINZELADO, EM OURO 18
QUI-
LATES, PARA HOMEN, COM CRA-
VAÇÃO DE RUBI, DE GRANDE EFEITO.
PREÇO C\$ 490,00

REF. 4-A ANEL PARA HOMEN EM OURO 18 QUI-
LATES, COM CRAVAÇÃO DE RUBI, LIN-
DO PRESENTE. PREÇO C\$ 270,00

REF. 18-M LINDA MEDALHA EM OURO MACIO,
18 QUI-
LATES, COM VARIEDADE DE
IMAGENS. PREÇO C\$ 60,00

REF. 15-M SÃO JORGE EM OURO 18 QUI-
LATES,
RECORTEADO, FINO TRABALHO DE
JOALHERIA. PREÇO C\$ 130,00

REF. 5-A LINDO ANEL EM OURO 18 QUI-
LATES, COM
LINDO ADORNADO EM OURO BRANCO, COM
INCRUSTAÇÕES DE SAPRA E PEDRAS DE CO-
RES DIVER-
SAS. PREÇO C\$ 280,00

REF. 21-C MODERNÍSSIMO CRUCIFIXO EM
OURO 18 QUI-
LATES, FINAMENTE
TRABALHADO. PREÇO C\$ 250,00

REF. 22-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 23-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 24-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 25-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 26-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 27-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 28-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 29-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 30-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 31-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 32-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 33-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 34-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 35-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 36-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 37-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 38-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 39-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 40-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 41-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 42-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 43-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 44-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 45-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 46-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 47-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 48-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 49-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 50-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 51-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 52-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 53-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 54-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 55-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 56-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 57-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 58-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 59-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 60-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 61-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 62-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 63-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 64-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 65-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 66-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 67-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 68-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 69-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 70-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 71-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 72-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 73-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 74-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 75-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 76-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 77-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 78-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 79-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 80-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 81-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 82-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 83-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 84-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 85-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 86-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 87-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 88-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 89-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 90-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 91-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 92-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 93-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 94-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 95-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 96-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 97-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 98-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 99-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 100-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 101-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 102-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 103-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 104-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 105-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 106-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 107-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 108-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 109-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 110-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 111-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 112-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 113-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 114-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 115-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 116-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 117-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 118-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 119-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 120-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 121-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 122-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 123-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 124-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 125-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 126-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 127-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 128-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 129-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 130-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 131-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 132-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 133-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 134-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 135-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 136-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 137-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 138-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 139-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 140-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 141-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 142-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 143-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 144-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 145-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 146-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 147-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 148-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 149-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 150-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 151-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 152-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 153-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 154-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 155-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 156-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 157-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 158-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 159-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAMANHO GRANDE E
DE LINDO EFEITO ORNAMENTAL.
PREÇO C\$ 580,00

REF. 160-C BICO CRUCIFIXO EM OURO 18
QUI-
LATES, TAM



Uma prece humilde, uma súplica arrogante... é o que parece surgir esta foto. Mas, aqui não cabem especulações psicológicas, perante o sentimento religioso que lhes é comum, mas que o materialista repele com a mesma veemência com que os teólogos defendem as suas doutrinas

OS DILEMAS DA RAZÃO

"...lorsqu'il n'est pas en notre pouvoir de discerner les plus vrais opinions, nous devons suivre les plus probables." (DESCARTES)

Reportagem de ABY KERNER



Vendo esta linda boca, haverá quem argumente contra Lin Yutang? Diz ele: «E' humano ter sede de conhecimentos e sede de água; amar uma boa idéia, uma boa frase, uma linda mulher...»

NUMA de nossas reportagens anteriores, mostramos a analogia do procedimento de um Ministro do Governo passado com a conduta de muitos filósofos gregos. Estes, dissemos, quando elaboravam uma teoria aparentemente certa, contornavam logo as dificuldades e contradições, procurando torná-las concordantes com aquela, sem prosseguir na pesquisa da verdade. Tal atitude, se, entre os filósofos e outras expressões da cultura antiga, obedecia, muitas vezes, a um ímpeto cego e incontrolável de quem está inteiramente sugestionado pela própria idéia ou vencido pela vaidade de querer fundar uma es-



Onde estou com a cabeça? Sou um idiota! (Se alguém discorda, abra o debate...)

Montaigne, em seus «Ensaïos», argumentando sobre determinadas condições psicológicas que independem da vontade do homem e pondo-se em choque com o livre arbítrio, diz: «Sou tão diferente, segundo esteja em jejum ou haja comido!» («a cidadã desta foto, pelo seu mau humor, deve estar com uma bruta fome...»)



cola nova ou novel teoria, hoje assume características de um verdadeiro jogo de antinômias, em todos os campos de ação que o mundo contemporâneo pode apresentar.

Este diz: — é. Aquê diz: — não é. Um diz: — sim. Outro diz: — não. E todos argumentam com tanta habilidade que, se o observador não tiver suficiente argúcia e base de conhecimentos para a análise equilibrada das diversas afirmações em xeque, jamais chegará a uma conclusão e optará, negligente, pela primeira afirmativa ouvida, ou, ainda, o que é mais provável, adotará a que mais lhe convier, por uma humana e compreensível tendência natural.

Um diz: — a História se repete. Imediatamente, historiadores, sociólogos, políticos e outros interessados num determinado ciclo que parece avizinhar-se, acham muito boa a afirmação e repetem-na aos quatro ventos, adotando, em seus esquemas aquela «técnica» grega a que já nos reportamos.

Será que a História se repete mesmo? A isto responde, de certo modo, Thomas Buckle, dirigindo-se aos que apregoam tal repetição: «...procuram o regresso regular de certos acontecimentos fáceis de prever...»

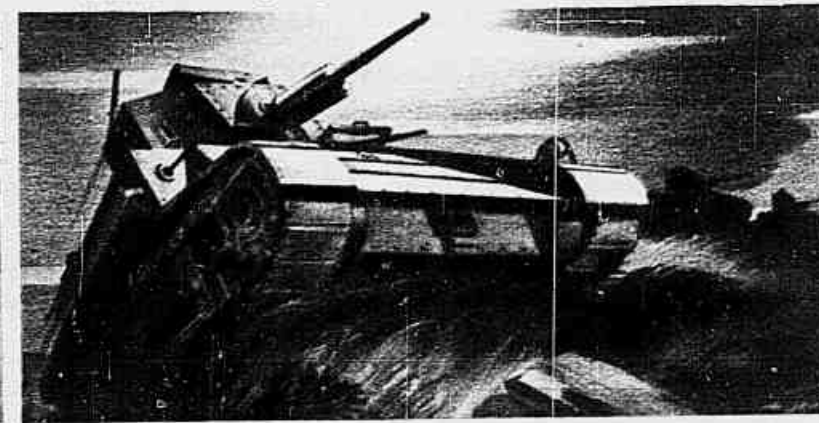
Este diz provar o determinismo psicológico. Aquê também diz provar o livre arbítrio. Em favor do primeiro ouvimos Spinoza aduzir: «os homens julgam-se livres porque têm consciência de sua vontade, mas não, das causas que condicionam essa vontade». Em favor do segundo ouvimos os teólogos fazerem o homem responder totalmente por seus atos perante Deus, ou, en-

Continua na pág. 12



«Podes tu querer o que eu quero?» parece perguntar este cientista, espionando as idéias de Schopenhauer sobre determinismo e livre arbítrio. De fato, o querer está condicionado à influência do meio, à constituição orgânica, às próprias funções fisiológicas do indivíduo

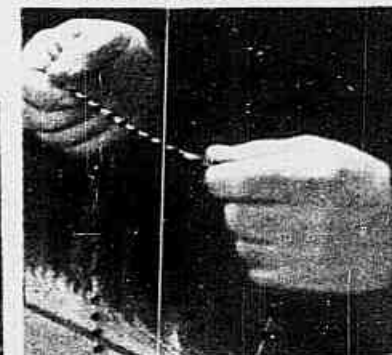
«Si vis pacem para bellum». Eis um ditado que consideramos falso. Quando o exército de um país qualquer dispõe de um aparato bélico que lhe dá decisiva ascendência sobre as nações vizinhas, não há dúvida que poderá estar em perigo a paz, principalmente porque, montada a máquina, esta acabará tendo que funcionar...



O advogado de defesa, por a.i.b., pretende provar que o acusado é inocente. O promotor, também por a.i.b., pretende provar, justamente, o contrário. Ambos juntam tanta jurisprudência em favor de suas teses. Por isso é fácil de compreender os célebres saltos de desânimo dos pés deste integro magistrado, cuja cabeça deve estar quente, visto desejar ser justo e acertar. No caso, a verdade, evidentemente, está com um dos dois; e ele, sem elementos para positivá-la, agarra-se à humanitária e sábia tábua de salvação da Justiça: in dubio pro reo



As longas meditações das inteligências lúcidas, na comparação dos argumentos alheios, embora filtrados nas deduções próprias, podem levar à verdade, à convicção, a um tremendo dilema, a um airoso estado de dúvida...



quem possui fé não precisa de provas. Quem não a possui, exige-as. Por isso, Duns Scotus, que viveu no Século XIII, apesar de dedicar-se inteiramente à submeter tudo à prova antes de aceitar qualquer coisa como verdadeira, era frade. Para Deus, bastava-lhe a fé; para o resto, as provas



Este nu, no conceito civilizado, é imoral. Entre os selvícolas, não é. Quem terá razão? Ambos. Os conceitos são circunstanciais. Filosofando sobre a questão de moralidade, diz Alexandre Bala: «Regulamos nossos relógios por Greenwich; onde existe o tipo, a medida, a escala pela qual cada um poderá regular seu relógio em moral?»



PASTA POLIDYN

(Fórmula alemã)
Para assoalhos e móveis.
Uma aplicação dura 3 meses.
Lata: Cr\$ 35,00.
Remessas pelo reembolso.
CAIXA POSTAL 3876 — RIO.

O desinfetante de maior consumo no Brasil

CRUZWALDINA

com mais de 40 anos de reputação firmada

MODAS "TOUTEMODE"
CORTE, ALTA COSTURA E CHAPEUS

Faca um curso por correspondência, com diplomas de modista ou professora, pelo inigualável Método «TOUTEMODE», ou adquira o Método com 526 figuras coloridas e de ensino fácil e SEM MESTRE, ao preço de Cr\$ 250,00, e o esquadro com curvas, que facilita o trabalho, Cr\$ 65,00.

Enviamos pelo Rembolsa Postal, com porte a pagar.

Informações e pedidos ao autor, prof. J. Dias Portugal
Av. 13 de Maio, 13 — 16º andar — Fone: 22-0885 — Rio
Ouça na Rádio Tamboi todas as quintas-feiras às 14,30, o Prof. J. Dias Portugal

GINÁSIO EM 11 MESES (MADUREZA)
CURSO POR CORRESPONDÊNCIA
PARA MAIOR ESCLARECIMENTO, PREENCHA O COUPON ABAIXO

INSTITUTO DE CULTURA TECNICA E GINASIAL
CAIXA POSTAL, 6583 - SÃO PAULO

NOME _____
RUA _____
BAIRRO _____
CIDADE _____

C. POSTAL _____
ESTADO _____

(Mande Cr\$ 2,00 em selos para as despesas) — S. 1.

FOTOGRAFIA
CURSO PRÁTICO POR CORRESPONDÊNCIA

PREPARE-SE PARA UMA CARREIRA BRILHANTE E LUCRATIVA

GANHE DINHEIRO!

GRÁTIS

Estude EM SUA PRÓPRIA CASA, conheça verdadeiramente os segredos da ARTE FOTOGRÁFICA. Durante os estudos V. S. receberá GRATUITAMENTE, uma MÁQUINA FOTOGRÁFICA ultra-moderna, um completo LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO para V. S. trabalhar. Na final dos estudos ganhará ARTÍSTICO DIPLOMA como comprovante de sua habilidade profissional.

INSTITUTO TECNICO CULTURAL
CAIXA POSTAL N. 760 - S. PAULO

Sr. Diretor
Peço enviar-me informações completas sobre seu Curso de FOTOGRAFIA por correspondência.

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____ Estado _____



A basílica de São Pedro, vendo-se, formada na grande praça, a guarda do Vaticano



Carlos Magalhães de Azeredo e Nilo Bruzzi

béa. Este, porém, mais impulsivo, foi ao dia seguinte à Chefatura de Polícia saber se havia alguma coisa contra ele. Transcaram-no. Mas Floriano Peixoto mandou um bilhete ao Chefe de Polícia dizendo: «Solte o poeta.» E tudo foi reposto no plano agradável e pitoresco das coisas do tempo. Magalhães não vinha ao centro da cidade. Temia ser preso. Isso durou alguns dias, até que ficou resolvido: — um almoço em casa de Coelho Neto e em seguida a entrada triunfal na Rua do Ouvidor. Foi o que se deu sem conseqüências graves. Depois, foi a retomada do convívio com Machado de Assis, no Cosme Velho, onde o jovem poeta ia ver o mestre. Ao chegar o criado dizia:

— O Sr. Comendador está ali na casa do Sr. Barão Schmith de

narquista e consegue a sua demissão. Vai ele para Paris. E quando faz amizade com Sully Proudhomme, Melchior de Vogüé, José Maria Heredia, Paul Bourget e muitos outros escritores franceses.

A noite, invariavelmente, estava ele em casa de Eça de Queiroz, gozando as delícias do convívio champanhoso do imortal autor da *Correspondência de Fradique Mendes*.

E o mundo rola no seu eixo. Enquanto Magalhães de Azeredo fica em Paris cultivando a flor da inteligência, Quintino Bocayuva e vários outros amigos desfazem as acusações no Rio e conseguem repô-lo no cargo que perdera por denúncia maliciosa. Volta à Roma. Vai subindo de posto, vai cultivando grandes amizades literárias. Ada Negri, Carducci, Gabriel d'Annunzio, Fogazzaro e tantos outros. Vai conhecendo padres que se tornam bispos; vai conhecendo bispos que se tornarão cardeais, vai conhecendo cardeais que se tornarão Papas. Todos com ternura recolhendo a sua amizade e retribuindo com afeto dedicado.

Ao mesmo tempo sua obra literária cresce prodigiosamente. Versos, prosa, ficção e ensaios. Revoluciona a poesia com a introdução dos metros bárbaros. Isso em 1904, com o *Odes e Elegias*. E o ponto de partida para os que vieram, vinte anos depois, dizendo-se modernistas e ocultando o seu nome. Daí ter adotado o título de *O Príncipe esquecido* na restauração da sua vida, que venho escrevendo com ternura e entusiasmo.

A vida longa tem sempre uma consequência, que às vezes é boa e outras vezes é má: carrega a pessoa de grande dose de boa vontade e tolerância. Magalhães de Azeredo, após viver oitenta e dois anos de vida intensa e brilhante, com as mais altas figuras da literatura do Brasil, de Portugal, da França e da Itália, teve um enfraquecimento sentimental, que é o de ser meu amigo, correspondendo a um dos mais altos afetos que realizei em toda a minha vida literária.

O Papa Leão XIII



O Príncipe esquecido

UM PERFIL DE CARLOS MAGALHÃES DE AZEREDO

!Escreveu NILO BRUZZI para SINGRA

do Brasil junto ao Vaticano.

Desde menino, dos tempos de colegial em Itu, onde estudou preparatórios, e depois em São Paulo, onde fez o curso de Direito, escreve versos. É rapaz aplicado e amante fervoroso da literatura. Corre atrás das mulheres, está sempre enredado com um caso amoroso complicado, desde os dezessete anos de idade, quando foi seduzido por uma «donzela» mais velha do que ele, mas a verdadeira amante da sua vida é a Literatura, com L maiúsculo. Naquele ano da sua nomeação para a carreira diplomática concluiu o livro em prosa *Alma primitiva*, com o qual iria estreitar nas letras brasileiras. Escreveu-o quase todo em São João del Rey, para onde se refugiara, com medo de Floriano Peixoto, contra o qual, módo ardente e falante, verberava pelas ruas cariocas, nas rodas indiscretas dos amigos, e conhecidos. Isto em outubro de 1893. A família, temerosa de sua prisão, mandou-o para Minas. De lá voltando, em junho de 1894, fez parada em Juiz de Fora, onde também se ocultara Olavo Bilac, pelo mesmo motivo. Juntam-se ali os dois amigos. E como ambos não pensavam noutra coisa senão em literatura, escreveram de parceria um romance, *O Sanatório*, que foi publicado na *Gazeta de Notícias*, sob o pseudônimo de Jayme de Athyde.

A volta ao Rio foi rodeada de precauções. Vieram os dois juntos — Bilac e ele — temerosos do desembarque. Mas tudo correu bem no primeiro momento. Magalhães de Azeredo chegou sem tropeços ao lar. Bilac tam-



Machado de Assis, o fundador da Academia Brasileira de Letras

QUANDO, no dia 5 de dezembro de 1894, o presidente da República, Prudente de Moraes, recebeu o ministro das Relações Exteriores, Dr. Carlos de Carvalho, levava ele, em sua companhia, dois rapazes recentemente nomeados secretários de legação: Carlos Magalhães de Azeredo, designado para servir em Montevidéu, e Frederico Bellisário, que iria para Lima. Ambos jovens. Magalhães de Azeredo acabava de completar vinte e dois anos de idade no dia 7 de setembro, pois nascera em 1872, em casa de sua tia materna, Júlia de Magalhães Coelho, que morava na Rua de São Bento n. 22, aqui no Rio, para onde fora sua mãe, em adiantado estado de gravidez, após haver perdido o marido, Caetano Pinto de Azeredo, que morrera de varíola hemorrágica, trinta e seis dias antes do nascimento do filho. Transcorreram sobre esse episódio da audiência com o presidente da República sessenta anos. De Montevidéu, no ano seguinte, Magalhães de Azeredo é removido para Roma, onde entrou a servir na Legação

A fachada da Academia Brasileira de Letras, com a estátua de Machado de Assis



Quer ganhar dinheiro?

Compre e revenda
Pijamas 110,00, cuecas 180,00 a dúzia, camisa branca 90,00, blusões a 65,00, tropical brilhante 280,00 o corte para terno, calças americanas 75,00, calças de tropical 110,00, calças de cambrala 220,00, calça coringa legítima 90,00, blusões de imitação de nylon 95,00, de puro linho 280,00, meias a 120,00 a dúzia e embalagem de luxo para ser revendida a 15,00 o par, camisa de motorista 85,00 e mais uma infinidade de artigos para revendedores. - GAULLIER - Rua da Alfândega, 333 - sobrado. Tel. 43-7241. Rio de Janeiro. Envia-se pelo REEMBOLSO POSTAL qualquer quantidade.

CASPA! CABELOS BRANCOS

LOÇÃO XAMBÚ

CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA COR NATURAL ELIMINANDO A CASPA. E FIZO GARANTIDO

Lab. R. 24 de Maio 254 — Rio

Relógios ERNEST BOREL

AUTOMÁTICOS COM INDICADOR DE DATA

IMPERMEÁVEL ANTI-CHOQUES

COM CERTIFICADO DE GARANTIA



Beco Feliz, antigo centro comercial holandês, vendo-se à entrada dois «frades de pedra» peça de cantaria que vinha lastreando as caravelas portuguesas e foi depois colocada à entrada dos becos e das vielas

Os subterrâneos da ilha de São Luiz do Maranhão

UMA INCURSÃO HISTÓRICA PARA ENCONTRAR-LHES AS ORIGENS

NONATO MASSON ESCRIVE, DE SÃO LUÍS DO MARANHÃO, PARA "SINGRA"

AFASTAR-NOS-EMOS, agora, um pouco do assunto principal, para dizer da história dos subterrâneos, que constitui um extenso capítulo da história do mundo. Na Núbia do Alto Nilo, no Egito, na Babilônia, na Síria, nas ilhas de Creta e Sicília, na Etrúria e na Lusitânia, existiam vastas construções subterrâneas para fins religiosos, militares e comerciais. A Atenas grega era, primitivamente, uma aldeia com pequenas casas de madeira, cobertas com palha, encostadas à colina, em cujo cume surgiram, muito mais tarde, as celeberrimas obras da arte humana. Na época dos Pelasgos, Atenas era mais modesta; a cidade tinha somente um templo, que não estava nem na planície, nem na colina: era um tempo subterrâneo, construído no interior da colina. A entrada desse templo estava intacta ainda nos tempos históricos e hoje ainda existem os restos da gruta.

A antiga cidade de Mykene, na Grécia, era construída da mesma maneira: duas grandes pedras em forma de leão flanqueavam a entrada do templo subterrâneo, mostrando uma semelhança surpreendente com a entrada do subterrâneo do Ribeirão, em São Luís do Maranhão. A Roma antiquíssima mostrou o mesmo sistema.

Rômulo fundou Roma 754 anos A.C., mas quatro séculos depois descobriram os romanos que na sua cidade existiam grandes subterrâneos, a que eles chamaram catacumbas e onde, mais tarde, os cristãos celebraram seus serviços religiosos, ao tempo das perseguições.

As cidades de Neápolis e Siracusa tinham antigamente construção idêntica. No México, Honduras, Peru, Alto Amazonas, Paul e Paraíba, existem tam-

bém subterrâneos, cuja idade se conta por milhares de anos. Por isso, achamos que os subterrâneos de São Luís têm sua origem também em tempos remotíssimos.

Os tempos pelasgos

O subterrâneo da Fonte das Pedras tem sua entrada no terreno da Fábrica Santa Amélia, situada na Rua das Crioulas. A tradição oral do povo opina que os dois corredores desse subterrâneo ligavam Santa Amélia às igrejas do Carmo e São João e eram obras dos padres.

Todavia, conforme a teoria pelasga, estaria ali um templo, construído horizontalmente dentro da colina, e atrás seriam os corredores das sepulturas. A fonte sagrada ficava em cima e a água corria para baixo, num aqueduto que desaguava da atual Fonte das Pedras para a povoação que rodeava a colina. No correr de 2.000 anos, teriam calado as paredes e as abóbadas do templo, mas os corredores ficaram.

Os holandeses descobriram o aqueduto, construíram um tanque (hoje restaurado) para juntar a água, e colocaram canos, para derivar a água filtrada para baixo.

Cremos que na praia de Santiago, na Fonte do Bispo Timóteo e sob o Quartel de Bombelros, existam também galerias subterrâneas. Na parte ocidental da colina dos Remédios, parece-nos, aluiu a terra, tapando o corredor, que ali se acha. No Anil existem vestígios de subterrâneos, e no interior da Ilha, onde fora antigamente a aldeia de Japiassu, morubixaba dos tupinambás (hoje Lugar dos Índios) em escavações recentemente levadas a efeito, foi encontrada uma necrópole subterrânea dos tempos pelasgos.



Praça Gonçalves Dias, com a estátua do Poeta, cheia de soldadinhos que atestam a antiga nobreza da terra. Ao fundo parece o velho solar da Baronesa de Belford

Ribeirão

Como ficou esclarecido acima, o Ribeirão ficava dentro da cidade fortificada, ao tempo da invasão holandesa. Os corredores deviam ir, conforme a crença popular, de lá até às igrejas do Carmo e Santo Antônio. É verdade que o corredor central, que tem 7 metros de largura e 3 1/2 de altura, tem rumo que passa, se prolongando (pois existe, na altura de 20 metros de comprimento, uma parede de tijolos de construção não muito antiga, vedando a passagem) perto dos fundos do convento dos carmelitanos. O corredor menor e mais estreito é o ramal esquerdo, cujo prolongamento poderia passar perto da Igreja de Santo Antônio. Um outro ramal, mais baixo e ainda mais estreito, sai da entrada do pátio ao lado esquerdo, na direção da antiga Rua do Alecrim. Ao lado direito, deve estar um corredor estreito, indo rumo à Igreja do Rosário.

Comparado com os subterrâneos gregos, da época pelasga, a situação era a seguinte: no centro, onde é hoje o grande pátio descoberto, estava a arcada do templo. A primeira parte era o vestibulo, coberto com um teto de pedras, proeminente da colina; a segunda parte, alguns graus mais abaixo, era o templo sagrado, enquanto os corredores eram as câmaras para sepulturar os corpos embalsamados dos defuntos. Os corredores laterais, saindo do vestibulo, eram depósitos de armas ou de mercadorias.

Continua na pág. 14

Senzala de escravos da senhora D. Ana Jan. Montmartre maranhense, por onde passaram os invasores holandeses, deixando vestígios da sua arquitetura



Leia mas não se assuste

Blusões de xadrezinho 65,00 rev. por 110,00, de albene 140,00 rev. p/ 250,00, Príncipe de Gales 140,00 rev. p/ 250,00, fmit. de linho 110,00 rev. p/ 150,00, pele de cobra 130,00 rev. p/ 200,00, puro linho 280,00 rev. p/ 400,00, cambraia mercerizada 140,00. rev por 220,00, calças americanas 75,00, rev. por 120,00, tropical brilhante 280,00 o corte para terno, revenda por 800,00. - GAULLIER - Rua da Afandega, 333-sobrado. Tel. 43-7241 - Rio de Janeiro. Envia-se pelo REEMBOLSO POSTAL qualquer quantidade.

OLEO DE VIOLETAS

POR SI SO'!!

LIMPA, AMACIA E RENOVA A CUTIS

Marca Registrada

LOURAS? MORENAS?

Use todas o **ROUGE EM PÓ**

Mystik de Madame Campes

RUA DA ASSEMBLEIA, 115-1º-RIO ATENDEMOS PELO REEMBOLSO

RICA EMBALAGEM Cr\$27,00

GOSSEN TIPP-BOY



A máquina de escrever portátil será o melhor e mais útil presente de Natal que você poderá dar.

"OMEL" ORGANIZAÇÃO DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO LTD."

representantes exclusivos para todo o Brasil com distribuidores nas principais cidades

Rua da Quitanda, 3-s/loja - Telefone 52-5898 RIO DE JANEIRO — BRASIL

FATH X DIOR

LEA SILVA

E NQUANTO Dior, o mago da alta costura mundial, com seu indiscutível talento, revolucionou, periodicamente, a imprensa de todos os países, arrancando as páginas de moda da letargia em que se encontram, apresentando idéias divergentes dos demais costureiros, como por exemplo o comentado new look e agora o flat-look. Jacques Fath faz desfilar nos salões festivos, a graciosa linha liseuse, com por cento feminina e, por isso mesmo, agradável aos homens — e nós mulheres temos o dever de agradá-los sempre. — embora apresente essa linha a cintura baixa, o busto folgado e os quadris acentuados, não deixa de atrair atenções e de suscitar comparações, tornando-se quase rival da moderna linha H de Dior. A nota marcante de Fath é a fivela que aparece nos costumes, vestidos para passeio, jantar, coquetel e até mesmo para as grandes reuniões. Esse mesmo detalhe é visto em quase todas as coleções, inclusive nas de Givenchy e Dessès. O tailleur de Fath segue duas tendências: a que apresenta o casaco curto até aos quadris, sobre vestido de sala estreito ou duplo, porém, menos ampla que da estação anterior e a que apresenta casquinho com frizado atrás sobre a cintura blousont com basquine cingindo os quadris, sobre a qual são colocadas as fivelas gigantes, ora

na frente, ora atrás, forradas do mesmo tecido. Os modelos para as grandes solenidades trazem as mesmas características, justos ou amplos, em tecido liso ou estampado e, na sua maioria, trabalhados a fio de ouro ou prata como, por exemplo o lamê, fabricado com arte e esmero, destacando-se o preto com o qual Fath cria sobre os vestidos onde o brilho das pedras incrustadas nos fivelões e clips, não consegue atenuar a magia das linhas que contornam a silhueta feminina. Podemos pois, afirmar que Jacques Fath, embora divergindo de Dior e de outros rivais no campo da moda, alcança ao prêmio do mais preferido pelas elegantes. Ao passo que Dior faz curvar as catéguas femininas durante a exibição de suas criações e faz encher os salões de sons exclamativos, Fath, dentro da singeleza e jovialidade da sua linha liseuse, desperta sorrisos de satisfação e acolhimento. É bem possível que dentro de algumas semanas as mulheres de todo o mundo exibam costumes de longos casacos, cintura folgada e botões perfilados da gola à barra, trazendo-nos o retorno da graça das amazonas imperiais, mas, é bem possível também que vejamos, pelos salões iluminados, as majestosas criações de Fath e que essas mesmas elegantes digam consigo mesmo "entre les deux, Dior et Fath, mon coeur balance".

A garantia de sua beleza



EXTRATO
LOÇÃO
ÁGUA
DE COLÔNIA
SABONETE

- Pó de Arroz
- Rouge

MADERAS
DE ORIENTE



• MYRURGIA •

MODA E ELEGÂNCIA



Apreciam o novo costume do mestre DIOR, apresentado no último desfile da Canadã de Luxe por Vania. Gostam?

JACQUES FATH alia elegância e singeleza em sua nova criação — liseuse — que podemos apreciar neste modelo em cetim de algodão negro, destacando-se a fivela gigante (modelo Canadã de Luxe, Rio).



Variação de JACQUES FATH. Basquine delineando os quadris, fivela sobre a gola (modelo Canadã).



Em otomana branca, faixa em pura seda cor de caramelo. Capa bordada e revestida de pele. Grande fivela sobre o cinto, criação de JACQUES FATH



HERMES criou este modelinho em gabardine branca, com pregas pequenas do decote à barra, gola mandarim e laço na cintura substituindo a fivela (Foto Transworld).

Exporte e alta costura a preços
fios e acessórios
Êtyle MODAS
AV. COPACABANA, 960-A Em frente ao Ed. do CINE-ROXY

BLUSAS

• Lastecadas •



O complemento indispensável para o traje de verão. Em fina popeline, nas cores:

- preto,
- vermelho,
- caramelo,
- verde,
- amarelo e
- branco

nos tamanhos:
pequeno,
médio e
grande

Joliet
MODAS ESPORTE S. A.

VENDAS POR ATACADO: Rua do Ouvidor, 169 - 3.
End. Telegr.: "Joliet" - Rio de Janeiro



DECALCOMANIAS

Enfeites para Banheiros, Blusas, Roupas de Crianças, Panos de Cozinha, Guardanapos, etc. (Passar com ferro). Letras para marcar roupa. **VENDEMOS A VAREJO** — Rio e interior. Marcas para Fábricas de Tecidos e Meias — Ferro, Madeira, etc.

DECALCOMANIA AMERICANA LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 22.º - RIO
TELEFONE 23-0076

Remeta pelo Correio ou Banco: Cr\$ 50,00 para um mostruário completo de todos os modelos, ou

Cr\$ 10,00 Custo de um envelope com letras ou figuras. (diga a letra que quer)
Cr\$ 100,00 Mostruário e 5 envelopes sortidos. Recebendo a mercadoria, e não querendo ficar, devolva que restituimos a importância respectiva. Ganhe dinheiro em sua Cidade!!!

«PEÇA AMOSTRA GRATIS»

Remetemos pelo Reembolso

CONSULTÓRIO DE BELEZA

Sob a direção de LEA SILVA, é apresentado semanalmente com o objetivo de atender à solicitação possível, solucionar os problemas de beleza. Escreva para Lea Silva - R. Riachuelo, 192 - SINGRA, Rio.

P. — Eu lhe ficarei grata, por toda a vida, se V. me explicar, em SINGRA, como corrigir a curvatura excessiva de minhas costas (corcunda) — Capichaba, de Vitória — M. E. Santos, de Qualquer lugar — Sucil, de Santos — Maria Teresa, Rio.

R. — O grande aliado do homem, quando deseja possuir corpo perfeito é o exercício físico. O mais civilizado povo da antiguidade, os habitantes da maravilhosa Grécia, principalmente os espartanos, fisicamente os mais belos, dedicavam-se aos exercícios e aos jogos esportivos. É um magnífico exemplo que não deve ser desprezado por todo aquele que ambiciona corpo saudável e de linhas bem proporcionadas. Para corrigir a corcunda (curvatura das costas) este exercício, praticado diariamente, é excelente: Em pé, costas, nádegas, e calcanhares junto (encostados) à parede fazendo pressão de encontro à mesma. Levantar os braços e, mantendo os ombros nessa po-

sição (de braços levantados), abaixar-se, vagarosamente, flexionando os cotovelos e mantendo os pulsos encostados à parede e o mais separado possível um do outro. Fazer esse exercício cinco vezes por dia. Além disso procurar, mesmo imaginariamente, manter as costas direitas, saltitando o busto e mantendo os ombros erguidos, naturalmente. Continuem lendo este consultório e encontrarão outros exercícios destinados ao mesmo fim.

P. — Note tristemente que as pernas começam a aparecer sob a pele de minhas pernas mais visíveis do que o normal. Pense que irei sofrer das varizes... Conheço algum preparado, algum tratamento capaz de evitar a progressão do mal? Agradecerei, Rio.

R. — Já está uma consulta que não deve ser feita a um consultório de beleza. Mas uma simples orientação podemos fornecer sem nenhum inconveniente. A consulta médica se impõe. Conheço um médico especialista que promete curar varizes sem operação. Chama-se Dr. Ballistiere. É um grande especialista. Esse mesmo médico disse que as compressas, quando feitas com solução de amênia, evitam a progressão do mal. Experimente. Evite ficar muito tempo de pé e quando sentada procure colocar os pés mais altos evitando o fluxo de sangue. São cuidados que requerem persistência. Procure ter o máximo cuidado com sua saúde. Felicidade para você.

P. — Amiga Lea; que devo fazer para combater a flacidez muscular? Note que os músculos de meu rosto também são flácidos, o que me tira a alegria da vida. Leonor Muller, Grujá.

R. — O exercício físico é indispensável no seu caso. SINGRA tem divulgado ótimos exercícios. Procure seguir-los à risca, sem desânimo. A alimentação também é, em muitos casos, a causadora da flacidez muscular, principalmente quando não está sendo bem orientada. Procure ouvir um médico para lhe fornecer um bom regime alimentar, rico em substâncias que nutrem os músculos tornando-os vigorosos. Além do exercício físico a alimentação deve ser dosada e ficará surpreendida com os resultados. As duchas frias, as massagens adequadas, as palmadinhas, os tapinhas, e os exercícios faciais, são indicados para corrigir a flacidez muscular do rosto. Leia o livro «Sejam as Belas», que poderá encontrar em qualquer livraria e nele encontrará ensi-

DE CORAÇÃO A CORAÇÃO

Toda correspondência deve ser endereçada à Vozinha — Redação de SINGRA — Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

Timida Apaixonada (Est. do Rio) «...devo escrever para ele?» Não; creio que o melhor será aguardar que ele tenha esta iniciativa. Afinal, se ele demonstrou gostar de você, fatalmente acabará escrevendo. Espere mais um pouco e depois então, faça o que deseja. Mas por enquanto não. Escreva sempre que desejar.

Antonio Gomes de Jesus (Santos) — Sua resposta seguirá em breve; pode aguardar. Escreva sempre que desejar.

Otilia Ribeiro (S. P.) — Também já seguiu a sua resposta. Pode aguardar tranquilamente.

Paulista Esperança «...sou culpada por ter acontecido isso.» Não é culpada, coisa nenhuma. E veja se pode esquecer um jovem tão tolo, que não sabe perdoar uma falta involuntária. Veja se o esquece, porque ele está demonstrando ser muito egoísta, incompreensivo e de pouco espírito de humanidade. Escreva-me depois falando de sua decisão.

namentos para corrigir a flacidez muscular do rosto. Volte a conversar conosco.

P. — Gostariamos de saber se as nossas medidas estão boas, ou melhor quais são as nossas medidas exatas, inclusive o peso para a nossa altura, que é 1,58m. Ilka, Recife — Rosa Rosa Triste, de Santos — Shirley Teresinha Zerech, de Campo Largo — Jane Russell Santista.

R. — As medidas exatas para a altura de vocês são as seguintes: peso, 54; busto, 82; cintura, 64; braços, 26,3; coxas, 47,6; pescoço e pernas, 32,6. Com boa vontade e um regime alimentar adequado, todas vocês alcançarão as medidas proporcionais à altura que possuem.

P. — «Basenda na atenção que você gentilmente dispensa às suas clientes, eis-me a incomodá-la com um pedido. Tenho me preocupado muito com a minha pele, pois possui muitos cravos...» Nelvinha Anisio, Minas — Shirley Teresinha, Campo Largo — Sinhasita, Fortaleza.

R. — Para eliminar os cravos do rosto, vocês devem aplicar compressas quentes. Expressar os cravos com as pontas dos dedos envoltos em pano fino, em seguida usar esta mistura: Canfora 3gr. Ácido fênico 1" Misturar e juntar: Vaselina 30" Mentol 5"

Lavar novamente o rosto com água fria e aplicar creme líquido Marsilea para suavizar e vitaminizar a pele.

P. — Por favor indique-me um exercício para diminuir... Moreninha Tristonha.

R. — Faça todas as manhãs este exercício: deite-se sobre o lado esquerdo do corpo, mantendo-o bem esticado. Leve a perna direita para frente e depois para trás, o mais possível. Mude de posição virando o corpo e ficando deitado do outro lado a fim de repetir o exercício com a outra perna. Faça 10 movimentos com cada perna. Dentro de algumas semanas elas estarão menores.

OFERTA

Diretamente das 6 (seis) principais fábricas nos consumidores, casemiras, linhos, tropicais e gabardines nacionais e estrangeiras, por nosso intermédio, por preço de fábrica. Aceitamos agentes em todos os Estados. Paga-se boa comissão e sem despesa de parte, venda exclusivamente por REEMBOLSO Postal. Dirija-se ao LEAO DAS CASIMIRAS — Rua Buenos Aires, 153 - Tel. 43-6011 - Rio.

CRIANÇAS RAQUITICAS?

EMULSÃO DE SCOTT

CASIMIRAS AURORA

LINHOS - TROPICAIS - GABARDINES

Ao preço das Fábricas no Depósito — Rua Alfândega n. 315

AURORA { Tropical Cr\$ 300,00 m
Sarja de 1º Cr\$ 400,00 m
Gabardine Bom Pastor Cr\$ 300,00 m
Double-face Adamastor Cr\$ 350,00 m
Linho Tailortex (côres) Cr\$ 180,00 m

REMETE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL AUMENTANDO AS DESPESAS — ESTE ANUNCIO DA 10% DE DESCONTO

SINGRA

PARA SEU LAR...

o melhor!



Em gavetas e armários, como também em baixo de móveis, é melhor usar Neocid em Pó, que mata baratas por muitas semanas, deixando-se o pó nos lugares tratados.

No armário e nas prateleiras da cozinha, aplique somente Neocid em Pó, que não transmite cheiro estranho a louças, panelas e gêneros alimentícios. Nesses lugares, o pó é melhor contra baratas.



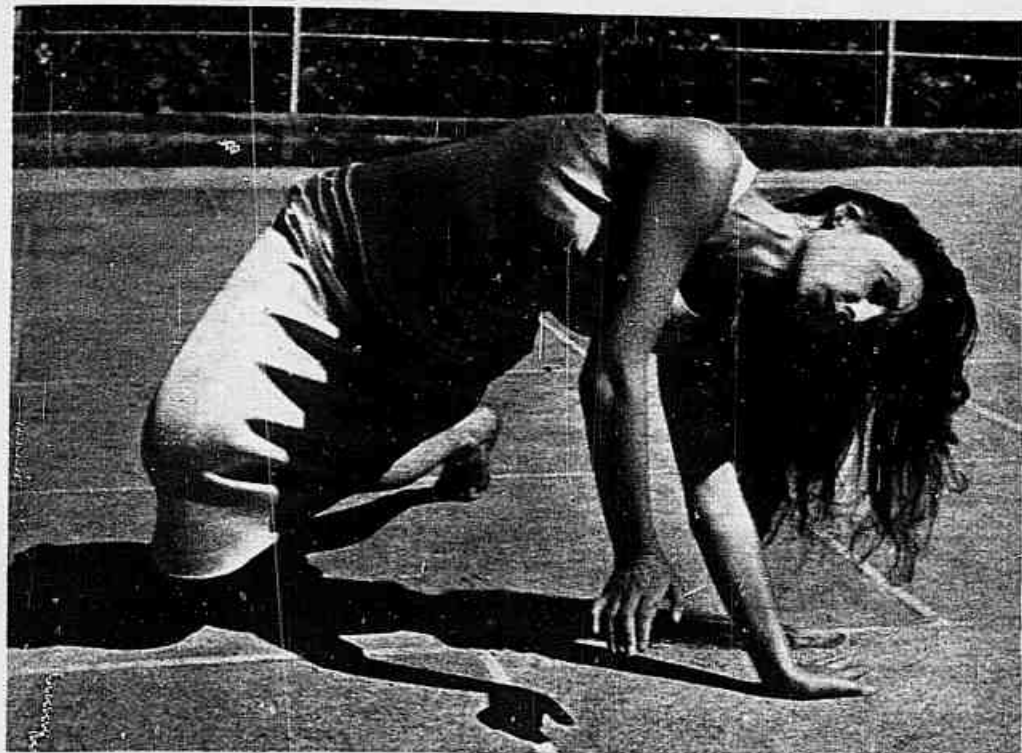
Nas camas, é sempre preferível combater as pulgas com Neocid em Pó, que é absolutamente inofensivo e não tem cheiro. Nos assoalhos e tapetes, o pó é melhor, por que não deixa manchas.



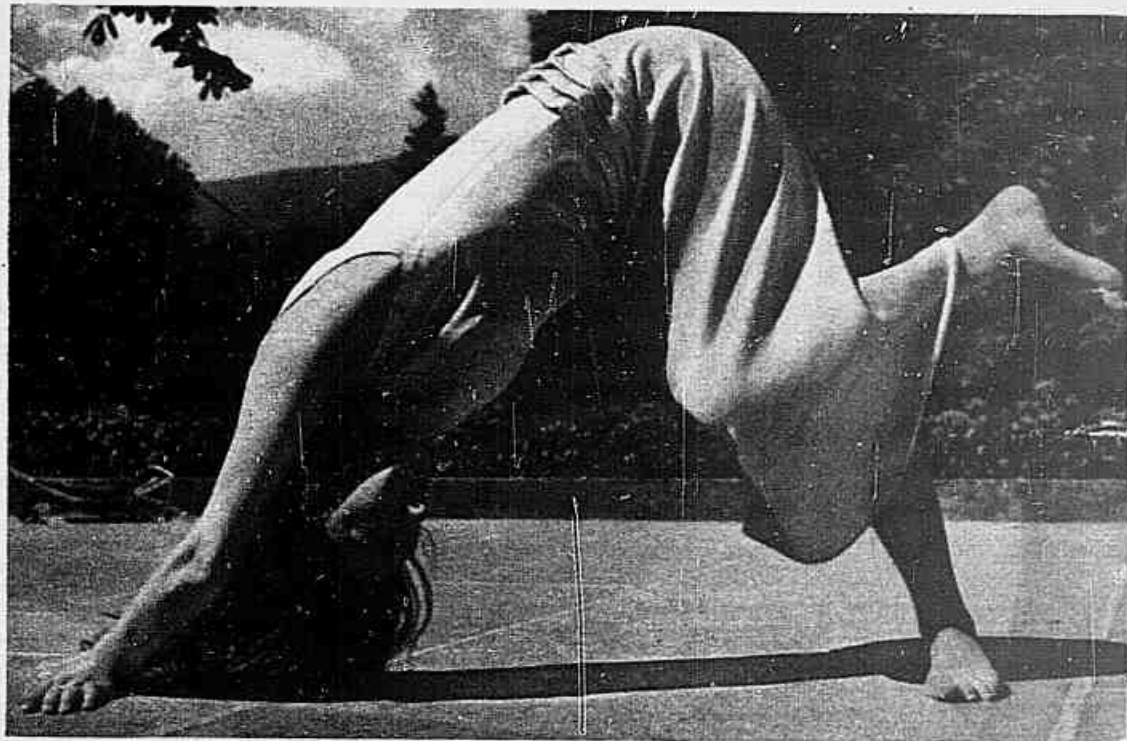
contra pulgas e baratas

NEOCID Pó
em
é melhor!





A dança de Brigitt não tem movimentos medidos, nem esperados, é sua inspiração que os dita, o que não impede, entretanto, de realizá-los com perfeição.



Um movimento ousado, não muito fácil como nos parece. A elasticidade da sueca é algo surpreendente

Picasso da DANÇA



Brigitt Akesson, a Terpsicore revolucionadora, pretende mostrar sua arte em todo o mundo



Como dançarina purista, Brigitt movimenta-se apenas aos acordes mudos de um temperamento

BRIGITT AKERSON é uma jovem e extraordinária dançarina sueca, denominada o «Picasso da dança».

Em agosto Brigitt Akesson apresentou-se ao Primeiro Festival Internacional de Ballet, em Aix-les-Bains, no teatro do Casino, obtendo grande êxito.

Como definiu um crítico, Brigitt Akesson procura o movimento perdido mas não o abstrato, apenas o movimento puro, isto é, purificado.

Por essa razão, se deverá classificar sua arte, não como dança livre, mas sim de dança liberada.

Detalhe interessante: Brigitt dança sem música.

Nas fotos apresentamos certos movimentos do ballet chamado «Olho: sono em sono». Seria preciso sublinhar nesses movimentos a sugestão dada por certas relações com a escultura moderna.

Brigitt tem grande número de admiradores que a levam ao gênio, mas também não lhe faltarão detratores.

Uma rodagem a quatro toques



Felicidade no seu Lar

com o legítimo Relógio Cuco

DESPACHO PELO REEMBOLSO POSTAL
Não mande dinheiro! Pague na sua Agência Postal,
quando receber a encomenda



83 - Lindo relógio "CUCO", em madeira de Lei, ricamente ornamentado, boa máquina, trabalhando com peso, canta de 15 em 15 minutos (UMA SÓ BATIDA). Dimensão: - 33 x 26 cms. Modelo de grande procura. Despacho, somente por MALA COMUM. Oferta de propaganda Cr\$ 648,00

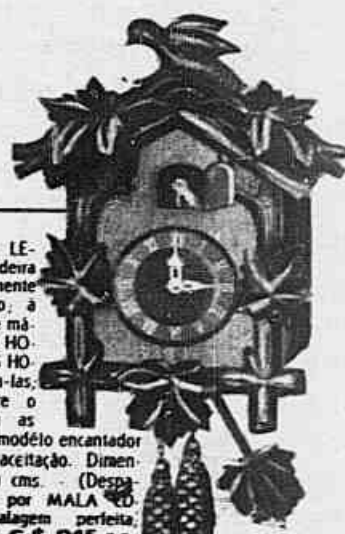


95 - Vistoso e riquíssimo relógio "CUCO", legítimo, em madeira de Lei, lindamente ornamentado à mão, artístico desenho, excelente máquina, "batendo horas e meias horas" ao anunciar-las, o CUCO abre o bico e acena as azinhas. Dimensão: - 49 x 41 cms. Modelo extremamente original. Despacho MALA COMUM. Cr\$ 1.380,00



84 - LEGÍTIMO RELÓGIO "CUCO", madeira de Lei, ornamentação rústica trabalhada à mão, excelente máquina, batendo horas e meias horas, ao anunciar as horas, a "CUCO" surge à janelinha, abrindo o bico e movendo as azinhas. Dimensão: - 38 x 30 cms. (DESPACHO, SÓMENTE POR MALA COMUM) - Embalagem perfeita. Modelo verdadeiramente original

Cr\$ 1.150,00



88 - "CUCO" LEGÍTIMO! Madeira de Lei, ricamente ornamentado; à mão, excelente máquina, batendo HORAS e MEIAS HORAS, ao cantar-las, o CUCO, abre o bico e acena as azinhas. Esse modelo encantador é de grande aceitação. Dimensão: - 32 x 24 cms. (Despacho, somente por MALA COMUM). Embalagem perfeita, oferta especial Cr\$ 945,00

CUPOM

A SOC. HERMES LTDA - RIO DE JANEIRO - CAIXA POSTAL 3411

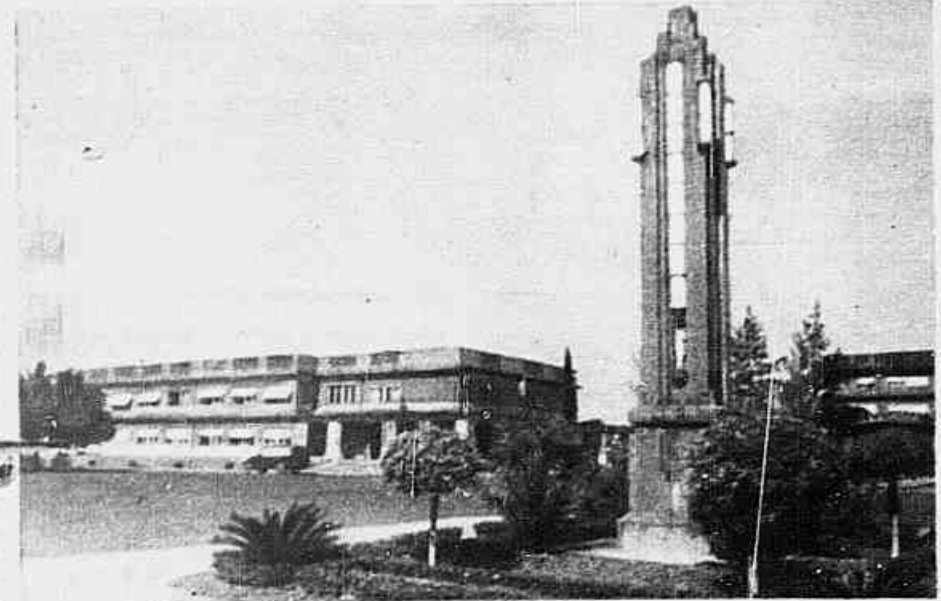
NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ EST _____
ARTIGO _____

ATENDE-SE TAMBÉM AO BALCÃO
ENTREGA AO DOMÍLIO NO DISTRITO FED.-TEL. 42-5831

HERMES
LTDA

R. MÉXICO, 31-12.
CAIXA POSTAL 3411
RIO DE JANEIRO

1 PEÇA O CATALOGO COLORIDO DE RELÓGIOS - BIJUTERIAS - JOIAS - OBJETOS P. PRESENTES



Vista parcial da Praça Cívica, vendo-se à esquerda a Secretaria da Fazenda

JORNAL DE BRASÍLIA

FUNDAÇÃO COIMBRA BUENO PELA NOVA CAPITAL DO BRASIL

Ano IV - N.º 16 - Avenida Anhangüera n.º 20 - Goiânia - E. de Goiás

VEM despertando grande interesse, em todo o Brasil, a questão da desapropriação do Novo Distrito Federal, por se tratar de problema fundamental à construção de BRASÍLIA, uma vez que a desapropriação e a venda das terras desapropriadas, virão custear a edificação da Nova Capital.

A respeito, procuramos ouvir a palavra do Dr. Jeronymo Coimbra Bueno. Nenhum técnico brasileiro poderia com mais autoridade abordar tão relevante assunto do que um dos irmãos Coimbra Bueno, não só porque coube a estes dois engenheiros a

construção, reconstrução ou planejamento das maiores cidades do País, mas sobretudo porque eles construíram uma Capital no Planalto Central (Goiânia), e, nestes últimos vinte anos, vêm sendo os «teimosos» da idéia de BRASÍLIA.

Inicialmente, afirmou-nos o nosso entrevistado que pleiteou sua eleição para o Senado, com base num único compromisso: — continuar trabalhando pela interiorização da Capital — realização, a seu ver, capaz de tirar a Nação do círculo vicioso em que se debate.

A TRANSFERÊNCIA E A CON-

JUNTURA BRASILEIRA — Sobre a interiorização do Governo, declarou-nos o Senador recém-eleito: «Considero a transferência da Capital, desde as suas medidas preliminares, como a prévia construção de rodovias, ferrovias, aquedutos, aerovias e outras medidas essenciais ao início das obras, como ponto de partida para qualquer ação construtiva, na presente conjuntura brasileira».

OS RECURSOS DE BRASÍLIA E OS GRUPOS FINANCEIROS — Perguntamos-lhe o que sucederia, se grupos financeiros se apossassem das terras do Novo Distrito Federal, a fim de procederem o loteamento das mesmas, e qual seria a maneira de impedir que isso aconteça. Respondeu-nos o Diretor Técnico da

A desapropriação do futuro DISTRITO FEDERAL

Livre-se das irritações da pele com Mycelipan, o novo preparado de ação rápida, que elimina coceiras, impigens, assaduras, frieiras e demais afecções causadas pelos parasitas externos da pele!

Os elementos que constituem a fórmula do MYCELIPAN, destroem os parasitas causadores das afecções, aliviam a irritação e asseguram pronta regeneração da pele na parte afetada.

Frieiras, coceiras, impigens, assaduras, intertrigos e tantas outras irritações da pele, não resistem a algumas aplicações de MYCELIPAN.

MYCELIPAN - Novo preparado de ação rápida, para combater cientificamente as irritações da pele.



MYCELIPAN

Avenida Franklin Roosevelt, 126 — 5.º andar — grupo 510 — Rio de Janeiro.

À venda em todas as farmácias e drogarias. Atende-se o Interior pelo reembolso postal. Pedidos para o Escritório Comercial dos fabricantes:

Comissão de Localização da Nova Capital:

«Todos nós que, desde 1934, iniciamos, com trabalho e recursos pessoais, a atual arrancada da Nova Capital, todos que, corajosamente, a defendemos na Constituinte de 1946, e posteriormente no Congresso, em duas Comissões Federais de Estudos, todos os que lutamos na Rádio Brasil Central, no Jornal de Brasília, nas Associações instaladas em São Paulo, Goiânia, Rio e outras Cidades, todos os simpatizantes da grande idéia, todas as autoridades que vêm na interiorização a salvação do País todos os Membros da 3.ª Comissão de Localização, ontem presidida pelo General Calado de Castro e hoje pelo Marechal José Pessoa, oficiais de brilhantíssimas fés de ofício — enfim, toda a equipe de Brasileiros já imbrados nessa grande realização e interlados de seus percalços, todos não de sentir uma sensação de vácuo, de frustração quando souberem que já estão se formando em São Paulo, em Goiânia, no Rio e em outras Regiões do País, grupos financeiros, com a finalidade de lotear áreas, potencialmente destinadas ao futuro Distrito Federal».

Tal fato, se concretizado, teria o efeito desastroso de uma bomba de hidrogênio lançada sobre os recursos humanos e materiais, recrutáveis para Brasília e provocaria um retardo de mais de meio século na sua realização.

O único meio viável do País poder financiar a construção de sua Nova Capital, é o de um pequeno adiantamento orçamentário, para desapropriação das áreas e início das obras; o custeio de tudo o mais deve ser previsto com o resultado da venda de uma parte dos terrenos, unicamente pelo Governo.

ENCARANDO O PROBLEMA NA REALIDADE — Se mesmo um poeta poderia pensar que sucessivos Governos da União, premidos por uma crise econômico-social rotineira e sem solução — pudessem desviar verbas substanciais para a Nova Capital: mesmo os mais acalorados defensores da grande idéia sabem

O Senador Jeronymo Coimbra Bueno, que há mais de 15 anos se mantém na vanguarda da luta por BRASÍLIA, salientando-se a sua atuação à frente do Governo do Estado de Goiás, adverte agora, aos especuladores desonestos, de que o dinheiro arrecadado na venda dos terrenos do Novo Distrito Federal será destinado exclusivamente ao Governo, para o custeio das obras da Nova Capital



de sobejo — que serão sempre preteridas e proteladas as obras — em face da dura, permanente e insolúvel apertura financeira em que vive o País.

Mesmo que se acetasse que a atual e as próximas gerações tivessem de suportar os ônus da Nova Capital, todos nós sabemos que neste País não é hábito plantar para o futuro.

Os fatos nos últimos anos têm sido concludentes: concordaram, em 1946, os Senhores Constituintes na reinclusão do dispositivo da Interiorização na Carta Magna, mas não houve argumento que vencesse a resistência contra uma dotação especial, a exemplo das percentagens destinadas aos Vales do Amazonas e do São Francisco, para a efetivação da obra.

ADVERTÊNCIA AOS ESPECULADORES — INCISIVAS DECLARAÇÕES DO SENADOR COIMBRA BUENO, SOBRE O PALPITANTE ASSUNTO DA CONSTRUÇÃO DA NOVA CAPITAL, PELA VENDA DE SUAS PRÓPRIAS TERRAS, DESAPROPRIADAS

(Reportagem de AMÉRICO FERNANDES)

A Lei que criou a 2ª Comissão para Localização da Região onde deve ficar o novo Distrito Federal, limitou a Cr\$ 3.000.000,00 a verba, depois de muita relutância.

Os senhores representantes do povo fixaram Cr\$ 20.000.000,00 como limite para as despesas dos serviços de Localização do Sítio da Nova Capital e outros correlatos, dentro da região de 52.000 km² destinado à escolha.

Nenhuma outra previsão foi encarada para as desapropriações e outras despesas iniciais indispensáveis, ficando assim a atual e 3ª Comissão, com sua ação e vida limitadas ao exercício de 1954; o prazo final da Lei é 5-1-1955.

Mesmo para se conseguir as verbas para desapropriações e obras iniciais, só mesmo o fato real e inofismável, de que todas as demais obras de Brasília, poderão ser custeadas com a venda de seus próprios terrenos, poderá vencer as resistências dos Congressistas. Estes representam Estados, com problemas insolúveis e não admitem o desvio de verbas com o sacrifício de seus problemas imediatos.

VERBAS ORÇAMENTÁRIAS OU ENCARGOS PARA O TESOUREIRO — Como admitir-se, nos próximos anos, verbas orçamentárias ou encargos para o Tesouro, da ordem de uns vinte bilhões de cruzelros, que hoje seriam exigíveis por Brasília? E' totalmente impraticável pretender estes recursos do Tesouro.

Felizmente, o movimento imobiliário, somente de São Paulo, Rio e Belo Horizonte, para não citar outros Centros, autoriza a previsão de que uma arrecadação anual entre um e dois bilhões de cruzelros de prestações de lotes de Brasília, lançados à venda exclusivamente pelo Governo, em todo o País, a prazo longo.

Durante 10 a 15 anos o Governo poderia fazer a arrecadação dos Cr\$ 20.000.000.000,00 necessários, e na mesma proporção dos recebimentos, ir custeando as obras, que não precisarão estar totalmente concluídas antes da mudança.

Por outro lado tal lançamento, exclusivamente pelo Governo, de terrenos cuja valorização deixaria fora de concorrência os demais loteamentos existentes no País, iria orientar o comércio imobiliário, no sentido do interesse coletivo, drenando seus recursos — que atualmente se degeneram numa desastrosa especulação — para obras essenciais ao progresso do País.

E' o meio mais prático, e talvez o único do Governo — usando as mesmas armas — por cobro ao abuso dos loteamentos sem valor.

ESPECULADORES INIDONEOS A respeito da especulação de terrenos, por particulares, afirma o Senador Coimbra Bueno:

«Com os fatos que acabo de alinhar, que são apenas alguns dos muitos aspectos das dificuldades a vencer — quero chamar as atenções, para o perigo das organizações particulares — algumas idôneas e inadvertidas, mas a maioria composta de especuladores inidôneos — pretendem fazer loteamentos nas áreas da região da Nova Capital Federal, servindo-se da valorização que decorre do avanço da idéia da mudança, o que será um crime de lesa-pátria, e como tal, passível de medidas — as mais drásticas — pelo Poder Público.

Seria um absurdo consentir-se



Palácio das Esmeraldas, sede do Governo do Estado de Goiás

que alguns especuladores, de um lado enchessem suas bolsas, com dinheiro arrecadado dos incau-

Uma série de atos oficiais, já constituem óbices e bases para uma ação da União contra aque-

tos, mediante a promessa de obras a serem eventualmente executadas por terceiro, no caso, pelo Governo, e de outro lado e em consequência, criassem uma barreira intransponível para o mesmo Governo, tornando-se concorrentes dele na venda dos terrenos.

Temos dito e repetimos: sem desapropriação prévia e total para o Governo da área do novo Distrito Federal e outras necessárias e sem novas medidas que impeçam a especulação imobiliária, não haverá Brasília.

MEDIDAS PREVENTIVAS — Concluindo, prossegue o ex-Governador de Goiás:

«Quando exerci o mandato de Governador de Goiás, apresentei e a Assembléia Estadual aprovou, uma Lei que cede à União, sem quaisquer ônus, todos os terrenos devolutos contidos num território de 77.000 km²; esta Lei em vigor poderá vir a facilitar a fase de desapropriação do Novo Distrito Federal.

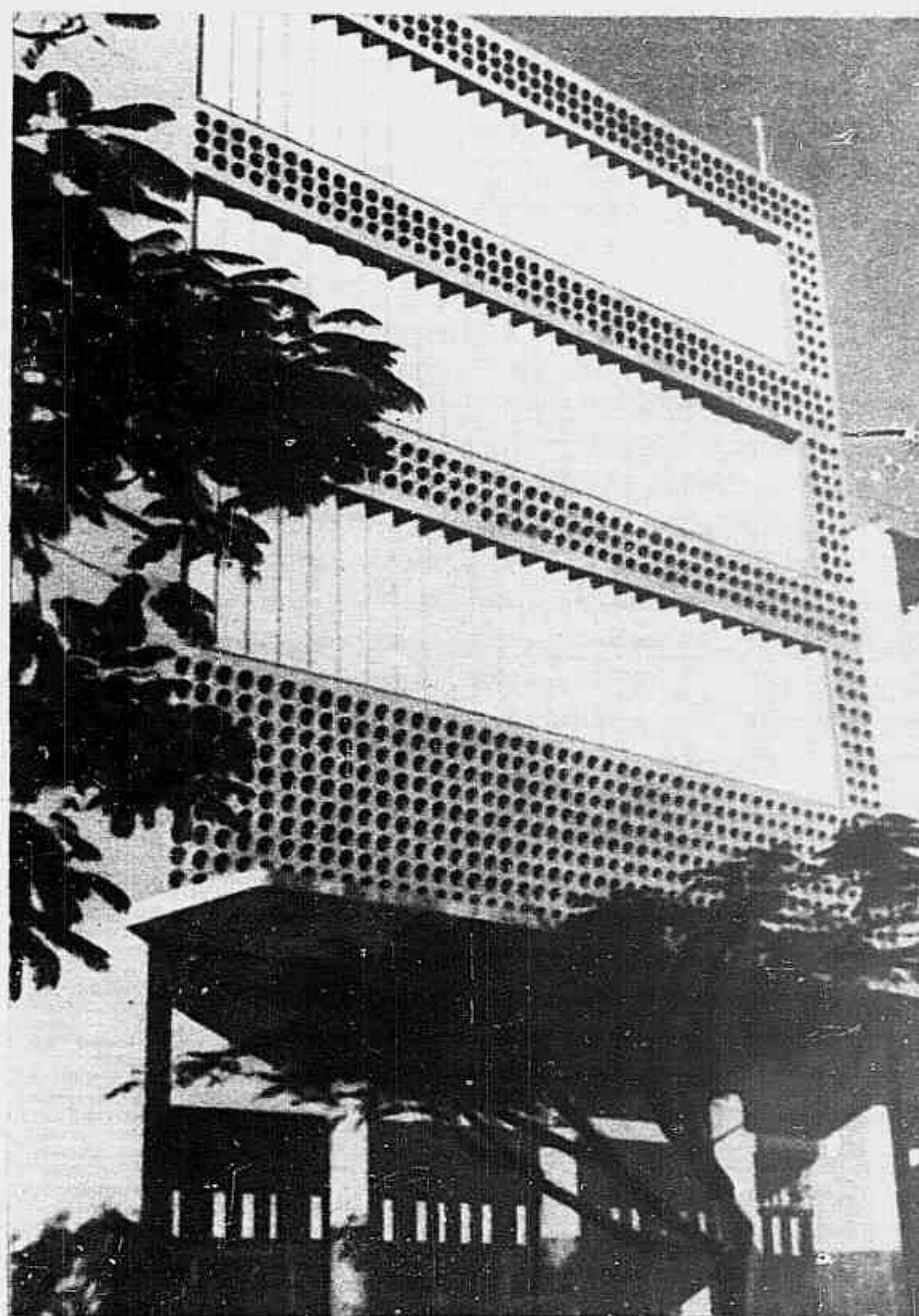
les que se aventurarem em especulações nessas áreas potencialmente destinadas à Brasília.

Novas medidas poderão ser tomadas de modo a ficar completamente acautelado o interesse do público.

Aos especuladores, aconselhamos buscarem outra freguesia: o Brasil está alerta em relação à sua Nova Capital e uma série de dispositivos legais e constitucionais bem aplicados aniquilarão aqueles que atentarem contra a base em que se assenta o sucesso de Brasília, que será a maior obra dos Brasileiros, em todos os tempos. E só os traidores e vendilhões do templo poderão antepor seus interesses subalternos, aos da Pátria, nesta cruzada de Salvação Nacional, que é a Interiorização de seu Governo.»

Um dos modernos edifícios da Avenida Goiás. Nêle funciona uma poderosa firma comercial

Monumento aos Bandeirantes, ofertado ao povo goiano pelo Centro Acadêmico XI de Agosto, de São Paulo. Situa-se na Praça Bandeirante, no cruzamento das principais artérias da Capital Caçula, Avenidas Goiás e Anhangüera



Aumente sua renda Estudando CONTABILIDADE

Obtenha melhor emprêgo e controle melhor seus negócios, com os conhecimentos adquiridos estudando

CONTABILIDADE POR CORRESPONDÊNCIA

Nesse curso prático, sem sair de sua casa e sem prejuízo dos seus afazeres, nas horas de folga, V. S. aprende Contabilidade e Escrituração Mercantil, executando todos os trabalhos de contabilidade de uma firma com os exemplos de operações realizadas no comércio e na indústria, inclusive o levantamento do balanço.

Todas as Leis, Decretos e Regulamentos Fiscais, de Impostos, Taxas, Leis Trabalhistas etc., são explicados e comentados de forma fácil e racional.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: 5 MESES
MENSALIDADES SUAVES

Assistência **PERMANENTE** e consultas **GRÁTIS** por profissionais competentes. Livros de Escrituração para os exercícios, inteiramente grátis, assim como Manuais de Leis atualizados.

— MANDE HOJE MESMO O COUPOM ABAIXO: —

INSTITUTO MONITOR

RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - SÃO PAULO

Solicito enviar-me informações sobre seu CURSO PRÁTICO DE CONTABILIDADE

NOME: _____

RUA _____

N.º _____

CIDADE: _____

ESTADO: _____

GS
6

CORRIJA EM CASA A IMPERFEIÇÃO DOS SEIOS



Pasta Russa

do DR. G. RICABAL
Balnear, porém, atraição, gra-
ças ao poder da Pasta Russa,
que restaura em poucas se-
manas os seios caídos, flác-
dos e sem plásticos. Um pre-
dício de eficiência comprovada
em famosos institutos de
beleza. Nas boas casas de
ranço. Pelo Recombelo Aéreo
Cr\$ 60,00. — Caixa Postal 6,
Mey, Rio de Janeiro.

MEIAS "CAÇULINHA" DE LUXO; PARA CRIANÇAS

Se quiser, serão marendas com
sua inicial, mesmo que seja um
par. BRANCA - CANARIE - CIN-
ZA - MARRON - VERDE - BEI-
JE. Cr\$ 30,00 o par. Diga a idá-
de da criança e a cor da meia
que quer.

REMETEMOS PELO REEMBOL-
SO POSTAL.

AFONSO ALMEIDA & Cia. Ltda.
Av. Presidente Vargas, 446 - 22º
Rio de Janeiro.

PELOS SUPERFLUOS

Eliminação definitiva!

Com o novo Batismo Egípcio
"PELEX-PAT", eliminação dos
pelos com uma única sessão, evi-
tando recrescimento.

SEIOS PERFEITOS

Apesar de "YAM" como "MIM AFFIAI"
segredo de HOLLYWOOD
Os mais eficazes meios de
embelazamento do busto.
MAXIMA DISCREÇÃO
Peca folhetos 688715

X. Livros: Cx. P. 9239-B. Paulo

Duas coisas instruem o homem
acerca de sua natureza: o instin-
to e a experiência. — Pascal.
Do espírito ao bom senso há
muita distância do que se pensa.
— Napoleão.

SOFRE DE ASMA?

TOSSES, FIGARROS SANGUEOS, BRONQUITE E COQUELUCHE

Ne a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobre-
humano, produzindo ansias e ruturas de vasos capilares, evite che-
gar a essas extremas tomando algumas doses do REMEDIO DO DR.
REYNGATE, as gotas que dão alívio imediato nas tosse e bronquites
crônicas ou recentes, secas ou com catarro. Um único vidro do RE-
MEDIO DO DR. REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias
respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alívio e bem-
estar, porque os mucus são dissolvidos. Quem tem bronquite encon-
tra no REMEDIO DO DR. REYNGATE a sua salvação. Nas farmas,
e drog. Pelo Recombelo Aéreo Cr\$ 44,00. Caixa Postal 6, Meyer, Rio.

Contém os 4 ácidos que com-
batem com rapidez e efica-
cia a acidez estoma-
cal. É o leite de mag-
nézio em pó.

**Pó Estomacal
Marca MACLEAN**

Alma e Pádua

VENÇA IMEDIATO NA VIDA...

As CINCO maiores OPORTUNIDADES na sua VIDA, escolha uma, e aplique um mínimo de boa vontade,
construindo o maior FUTURO em SEIS MESES, trabalhando e ganhando muito dinheiro desde já.

CURSO INDUSTRIAL TÉCNICO por Correspondência
CURSO de QUÍMICA INDUSTRIAL AGRÍCOLA por Correspondência
CURSO de GRANJA Agro TÉCNICO e ADMINISTRAÇÃO Agrícola por Correspondência
CURSO de PECUÁRIA e VETERINÁRIA PRÁTICA APLICADA por Correspondência
e, finalmente, SEJA O MÉDICO DE SUA SAÚDE

CURSO de ENFERMAGEM TEÓRICA ORIENTADA por Correspondência
Matriculas abertas — Solicite PROGRAMAS

INSTITUTO CIENTÍFICO DE QUÍMICA

Caixa Postal N. 5393 — Rio de Janeiro — Caixa Postal N. 5393

OS SUBTERRÂNEOS DAS ILHAS DE SÃO LUÍS DO MARANHÃO

Conclusão da pág. 7

Passado pré-histórico

A Ilha Grande do Maranhão tem um fabuloso passado pré-histórico. Sabe-se que Estevão Pinzon, o companheiro de Colombo, tinha notícias duma grande ilha, que era o centro da nação dos Tupinambás, «um trato de terra muito rico e bem populado». E do navegador genovês, que ainda não tinha chegado às Antilhas, desligou-se Pinzon, para procurar o continente, situado para o sul, onde a Ilha Grande do Maranhão devia ser, conforme as antigas histórias, que viviam ainda na memória dos índios, a cabeça de ponte para entrar no continente.

O senhor De La Touche encontrou, em 1612, nas histórias narradas pelos índios, informações sobre um branco que veio num grande pássaro de velas e nunca mais voltou». Conclui-se daí que, quando os franceses entraram na ilha, já Pinzon aqui estivera, antes mesmo de Colombo ter descoberto a América.

Além de Jacques Riffault, o pirata, conta-se ainda que por volta de 1535, Luís de Melo, Aires da Cunha, João de Barros, Pedro Coelho de Sousa e Martins Soares Moreno, fizeram tentativas para divisar e apoderar-se desta ilha. Em 1608, os padres Francisco Pinto e Luís Figueira organizaram, com o auxílio de dois chefes índios das aldeias de Tapuytápera (hoje cidade de Alcântara), uma grande expedição para alcançar a ilha.

Entretanto, o Instituto Marítimo de Dieppe, o centro intelectual da Normandia, tinha por sua vez estudado a questão da ilha afamada do Maranhão, encontrada nos mapas marítimos dos antiquíssimos navegadores fenícios, encravados em grandes placas de pedra calcária, e os veleiros dos normandos franceses procuravam, já desde decênios, esse ponto milagroso da antiga civilização dos povos tupis.

Estava em decadência

O padre Claude d'Aberville conta em sua «História das Missões dos Padres Capuchinhos na Ilha do Maranhão», que os nativos da ilha mostravam um alto grau de inteligência e usavam na sua linguagem as formas de uma educação relativamente alta. Não só com os estrangeiros, também entre eles mesmos, usavam sempre palavras cerimoniais e de respeito, dando a impressão de fidealgos pobres, que tivessem conservado os costumes da sua antiga nobreza. Afirma Schwennhagen que, quando os franceses con-

quistaram a ilha, estava ela já, desde muitos séculos, em decadência, mas superava de muito todos os outros pontos marítimos dos tupis, entre Pernambuco e a foz do Amazonas.

Grande empório marítimo

Todos os documentos geográficos e etnográficos indicam que a Ilha do Maranhão constituía, na primeira época das grandes navegações, isto é, entre 3.500 a 1.000 anos A.C., um empório marítimo e comercial. Essa época começou, justamente, no momento em que se completou o desmoronamento do antigo continente Atlântida e em que os povos de lá se refugiaram no Ocidente, quer dizer, na América Central, ou no Oriente, nos países em redor do mar Mediterrâneo.

Sabemos que as rotas dos Fenícios navegavam desde 3.500 anos A.C. entre a Europa, a África e a América, e sabemos que também os povos do México e do norte do Brasil tinham uma extensa navegação.

Imigração dos povos tupis

A imigração dos povos tupis ao norte do Brasil pode ser calculada para a data de 3.000 a 2.000 anos A.C. As últimas levas entraram quando se quebra-ram as terras do Golfo do México e do Mar das Caraíbas. Assim, pode-se colocar a ocupação e cultura da Ilha do Maranhão na época de 2.000 anos A.C. ou 3.500 anos antes da chegada dos europeus.

Desvendando o mistério

Conclui-se, por essa forma, que onde está hoje S. Luís, deveria estar, 3.000 anos antes, a Acrópolis da Ilha do Maranhão que, por sinal, seria como a primitiva Atenas grega (como Roma antiga ou nas velhas civilizações egípcias, caldeias, assírias, incas e aztecas), uma necrópole subterrânea. Navegadores estrangeiros, talvez fenícios, deram o impulso inicial para fazer da ilha um empório comercial.

Como aquela época não se fizessem cidades marítimas em cima de montanhas, eles teriam feito os tão falados subterrâneos.

Explicando

Os missionários religiosos, que se diga mais uma vez, já encontraram os subterrâneos, fazendo construir, perto ou sobre eles, as suas igrejas ou conventos, pois, quando foram feitos em São Luís os primeiros templos cristãos, os espanhóis e os portugueses estavam já, desde 120 anos, em terras da América e os sacerdotes eram homens cultos, formados em todas as disciplinas teológicas, conhecendo, além disso, profundamente, o dialeto tupi. E as escolas teológicas já tinham estudado, desde muito tempo, as antigas religiões do México, Peru e Venezuela, sabendo-se bem que aqueles povos tinham templos subterrâneos, com corredores de sepulturas.

Os padres encontraram logo, na Ilha do Maranhão, os lugares que os índios respeitavam como sagrados. Estes não entravam mais nos subterrâneos, porém a tradição tinha conservado a veneração por aqueles locais.

As fontes das Igrejas do Carmo e de Santo Antônio e da Fábrica Santa Amélia eram sagradas. Portanto, era natural que os padres fizessem as capelas nos mesmos lugares. Esse sistema agradava aos índios e facilitava a assiduidade do pensamento dos selvícolas às doutrinas cristãs. Quanto à construção do tanque do Ribeirão, tem-se como obra fenícia ou grega: no tanque aqueles navegadores, que para aqui demandavam em comércio, há milênios passados, certamente se abasteciam de água potável, juntamente com a população da época.

A Eterna Opereta



Betta St. John auxilia John Ericson na procura de um número na lista telefônica. Ambos tomam parte no Anasco Color da MGM «O Príncipe Estudante».

Em dezembro de 1924, uma nova opereta estrelava em um pequeno teatro de Nova York, fazendo história teatral. Desafiava todos os tradi-
cionalismos do gênero musical da Broadway: sua música não tinha notas sincopadas nem jazz, não apareciam coristas em cena e continha um único número de dança, no terceiro ato, e, assim mesmo, consistindo de um rápido ballet. Depois, o libretto com-
metia o «escândalo» de separar o pur de amadores, no final.
«O Príncipe Estudante» perma-
necia em cartaz, no Teatro John-
son por um total de 680 repre-
sentações. Desde então, ocupou
um lugar proeminente entre as

obras musicais que se imortalizaram.

Trinta anos transcorreram: «Serenata», «Drink, drink, drink» e «Deep in my heart», as belas canções da opereta foram cantadas em quase todos os idiomas e países do mundo. A música deve-se a Sigmund Romberg e a letra a Dorothy Donnelly. O público a ouvirá agora em Som Estereofônico Perspecta, ao ver «O Príncipe Estudante» em Cinema-Scope e Anasco Color, protagonizada por Ann Blith, Edmund Purdom, John Ericson, Betta St. John e Louis Calhern. As canções serão cantadas por Mario Lanza, através de Purdom que é o dono do papel-título.

DE SEXTA-FEIRA, 3 A 9 DE DEZEMBRO, A SUA ESTRÉLA ANUNCIA

A DATA DO SEU NASCIMENTO (A ESQUERDA) DA LHE O SIGNO SOB O QUAL NASCEU. — ENCONTRARA NAS COLUNAS «S» (SAÚDE) — «A» (AMOR) — «N» (NEGÓCIOS) — «SO» (SORTE), OS CONSELHOS COM OS DIAS E OS NÚMEROS FAVORÁVEIS

NASCIMENTO	SIGNOS	S	A	N	So
21 MARÇO A 19 ABRIL	CARNEIRO	24	13	38	15
19 ABRIL A 19 MAIO	TOURO	16	5	18	2
19 MAIO A 20 JUNHO	GÊMEOS	28	21	22	37
20 JUNHO A 21 JULHO	CARANGUEJO	44	1	26	43
21 JULHO A 22 AGOSTO	LEÃO	36	25	10	7
22 AGOSTO A 22 SETEMBRO	VIRGEM	18	37	32	39
22 SETEMBRO A 22 OUTUBRO	BALANÇA	8	45	30	35
22 OUTUBRO A 21 NOVEMBRO	ESCORPIÃO	20	9	6	11
21 NOVEMBRO A 21 DEZEMBRO	SAGITÁRIO	40	17	14	23
21 DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO	CAPRICÓRNIO	32	29	46	27
19 JANEIRO A 19 FEVEREIRO	AQUÁRIO	12	33	34	19
19 FEVEREIRO A 19 MARÇO	PEIXES	4	41	3	47

- 1 Período de novas ilusões. o amor poderá surgir em definitivo.
- 2 Bafores animadores do Curiga - 38.
- 3 Inevitável sideração para os negócios.
- 4 Fluidos contrastantes no terreno salutar - 36.
- 5 Pouca inspiração no triângulo amoroso.
- 6 Haverá profunda influência de Marte. As discussões no trabalho deverão ser evitadas ao máximo - 42.
- 7 Poucas manifestações da boa estrela.
- 8 Influências astrais dispersivas.
- 9 Os astros estarão propensos a aproximações sentimentais - 41.
- 10 As cifras merecerão controle; poderão acontecer desfalques.
- 11 Semana infeliz com os jogos - 22.
- 12 O físico mostrar-se-á escravo das preocupações.
- 13 Desfile sideral pouco favorável a Cupido.
- 14 Será oportuna a renovação das atividades comerciais - 34.
- 15 Os passeios estarão altamente amparados.
- 16 O organismo se mostrará pleno - 40.
- 17 Romances despretensiosos.
- 18 Possibilidade de transações lucrativas.
- 19 Prejuízos, furtos, poderão sugerir os astros.
- 20 Animo, vigor. Aproveite.
- 21 Tema propício ao amor.
- 22 Nulo o panorama financeiro, as influências estarão voltadas para o tema emocional.
- 23 Notícias inesperadas estarão azadas para o período.
- 24 Ares benéficos.
- 25 Possíveis êxitos nos encontros gaútos - 41.
- 26 Os negócios estarão amparados, sem contudo grandes lucros.
- 27 Entrevistas pouco aprazíveis.
- 28 A gripe poderá ser combatida.
- 29 Emoções românticas deverão estar dominantes.
- 30 Negativas influências no terreno das decisões. Protele-as.
- 31 Sorteios irrealizáveis.
- 32 Desejos impossíveis estarão a magoar os nervos - 12.
- 33 O coração sofrerá o embaraço das cifras.
- 34 Questões, pedidos no trabalho encontrarão oportunidade de resolverem-se.
- 35 Encontros imprevistos poderão propiciar uma nova vida. Época de ociosidade. Procure distrações.
- 37 Neutralidade. Indiferença sentimental.
- 38 Azo propício aos pedidos de empréstimos. Boa astralidade.
- 39 Ocasão para reencontro de objetos considerados perdidos.
- 40 Bonança. Ares benéficos.
- 41 Sonhos de amor poderão se realizar.
- 42 Os sete dias exigirão lutas que por fim, serão compensadas.
- 43 Fluidos ajudarão o pedido de aumento - 38.
- 44 A sideração poderá causar insônias.
- 45 Das cinzas do desencanto, poderá surgir o romance almejado - 1.
- 46 As finanças continuarão sem alternativas.
- 47 Realizações inesperadas - 39.
- 48 Saudáveis augúrios na semana - 40.

TELEX
transistor



OS
 MELHORES
 APARELHOS
 PARA **SURDEZ**
 COM ADAPTAÇÃO
 INVISÍVEL

ATENDEMOS A DOMICÍLIO

UM PRESENTE
para toda a vida

FAÇA
 A SUA EXPERIÊNCIA SEM COMPROMISSO

— — — — —

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO
 ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME _____
 ENDEREÇO _____
 CIDADE _____

**CENTRO AUDITIVO
 TELEX S.A.**

RIO DE JANEIRO:
 AV. RIO BRANCO 138 . 13.
 TELEFONE: 22-66662

S. PAULO:
 R. 24 DE MAIO 250 . 12.
 TELEFONE: 36-1655

— — — — —

Universal elkim



ARE 1856 não havia, nesta Capital, serviço organizado de combate ao fogo. Segundo informa Mário de Moraes, os incêndios eram extintos da maneira mais rudimentar possível: voluntários, postados em fila, faziam o transporte de baldes d'água até o local onde grassava o fogo. Tóscas escadas de madeira serviam para retirar os moradores dos prédios mais altos, bem como os móveis ainda não atingidos pelas chamas (quando não eram atirados pelas janelas, de qualquer maneira).

No dia 2 de julho daquele ano, porém, foi organizado pelo Decreto nº 1.775 do Corpo Provisório de Bombeiros da Corte, reunindo numa só corporação as diversas secções de extinção de incêndio que existiam nos Arsenal de Guerra e Marinha, Repartição de Obras Públicas e Casa de Correção.

O seu primeiro diretor-geral, nomeado a 26 do mesmo mês, foi o major do corpo de engenheiros João Batista de Castro Moraes Antas (somente em 1887 o título «diretor-geral» foi substituído por «comandante»).

Em março de 1857, o Corpo Provisório já contava com 15 bombas manuais, 75 mangueiras de couro, 190 baldes também de couro, 23 mangotes, 13 escadas diversas e 2 sacos de salvamento.

Naquele tempo, os incêndios no Rio de Janeiro eram em número muito reduzido e, em geral, de pequenas proporções. Haja vista que, de 1º de março de 1857 a 30 de abril de 1858, deram-se apenas 16 casos, dos quais 13 em chaminés, provocados por excesso de fuligem. E tão exagerado foi considerado esse número de incêndios em chaminés que se estabeleceu a multa de 20\$000 para o morador do prédio que manifestasse fogo nessas condições.

Os avisos de incêndio eram dados por três tiros de peça de artilharia de grosso calibre, dispa-

rados do alto do antigo morro do Castelo, com intervalo de cinco minutos. Para indicar a freguesia onde lavrava o fogo, o sino grande da igreja de S. Francisco de Paula dava badaladas convencionais: um toque — Sacramento; dois — S. José; três — Candelária; quatro — Santa Rita; cinco — Santana; seis — Engenho Velho; sete — Santo Antônio; oito — Glória; e nove — Lagoa. Também o sino maior da freguesia onde o fogo se havia manifestado repetia o toque de incêndio de minuto em minuto. Durante o sinistro, permanecia içada uma bandeira vermelha num mastro do morro do Castelo, sendo essa flâmula substituída à noite por uma lanterna da mesma cor.

A pessoa que primeiro desse aviso de um incêndio à autoridade, indicando a freguesia, rua e prédio, recebia uma gratificação.

De acordo com as posturas municipais então vigentes, os donos ou condutores de veículos eram obrigados a prestar os serviços que deles fossem exigidos, e, bem assim, a emprestar os animais, se necessário. As lojas que vendiam utensílios ou artigos de utilidade ao serviço de extinção do fogo eram também obrigadas a fornecer-lhe a requisição da autoridade, e os aguadeiros a se apresentarem imediatamente ao local do incêndio com as suas pipas cheias d'agua. Também os vizinhos do prédio sinistrado tinham a obrigação de mandar logo um escravo com um barril d'agua para apagar o fogo, sob pena de multa de 4\$000.

Quando em serviço, o diretor-geral do Corpo de Bombeiros usava um penacho vermelho e uma faixa a tiracolo, amarela no centro e vermelha dos lados.

O Regulamento baixado com o Decreto n.º 2.587, de 30 de abril de 1860, organizou definitivamente o Corpo de Bombeiros, cujo efetivo passou a ser de 109 homens (atualmente são cerca de 1.500).

A fotografia mostra o antigo quartel do Campo da Aclamação (hoje praça da República, nº 45), ali instalado desde 1864. O atual prédio foi inaugurado em 1908.

Conclusão da pág. 5

tão, o que diz Régis Jollivet, no seu «Curso de Filosofia», relativamente a objeções como a de Spinoza: «Esta objeção não tem valor porque, se ela pode, com rigor, aplicar-se à atividade dos impulsivos, falha quando avalia a ação refletida.»

E, se o leitor se dispuser a uma demorada pesquisa, encontrará milhares de provérbios, ditados, alegrias que se opõem uns aos outros, com a mesma presunção categórica da verdade infossmável. Entretanto, em sua maioria, são circunstanciais, locais, convencionais ou servem, apenas, para determinado interesse, crença ou oportunidade. Por isso, a prudência dos mais ardilosos ou cépticos criou o — talvez...

John Dolland, que viveu de 1706 a 1761, conseguiu a perfeição nas suas peças de óptica, combinando, convenientemente, vidros de dois tipos nas lentes, em que a aberração cromática de uma anulava a da outra.

O homem do centro, que pensa e reflete, fará o mesmo com relação às idéias. Pondo-as em choque, certamente chegará à verdade.

A dor enobrece até mesmo as
pessoas mais vulgares. — Balzac.

**JUVENTUDE
ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR**

Cabelo branco ?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Energia e Juventude

Ganhe força, vitalidade e energia tratando com carinho os seus nervos. Evite as grandes emoções. E' pelo sistema nervoso, motivado pelas emoções diárias e pelo excesso de trabalho físico e intelectual que nasce a neurastenia. A insônia, pesadelos, irritabilidade, inconstância, peso na cabeça, tiques nervosos (cacoetes) e astenia, neuro-muscular, são os principais sintomas. Trate-se logo com um remédio de efeito seguro e imediato. O grande remédio Gotas Mendelina para homens e mulheres nervosos é indicado para todos os casos de neurastenia. No primeiro vidro de uso e seu efeito é notado, o fraco e esgotado melhora a disposição para o trabalho, adquire maior resistência à fadiga e um bem estar notável, porque as energias vitais vão sendo restabelecidas logo no primeiro vidro. Nas farmácias e drogarias. Pelo Recombal-Aéreo Cr\$ 42,00. Caixa Postal 6, Meyer, Rio de Janeiro.

FACILITA A DIGESTÃO
"Sal de Fructa" **ENO**

GANHE MUITO DINHEIRO



Como? Revendendo entre seus amigos e conhecidos estes magníficos anéis, banhados a ouro e com grande pedra de rubi, esmeralda, ametista, água marinha legítimas. Artigo importado da Tchecoslováquia, muito interessante para quem queira ganhar dinheiro. SÃO EXATAMENTE COMO NO CLICHE ACIMA. Estamos vendendo a título de propaganda. Aproveitem ainda hoje enquanto o preço está baixo. Amanhã poderá custar muito mais!

REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL PARA TODO O PAÍS

PREÇOS PARA REVENDADORES

[illegible]

Por via aérea mais Cr\$ 20,00 por despacho

PEDIDOS À: EXPEDITORA "A GRANFINESSE"

Rua Herval, 859

SÃO PAULO

TEMOS TAMBÉM: Magníficos brincos, brochos, colares, pulseiras, etc., etc. Basta autorizar que enviaremos a estímos preços de atacado

SINGRA

DUCAI

apresenta para o Verão
a Roupas em Linho

Mohair-Kid

anti-ruga

pré-encolhida

resistente

leve e agradável

não suja nem desbota

Uma grande novidade para enfrentar o verão!

Mohair Kid, a roupa que está sempre alinhada, e
dura muito mais! Cores firmes: cinza claro, cinza
escuro e bege!

ARARAS - S. P. - CASA FERREIRA
ALEGRETE - R. G. S. - A IMPERIAL
ARARAQUARA - S. P. - CASA BARBIE
ARAXÁ - M. G. - CASA SÃO JORGE
ARCAJÓ - SERGIPE - A MODA
AVARÉ - S. P. - CASA COMBATE
ARAPONGAS - PARANÁ - CASA AMERICANA LTDA.
SOM JESUS DE ITABOATAMA - E. DO RIO -
AZEVEDO & MACIE
FAMÉ - M. G. - COUTINHO ALFAIATE
FARRACENA - M. G. - CASA NOSSA SENHORA DAS
GRAÇAS
FAEPENDI - M. G. - CASA SÃO JOSÉ
LEITO GONÇALVES - R. G. S. -

POSSAMAI OZELANE LTDA.
EOM JARDIM - M. G. - CASA CRUZEIRO
FAGÊ - R. G. S. - CASA GAÚCHA
FOA VISTA - T. F. DO RIO BRANCO - CASA BRANDÃO
ELIMENAU - SANTA CATARINA - CAMISARIA BUERGER
FARRA MANSA - E. DO RIO - CASA TRINTA
FILO HORIZONTE - M. G. - CASA GUANABARA
ELEM - PARA - RIVOLI MODAS
FLORÁ - MATO GROSSO - CASA MIRAGLIA
CAMBARÁ - PARANÁ - CASA MINEIRA
CACHOEIRA DO SUL - R. G. S. - CASA BARTZ
CANOVIAS - STA. CATARINA -

COMÉRCIO INDÚSTRIA FISCHER & CIA.
CORRÊLO PROCÓPIO - PARANÁ - CASA JUSSARA
CAMPOS - E. DO RIO - CAMISARIA ORION
CURTIBA - PARANÁ - CASA LONDRES
CANPINHAS - S. P. - CASA DE LASCIO
CACHOEIRA DO ITAPERIPE - ESPÍRITO SANTO - CASA REAL
CATANDUVA - S. P. - CASA PARA TODOS
CATAGUAYAS - M. G. - A NACIONAL
FRESQUINA - SANTA CATARINA - CASA NOVA
CASTRO - PARANÁ - CASA MATOS
CAMPO GRANDE - MATO GROSSO - PALACE ROYAL
BRUXIA - M. G. - CASA SÃO SEBASTIÃO
CONSELHEIRO LAFAYETTE - M. G. - A FUTURISTA
MAMANTINA - M. G. - CAMISARIA PRIMAVERA
LIVINÓPOLIS - M. G. - CASA ORION
Erechim - R. G. S. - CASA SMART
LOY MENDES - M. G. - CASA SAGRADO CORAÇÃO
FRANCA - S. P. - DERBY MAGAZINE
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA - A MODELAR
FORTALEZA - CEARÁ - CASA DUMMAR
GOVERNADOR VALADARES - M. G. - A CARIOCA
GOIÂNIA - GOIÁS - A EXPOSIÇÃO GOIÂNIA
GUARUJÁ - ESPÍRITO SANTO - CASA CADE
GUARATINGUETÁ - S. P. - FRANCISCO SAMINI
GUARAPUAVA - PARANÁ - CASA CHIC
EHLIS - BAHIA - CASAS ARNALDO
IAPERUNA - E. DO RIO - AS PREFERIDAS
IARBITO - M. G. - CASA DA CONCURRÊNCIA
IARJÁ - M. G. - CASA VERA CRUZ
ITALMA - M. G. - AVIDES ALFAIATE
IATÍ - PARANÁ - ALFAIATARIA ELEGÂNCIA
IABRA - M. G. - ALFAIATARIA DO ZIGUINHA
ITAJAI - SANTA CATARINA - CASA MACEDO
JANUÁRIA - M. G. - BASAR DO SANTANA
JACAREZINHO - PARANÁ - ABU - JAMRA & CIA.
JEQUÊ - BAHIA - CASA RABELO
JOINVILLE - STA. CATARINA - CASA JOINVILENSE
JAU - S. P. - ALFAIATARIA BAGAJOLO
JUNDIAÍ - S. P. - O REI DAS ROUPAS FEITAS
JOAÇABA - SANTA CATARINA - CASA BONATO
JAVRAS - M. G. - CASA JUCA PROCÓPIO
LONDRINA - PARANÁ - CASAS FUBANTI
LAGUNA - STA. CATARINA -

TECIDOS PAULO MENDONÇA LTDA.
IVRAMENTO - R. G. S. - CASA MARTINS

LAMBARI - M. G. - CASA AMÉRICA
LIMERA - S. P. - O REI DAS ROUPAS FEITAS
MONTES CLAROS - M. G. - CASA NUSO BRASILEIRA
MARIA - S. P. - CASAS ECONÔMICAS CALÇADOS LTDA.A.
MARINGÁ - PARANÁ - CASA ANJO
MONTE CARMELO - M. G. - NAPOLE ALFAIATE
MANAUS - AMAPONAS - O MANDARIM
MACHADO - M. G. - CASA GARCIA
MARQUÊS DE VALENÇA - E. DO RIO - MAGAZIN FERREIRA
MAGÉ - E. DO RIO - BAZAR DO POVO
MONTE SANTO - M. G. - CASA NASSER
MOCOCA - S. P. - CASA NASSER
MURIAÉ - M. G. - CASA GUSMAN
MUQUE - ESPÍRITO SANTO - DOBILMO ELIAS BARROSO
CORREIA

HATAL - R. G. N. - A FORMOSA SYRIA
NOVA FRIBURGO - E. DO RIO - A CONTINENTAL
NOVA ERA - M. G. - CASA SÃO JOSÉ
OLIMPIA - S. P. - AO PRACINHA
POUSO ALEGRE - M. G. - CASA VITALE
PATROCÍNIO - M. G. - RODRIGUES ALFAIATE
PRINHI - M. G. - ALFAIATARIA ARANTES
PRASSUNHUNG - S. P. - PALÁCIO DAS SEDAS
PIRAÍ - S. P. - MODAS PRIMAVERA
PETROPÓLIS - E. DO RIO - CASA MATRIZ
PARAGUASSU - M. G. - IREMAIA PRADO & CIA.
PIANGUI - M. G. - IRMÃOS CAMPOS
PRACICABA - S. P. - A PORTA LARGA
PORTO NOVO DO CUNHA - M. G. - CASA REX
PORTO ALEGRE - R. G. S. -
ALFAIATARIA SOARES - FILIAIS: SOARES-CENTRO
E SOARES PASSO DA AREIA

PASSO FUNDO - R. G. S. - CASA FLORIAN
PONTA GROSSA - PARANÁ - CASA SANTOS
PATOS - M. G. - A PATERGE
PELOTAS - R. G. S. - CASA LORD
PARANAGUÁ - PARANÁ - ALCEU MARCONDES
ZAMARDO

POÇOS DE CALDAS - M. G. - MAGAZIN FREITAS
PIRAPORA - M. G. - CASA BOAVENTURA
PORTO VELHO - T. F. DO GUAPORÉ - A CEARENSE
PIRAJÁ - S. P. - ALFAIATARIA DEL CESTIA
RIO PARDO - R. G. S. - CASA XAVIER
ROLÂNDIA - PARANÁ - CASA SANTO ANTONIO
RIO GRANDE - R. G. S. - CASA COLOMBO
RIO CLARO - S. P. - CASA ME VESTE
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M. G. - CASA DOS
DOIS IRMÃOS

SANTO AMARO - S. P. - JU MAGAZINE
SOROCABA - S. P. - A BARRA DOS CALÇADOS
SÃO LOURENÇO - M. G. - CASA DOS IRMÃOS
SÃO LUZ - MARANHÃO - O DRABÃO
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - S. P. - CASA BUENO
SANTOS - S. P. - LOJAS GOMES
S. BENTO DO SUL - STA. CATARINA - A ELEGÂNCIA LTDA.
SALVADOR - BAHIA - A CHAPÉLINDIA
SÃO FRANCISCO DO SUL - SANTA CATARINA -
BERTA KORMANN HORNEN

TEREÓPOLIS - E. DO RIO - FELIPE IGNACIO JORGE
TRÊS RIOS - E. DO RIO - CREDIÁRIO LUPIS
TRÊS CORAÇÕES - M. G. - A ELITE
TRÊS PONTAS - M. G. - ALFAIATARIA ROYAL
TEÓFILO OTONI - M. G. - O CAMIZEIRO DO NORTE
TUPÁ - S. P. - A PAULISTANA
URÁ - M. G. - CASA NAIKAI
URUGUAIANA - R. G. S. - CASA OLIVEIRA
UBERLÂNDIA - M. G. - ALFAIATARIA EXPREITER
UBERABA - M. G. - A CAPITAL
VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO - CASA RAMOS
VARGEM - M. G. - A PRINCESA DO SUL

Modelo paletó 3 botões.
Calça Mohair Kid — tipo
Standard. Cores: cinza claro,
cinza escuro, bege e marrom.

roupas **Ducal**

Se o senhor é comerciante de visão,
se sua casa orgulha-se de oferecer artigos
de qualidade, e se em sua cidade ainda não
há Revendedor Ducal, escreva-nos.

Rua Santos Rodrigues, 255
Tel. 52-1588
Teleg. ROUPADUCAL
Rio

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS